www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2023
NÚMERO 21.932 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Arquivo pessoal

A tragédia que
## matou Samuel

Menino de 6 anos foi vítima de bala perdida, dentro de casa, no Itapoã. Tiro saiu de uma 9mm. Família da criança conta ao **Correio** detalhes sobre o dia do incidente. PÁGINA 15

Vergonha
## Trabalho escravo: DF teve 193 casos em quatro anos

PÁGINA 13

Um "tarado"
## na Papuda

Corretor de imóveis de 47 anos suspeito de crimes sexuais foi preso em Águas Claras. Ele será transferido para a penitenciária. PÁGINA 17

## Ligue para denunciar

Relatório da força-tarefa contra o feminicídio tem Disque Defensoria — 129 — ramal 02 — como uma das conquistas. PÁGINA 15

# MEC adia mudanças no Enem e freia o Novo Ensino Médio

Sob críticas de parte dos professores e dos estudantes, o Novo Ensino Médio terá sua implementação reavaliada no governo Lula. O primeiro passo será uma portaria do Ministério da Educação (MEC) com impacto no Enem de 2024. Esse exame deveria ser o primeiro realizado com adequação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas as mudanças não vão ocorrer agora. A suspensão do cronograma pelo MEC daria prazo a uma consulta pública. "Temos mais tempo para aprofundar o debate com a sociedade e os profissionais da área", comemorou nas redes sociais o deputado federal Pedro Uczai (PT-SC). Diretor-executivo do Todos Pela Educação, Olavo Nogueira avalia como positiva a rediscussão. "Nosso entendimento é que é possível fazer esses ajustes, preservando a essência da reforma — aumento da carga horária, diversificação curricular, maior ênfase para a educação profissional", completou o educador.

PÁGINA 6

## Para ler no modo tradicional

No DF, 23 bibliotecas públicas resistem aos avanços do livro digital. Daniel Arcanjo (foto) acredita que os espaços serão sempre importantes para os leitores.

PÁGINA 18

Ed Alves/CB/DA.Press

Mark Felix/AFP

## Tripulação inédita a caminho da Lua

Pela primeira vez, um negro, Victor Glover, e uma mulher, Christina Koch, vão orbitar o satélite da Terra. Jeremy Hansen (esq) e Reid Wiseman também integram a missão, prevista para 2024.

PÁGINA 12

**Vinho —** Ingestão diária não faz bem ao coração, mostra pesquisa com 5 milhões de pessoas. PÁGINA 12

Ed Jones/AFP

## Trump será fichado na tarde de hoje

Juiz informará ex-presidente dos EUA (foto) sobre crimes que pesam contra ele. Magnata vai tirar impressões digitais e fotografias de acusado.

PÁGINA 9

## Liberdade para o jazz

O pianista Jonathan Ferr lança o terceiro álbum com a missão de mostrar que o ritmo não deve ser colocado em um local de elite e, sim, ser levado às periferias.

PÁGINA 22

## PF investiga Torres por viagem à Bahia

Ex-ministro da Justiça de Bolsonaro esteve no Estado às vésperas do 2º turno das eleições presidenciais. Polícia Federal apura denúncias de que a incursão de Anderson Torres visava forçar operações da Polícia Rodoviária Federal contra o transporte de eleitores.

PÁGINA 2 E EIXO CAPITAL, 14

## Reunião ministerial de olho nos 100 dias

O presidente Lula se reuniu com ministros de pastas ligadas aos setores produtivos e institucional e reforçou sua "obsessão" por medidas que visam o crescimento do país.

PÁGINA 4

Ed Alves/CB/DA.Press

**Futuro —** Ao *CB.Poder*, o secretário Rodrigo Delmasso adiantou as prioridades do GDF para 2023: a volta da bolsa universitária e ampliação do programa Jovem Candango. PÁGINA 14

Divulgação/Nike

SELEÇÃO
## Atenção ao ciclo menstrual

Lançado para a Copa, uniforme do Brasil tem inovação para o conforto das jogadoras.

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661

9 771808 266035

**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)

**DENÚNCIA ELEITORAL**

PF apura viagem do então ministro da Justiça à Bahia às vésperas do segundo turno das eleições. Suspeita é de que ele tentou persuadir a superintendência da corporação no estado e a PRF a impedir a ida de eleitores às urnas, para prejudicar Lula

# Investigação complica situação de Torres

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal investiga uma viagem do então ministro da Justiça, Anderson Torres, à Bahia às vésperas do segundo turno das eleições. Na justificativa oficial, ele alegou que foi até o estado discutir reforços nas equipes policiais para combater crimes eleitorais. Mas as suspeitas, de acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**, são de que Torres tentou persuadir a superintendência da corporação na Bahia para atuar junto à Polícia Rodoviária Federal (PRF) no sentido de impedir a chegada de eleitores às urnas em 30 de outubro.

De acordo com as investigações, o então titular da Justiça solicitou a ampliação de operações visando a fiscalização do transporte coletivo de eleitores. Na PF, o pedido dele teria sido ignorado, algo que não ocorreu na PRF. Denúncias de eleitores, publicadas nas redes sociais em 30 de outubro, revelam dezenas de operações que causaram bloqueios e lentidão no trânsito nos estados do Nordeste.

Algumas publicações dizem que os ônibus que levavam pessoas vestidas com roupas vermelhas, cor do PT, eram os alvos principais de abordagens. As ações também teria sido executadas pela Polícia Militar em algumas regiões e combinada em grupos na internet, recomendando que eleitores bolsonaristas fossem votar até o meio-dia, pois as operações se intensificariam no período da tarde, com a intenção de atrasar cidadãos e impedir que votassem. O objetivo seria beneficiar o então presidente Jair Bolsonaro, que buscava a reeleição na disputa com o petista Luiz Inácio Lula da Silva.

No dia da votação, as barreiras causaram alvoroço, e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, teve de determinar que as operações contra veículos do transporte coletivo ou que bloqueassem estradas fossem interrompidas. O então diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, foi chamado à Corte eleitoral, no mesmo dia, para se explicar. Após o resultado das urnas — em que Lula da Silva venceu com dois milhões de votos a mais —, Moraes afirmou que nenhum eleitor foi impedido de votar e que as operações foram interrompidas antes do fechamento dos portões dos colégios eleitorais. O magistrado também destacou que não foi identificado maior número de abstenções, frente aos resultados do primeiro turno.

Isaac Amorim/MJSP

**Na justificativa oficial, à época, Torres alegou que viagem era para discutir reforços nas equipes policiais, visando combater crimes eleitorais**

## Decisivo

A Bahia é um estado decisivo para o resultado das eleições, assim como São Paulo e Minas Gerais. Na região, Lula teve um elevado percentual de votos na última eleição. O petista foi escolhido por 72,12% dos eleitores locais no segundo turno, resultado que confirmou a tendência apontada pelas pesquisas eleitorais divulgadas semanas antes do dia do pleito.

Bolsonaro foi o preferido dos baianos em apenas duas cidades: Luís Eduardo Magalhães e Buerarema. O desempenho de Lula no estado ficou atrás apenas do rendimento que ele teve no Piauí, onde conquistou 76% dos votos. Segundo dados da Justiça Eleitoral, a Bahia registrou 8,4 milhões de votos válidos.

Durante a investigação, a Polícia Federal também descobriu a existência de um documento de inteligência, produzido pela equipe de Torres, com mapa dos locais onde Lula venceu o primeiro turno das eleições.

Em nota, a defesa do ex-ministro disse que assumiu o caso há pouco tempo e ainda não tem informações para se manifestar a respeito do assunto.

Por ordem de Moraes, Torres está preso preventivamente desde 14 de janeiro no 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. É acusado de envolvimento com os atentados de 8 de janeiro em Brasília, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas por extremistas bolsonaristas. Na ocasião, o ex-ministro estava em viagem aos Estados Unidos. Além disso, em diligência na casa dele, agentes da PF encontraram uma minuta de decreto para instaurar estado de defesa no TSE. A intenção do documento era reverter o resultado da eleição que definiu Luiz Inácio Lula da Silva como presidente da República. Torres nega as acusações e sustenta que não articulou uma **tentativa de golpe**.

**Memória**

## *Alinhamento*

*Ao longo dos quatro anos do governo Jair Bolsonaro, a cúpula da PRF manteve estreito alinhamento com o então chefe do Executivo, o que colocou a corporação no centro de acusações de politização. O ex-diretor-geral da instituição Silvinei Vasques está sendo investigado sob suspeita de conivência com os bolsonaristas que bloquearam rodovias federais para protestar contra o resultado da eleição.*

**Ação contra Bolsonaro**

A minuta golpista foi anexada a uma ação, no TSE, que acusa o ex-presidente Jair Bolsonaro de abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação por convocar, em julho de 2022, uma reunião com embaixadores estrangeiros para disseminar suspeitas infundadas sobre a urna eletrônica e atacar o Supremo Tribunal Federal (STF). Se condenado, o ex-chefe do Executivo pode perder seus direitos políticos por oito anos e ficar fora de eleições no período.

**NAS ENTRELINHAS**

**Por Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

# Arcabouço fiscal pressupõe a redução da taxa de juros

A primeira batalha para aprovação do novo "arcabouço fiscal" é convencer o mercado e a opinião pública de que há sinceridade de parte do governo Lula em relação aos objetivos de estabelecer limites e metas de gastos públicos. Nesse aspecto, as primeiras reações são mais positivas do que negativas. A segunda batalha ainda está em curso, trata-se do convencimento generalizado de que o governo precisa aumentar as receitas para que a política econômica dê certo, algo em torno de R$ 150 bilhões e R$ 200 bilhões.

Há duas condições para isso, ambas muito contingenciadas. O mais fácil é a redução da taxa de juros praticada pelo Banco Central (BC), hoje em 13,75% (Selic), o que acirra o conflito entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, que está convencido de que a proposta anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, causará aumento da inflação. O mais difícil é a reforma tributária, com ampliação da base de arrecadação federal sem aumento de impostos, cujo maior obstáculo é a aprovação pelo Congresso.

O governo Lula se comprometeu a melhorar, ano a ano, as suas contas, chegando a um superavit primário de 1% do PIB em 2026, seu último ano de mandato. As despesas subirão, no máximo, 2,5% ao ano, descontada a inflação. As críticas ao modelo se concentram no piso de 0,6% para o crescimento das despesas, que Haddad espera compensar com a taxa de crescimento da economia e a reforma tributária. A herança maldita do governo Bolsonaro é uma trajetória de endividamento explosiva: em 10 anos, pode saltar de 72,9% para 95,3%. Uma alta de 22,4 pontos até 2032.

Ontem, o presidente Lula criticou as avaliações pessimistas sobre o crescimento da economia neste ano, fazendo previsões de que não há haverá um quadro de estagnação ou recessão, com o Brasil crescendo mais de 1%. Essa avaliação não é uma adivinhação, se baseia no cenário traçado pela equipe econômica, cujo pior cenário prevê a estabilização da dívida em 85% no mesmo período. Ou seja, 10 pontos a menos. Entretanto, se tudo der certo, segundo Haddad, a dívida se estabilizará em 77% do PIB a partir de 2025. Isso é exequível. Onde está o caminho crítico?

Com toda certeza, no Congresso Nacional. O lobby dos setores contrários à proposta é mais concentrado do que os interesses difusos da maioria da sociedade. É sempre assim. Organizado em frentes parlamentares muito atuantes, com poder de embargar propostas ou embarcar jabutis, o poder de fogo do agronegócio e da indústria tradicional para defender isenções e privilégios é muito mais eficaz do que o dos setores beneficiados por políticas públicas universalistas, mesmo na saúde e na educação.

## Quanto pior, melhor

A crise entre o Senado e a Câmara em torno da instalação da comissão mista do Congresso para iniciar a tramitação das medidas provisórias é uma demonstração da complexidade das negociações no Parlamento. A narrativa de que o governo precisa cortar gastos sociais, porque não conseguirá aumentar as receitas, é apenas a ponta do iceberg dos interesses dos grandes grupos econômicos. E o fato de a sociedade não conseguir acompanhar a complexidade desse debate favorece a ação deletéria dos que apostam no fracasso do governo.

Às vésperas de completar 100 anos, o governo Lula enfrenta dois tipos de oposição. A principal é a de extrema direita, ideológica, liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que quase ganhou as eleições e continua vivíssima (quem quiser que se iluda). A segunda, é a oposição precoce dos que apostam na fratura da coalizão de governo e na constituição, desde já, de uma "terceira via" mas eleições de 2026. Nesse aspecto, a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin no Ministério do Desenvolvimento Econômico, de Simone Tebet no Ministério do Planejamento e de Marina Silva no Meio Ambiente frustra esses setores.

Grosso modo, há duas vertentes no governo Lula sobre a política econômica, uma mais moderada, representada por Haddad, Alckmin, Simone e Marina, todos ex-candidatos a presidente da República, e outra mais à esquerda, que se expressa por meio da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, que também têm suas ambições no governo. O presidente Lula claramente prestigiou a primeira, quando nada porque ocupa os ministérios.

Onde está o ponto de equilíbrio? Na popularidade de Lula e na base parlamentar do governo. A primeira está relativamente controlada, quando nada porque o presidente da República constrói uma narrativa que vem mantendo o apoio dos setores populares que o elegeram. Entretanto, toda vez que erra o tom favorece o surgimento de uma oposição moderada, que o apoiou no segundo turno, mas tem ojeriza ao PT, quando não ao próprio presidente. A segunda é o xis da questão. Os partidos de esquerda são minoritários, Lula depende do apoio do bloco de partidos de centro-direita: MDB, PSD, Podemos, Republicanos e PSC. A negociação com esses partidos será crucial para o sucesso do governo.

## ÂNCORA FISCAL

# Queda de braço por relatoria

Enquanto o governo trabalha no texto final do arcabouço, há movimentação na Câmara para definir quem fará o parecer

» RAPHAEL FELICE

Enquanto a equipe econômica tenta concluir o texto final do projeto de lei complementar (PLP) do novo arcabouço fiscal, está em curso na Câmara a movimentação para definir o relator da matéria. O favorito é o deputado Cláudio Cajado (PP-BA).

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer indicar alguém de seu partido para demonstrar que a escolha da relatoria está em suas mãos, bem como a tramitação do primeiro projeto de grande importância apresentado pelo governo federal até o momento.

A investida do presidente da Casa pela indicação de um integrante do PP foi feita em paralelo ao anúncio do blocão MDB-PSD-Republicanos-Podemos-PSC. O novo grupo se tornou a maior bancada da Casa, com 142 deputados, e pode embolar o meio de campo em outra frente trabalhada por Lira para atrair alianças: a relatoria-geral do Orçamento.

No governo Bolsonaro, Lira comandava o Centrão na presidência da Câmara e tinha uma forte parceria com PL e Republicanos, além do apoio do União Brasil. Na recondução à chefia da Casa, em 1º de fevereiro último, o bloco de Lira teve o União Brasil como primeiro aliado e ainda contou com apoio de partidos que foram do PT ao PL. Dois meses depois, porém, enfrenta um plano de voo um pouco mais turbulento.

A ida do Republicanos para a aliança de centro, puxada por PSD e MDB, fez Lira perder parte de sua influência. Com a formação do novo grupo, o deputado ficou com poucas opções para ter o maior bloco da Casa. Uma junção de PP com União Brasil não daria o número necessário para superar os 142 deputados. O novo blocão tem força suficiente para vencer uma indicação à relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024, furando uma eventual indicação de Lira.

Poucos dias antes da formação do bloco, o PSD de Gilberto Kassab apresentou uma proposta alternativa de arcabouço, de autoria do deputado federal Pedro Paulo (RJ). Segundo aliados do partido, a intenção seria conseguir o apoio do governo para que o próprio Pedro Paulo fosse o relator-geral do Orçamento.

Segundo Valdir Pucci, professor de ciência política, a cisão entre os grupos pode favorecer o governo, por possibilitar mais alternativas de negociação. No entanto, a gestão de Lula deve ter cuidado para não provocar desavenças e obrigar o próprio governo federal a escolher um lado.

Nesse cenário, o PL — detentor da maior bancada individual, com 99 deputados — pode acabar se beneficiando. Desde o começo de março, o partido de Valdemar Costa Neto buscava furar um acordo que Lira tinha com o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, para a indicação de Celso Sabino (União-PA) à relatoria da LDO. Nos últimos dias, ganhou força o nome de Luiz Carlos Motta (PL-SP). O perfil dele, mais moderado, agradou até ao governo Lula.

Com a indicação de Motta à CMO, correntes do PP não descartam uma mudança de planos na definição da relatoria do arcabouço. Em vez de Cajado ou outro deputado do PP, Lira colocaria Sabino, como forma de compensar a não indicação dele como relator da peça orçamentária.

Enquanto Lira ainda se ajusta com relação à CMO, no Senado, a indicação de Daniela Ribeiro (PSD-PB) para a presidência do colegiado está pacificada.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aguarda a sugestão dos membros da CMO por Lira para sua instalação.

O mandato da CMO 2023 terminou em 28 de março, data estabelecida como limite para o Congresso eleger a nova mesa do colegiado.

Leia mais sobre arcabouço fiscal na página 8

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, quer indicar alguém de seu partido, o PP, para a relatoria da âncora fiscal do governo

# Lopes: tributária vai a debate no plenário até junho

» VICTOR CORREIA

O grupo de trabalho (GT) da reforma tributária no Congresso minimizou, ontem, a disputa entre setores econômicos causada pela proposta. Os parlamentares participaram de um evento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para debater a reforma.

"Acho que essa reforma não tem essa disputa setorial entre o agro e a indústria. Pelo contrário, podemos ter essas duas indústrias fundamentais para o século XXI", declarou o coordenador do grupo, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). "Acho que nós construímos um ambiente muito favorável para votarmos essa reforma tributária. É um ambiente que tem uma unidade dos setores, salvados — eu costumo brincar — os destaques. Todo setor tem um destaque", acrescentou.

O agronegócio é um dos setores que apontam aumento de carga tributária caso a reforma seja aprovada. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o aumento de impostos pode chegar a 875% para a agricultura e 783,3% para a pecuária, se não forem formadas alíquotas diferenciadas para o agro. O setor de serviços, por sua vez, também reclama do possível aumento.

Na visão de Lopes, porém, a reforma também beneficia a agropecuária. "Já pensou um setor de grãos da soja que fizesse óleo ou fizesse proteína vegetal? Milhões de empregos que não geraria para o povo brasileiro e riqueza para o PIB (Produto Interno Bruto)?", questionou o parlamentar. "Podemos receber uma contribuição mais extraordinária ainda do setor agro se fizermos a reforma tributária."

Em conversa com jornalistas após o evento, o parlamentar voltou a afirmar que o prazo para a entrega do relatório do GT é 16 de maio e que o texto deve ir ao Congresso no meio do ano. "Vamos abrir um seminário com todas as bancadas e partidos para explicar a reforma e seus impactos. Até o final de maio ou o começo de junho, o texto entra em apreciação e debate na Câmara", ressaltou.

> Acho que nós construímos um ambiente muito favorável para votarmos essa reforma tributária. É um ambiente que tem uma unidade dos setores"
>
> **Reginaldo Lopes (PT-MG),** deputado e coordenador do GT

Perguntado sobre as pendências para o relatório, o deputado respondeu ser preciso acertar as exceções tributárias para setores estratégicos, como o de saúde e o de produção de alimentos básicos.

### Ganha-ganha?

O relator da reforma na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), também ressaltou que há resistência à medida por alguns municípios, que temem mudanças na arrecadação. O parlamentar, porém, frisou que há diálogo com todos os interessados para a formação de um consenso. Na semana passada, ele e outros articuladores da reforma reuniram-se com representantes dos municípios que participaram da Marcha dos Prefeitos, em Brasília. "Queremos uma reforma do 'ganha, ganha'", destacou.

O deputado federal Ivan Valente (PSol-SP), por sua vez, discordou da tese do "ganha-ganha", mas afirmou existir consenso de que o sistema atual é "perverso" e "um paquiderme".

"Haverá um ganha-ganha? Acho difícil. De alguma forma, alguns têm que pagar mais e devem pagar mais. Devem porque lucram muito. Devem porque o nosso sistema criou exceções brutais", disse. "Quero crer que a gente consiga chegar a alguma coisa melhor. A maior distribuição de renda neste país, a justiça social, e a reforma tributária é instrumento de justiça social também."

O parlamentar alertou que a medida não pode virar "uma peneira" de exceções tributárias, já que vários setores pedem alíquotas diferenciadas.

A indústria, por sua vez, defende a reforma e deve se beneficiar com uma redução da carga tributária. O presidente da Fiesp, Josué Gomes, argumentou que os setores que criticam as medidas por causarem aumento da tributação estão "desinformados" ou "não estão com as contas certas".

Ele defendeu que a reforma deve ter exceções a setores importantes, como o de alimentos, mas que a indústria "não pode admitir" um aumento de alíquota para compensar os subsídios.

"Muitos setores hoje, talvez por estarem desinformados, talvez por não estarem com as contas certas, acham que o IVA (Imposto de Valor Agregado) vai trazer aumento de carga tributária sobre eles. Isso não é verdade", enfatizou.

Segundo representantes do setor de serviços, a reforma que está em debate pode ser prejudicial e acarretar em aumento na cobrança de impostos. "O setor de serviços questiona que vai ter sua tributação aumentada. A rigor, o maior consumidor de serviços é a indústria. Na medida em que a gente tem um IVA, o custo do serviço para a indústria cai", declarou o presidente da Fiesp. Em sua avaliação, a reforma será positiva para toda a economia brasileira.

## FISCALIZAÇÃO

# Exército gastou verba da covid em picanha, diz TCU

Uma fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que o Exército gastou mais de R$ 700 mil em recursos destinados ao combate à pandemia da covid-19 com salgados, sorvetes e refrigerantes, além de 12 mil quilos de carnes bovinas de cortes nobres, como filé mignon e picanha.

Para a área técnica da Corte, as compras infringiram os princípios da razoabilidade e do interesse público, uma vez que foram realizadas "no contexto de crise social e econômica, com recursos oriundos de endividamento da União, de crédito extraordinário e ignorando opções mais vantajosas".

As informações constam de acórdão datado da última quarta-feira, lavrado no bojo de um acompanhamento realizado a pedido da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados. O Congresso pediu a apuração de possíveis irregularidades na aplicação de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) destinados ao combate à covid-19.

Os valores averiguados pelo TCU foram repassados pelo Ministério da Saúde ao Ministério da Defesa por meio de medidas provisórias assinadas em 2020. A auditoria analisou gastos realizados pelas Forças Armadas, usando tais recursos, com gêneros alimentícios, manutenção de bens imóveis e serviços de água e esgoto e de energia elétrica.

Durante a avaliação, a área técnica da Corte de Contas identificou despesas de R$ 255.931,77 com "salgados diversos típicos de coquetel, sorvetes e refrigerantes". Para a Secretaria de Controle Externo da Defesa Nacional e da Segurança Pública, "em razão do baixo valor nutritivo e sua finalidade habitual" de tais alimentos, "muito provavelmente não teriam sido utilizadas para o reforço alimentar da tropa empregada na Operação Covid-19".

Além disso, foi constatada a compra, por apenas duas organizações militares, "de elevada quantidade de carnes bovinas de cortes nobres, filé mignon e picanha, 12.000 quilos, num total de R$ 447.478,96, representando 21,7% do montante despendido por todas as unidades do Exército com carne bovina em geral, que foi de R$ 2.063.859,33".

Por outro lado, na avaliação da área técnica do TCU, a compra violou os princípios da razoabilidade e do interesse público, considerando a "utilização de recursos tão caros à sociedade, oriundos de endividamentos da União que agravaram ainda mais a crise econômica e social vivenciada pelo Brasil, para a aquisição de artigos de luxo, quando disponíveis alternativas mais baratas e que igualmente cumpriam a finalidade pretendida".

Os gastos foram somente parte das irregularidades identificadas pelo TCU ao analisar como as Forças Armadas gastaram os recursos a elas repassados para auxiliar no combate à pandemia. As despesas com gêneros alimentícios identificadas, no entanto, foram realizadas somente pelo Exército.

O TCU chega a questionar que 50% dos gastos beneficiaram organizações que não possuem tropa, o que pode afastar o "argumento de maior gasto calórico por desgaste físico em operações militares para justificar as aquisições dos gêneros alimentícios questionados".

Em nota, o Exército Brasileiro disse pautar sua atuação pelo respeito à legalidade, lisura e transparência na gestão de bens e recursos públicos.

"A Força tem envidado todos os esforços para atender plenamente às demandas e orientações recebidas do TCU e vem trabalhando, por meio de seu Sistema de Controle Interno, para promover a transparência e apurações de eventuais impropriedades na aplicação dos recursos públicos", ressalta o comunicado.

Conforme a Força, "no caso em questão, cabe destacar que os recursos enviados pelo Ministério da Saúde foram destinados ao ressarcimento dos gastos efetuados antecipadamente na logística de apoio ao combate da covid-19, portanto necessários à reposição dos estoques, bem como para a manutenção da vida vegetativa das unidades militares".

Flickr/Exército

O Exército disse pautar sua atuação pela lisura e transparência

**EXECUTIVO**

# Lula cobra medidas para o PIB

## Recuperado da pneumonia, presidente reúne ministros no Planalto para avaliar investimentos no novo PAC e em PPPs

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou, ontem, a agenda no Palácio do Planalto. A pneumonia que forçou o adiamento da viagem oficial à China, apesar de ter reduzido o ritmo de compromissos, não impediu o presidente de seguir despachando do Alvorada, na semana passada.

O primeiro compromisso, logo pela manhã, foi uma reunião ministerial setorial com os titulares das pastas ligadas aos setores produtivo e institucional. Na pauta do encontro, que contou com 20 ministros, estava a preparação do evento que marcará os primeiros 100 dias de mandato, que incluirá os programas que a gestão pretende manter até o final do mandato.

Demonstrando estar com a saúde recuperada, Lula falou com entusiasmo do novo arcabouço fiscal — anunciado na semana passada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad — e dos resultados da viagem do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, à China, na última semana.

"Se vocês olharem para a cara do ministro Fávaro, que voltou da China agora com um grupo de empresários, vocês vão perceber que ele é 150% de otimismo. Se vocês olharem para a cara do Haddad depois do marco regulatório que ele fez (o novo arcabouço fiscal), olha a cara dele de felicidade. Nós acreditamos que (o projeto) vai passar. Vai passar a nossa tão sonhada nova política tributária neste país", disse Lula, referindo-se, também, à proposta de reforma tributária em gestação no ministério da Fazenda.

Lula reforçou que a "obsessão" de seu governo será fazer o país voltar a crescer. "Eu estou convencido de que o país vai dar um salto de qualidade. Eu disse para o Haddad, na semana passada, que não concordo com as avaliações negativas de que o PIB vai crescer 'zero não sei das quantas', que o PIB 'não sei das quantas'. Vamos ver o que vai acontecer quando a chamada economia micro, pequena e média começar a acontecer nos rincões deste país. A gente vai perceber que a economia vai dar um salto importante", vaticinou.

Foto: Ricardo Stuckert/PR

No Palácio do Planalto, o presidente comandou a reunião ministerial preparatória para o evento que vai marcar os 100 primeiros dias de governo

> **Não concordo com as avaliações negativas de que o PIB vai crescer 'zero não sei das quantas'. Vamos ver o que vai acontecer quando a chamada economia micro, pequena e média começar a acontecer nos rincões deste país. A gente vai perceber que a economia vai dar um salto importante"**
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República

Na abertura da reunião ministerial, o presidente foi enérgico quanto à importância de o governo unificar o discurso nos diferentes ministérios, uma referência a anúncios não coordenados pela Casa Civil, o que, inclusive, já motivou Lula a dar uma bronca nos "ministros com muita genialidade". Ele reforçou que o governo precisa dessa ação coordenada para impulsionar o crescimento do país.

### 100 dias

"Na próxima reunião da avaliação dos 100 dias, nós temos que anunciar o que a gente vai fazer para frente, porque os 100 dias vão ser coisas do passado", disse o presidente, marcando o objetivo do encontro ministerial.

Logo após a reunião, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, destacou o programa de investimentos do governo federal, que deve, apesar da alta taxa de juros, fomentar investimentos privados no país e criar uma nova visão para as parcerias público-privadas (PPPs) e com o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "Todos aqueles que conhecem o presidente Lula conhecem o otimismo dele. Ele diz que, apesar dessa taxa de juros, apesar dessas condições adversas ao investimento, o relato dos empresários e do ministro (Carlos Fávaro) que retornaram da China sinalizam um novo olhar do mundo sobre o Brasil", apontou.

Quanto aos investimentos, disse que o governo ainda prepara as metas do novo PAC. "Nós estamos preparando esses números de ações do governo federal, sejam de execução direta ou que envolvem parcerias público-privadas", disse Rui Costa.

"Nós estamos estruturando junto com o Ministério da Fazenda uma proposta de PPP, já que o governo federal, até aqui, historicamente, não participou ou não elaborou projetos de PPP. O governo não se concentrou em fazer concessões públicas, mas não tem histórico de PPP", disse o ministro. "Nós queremos participar, mesmo que seja tendo um fundo garantidor, mesmo que não tenha desembolso. Essa é uma área que nós queremos elaborar e, com isso, multiplicar o número de investimentos na parceria com estados e municípios. O que nós vamos fazer é abrir o leque de oportunidades de investimentos. Atrair muitos recursos de fundos de investimento privado internacional e nacional com várias modalidades que envolvem subconcessão, envolvem PPP, e sair daquela visão estreita que incluía apenas uma modalidade."

Entre as ações a serem anunciadas estão, por exemplo, a retomada do programa Água Para Todos e programas voltados para a educação, como o fortalecimento do ensino em tempo integral e a escolarização na idade certa. Ainda está prevista para esta semana a assinatura de um novo decreto sobre o saneamento. Na reunião, o ministro das Cidades, Jader Filho disse que o potencial de investimentos nessa área podem chegar a R$ 100 bilhões.

## Nova lista diplomática

O Palácio do Planalto encaminhou, ontem, à apreciação do Senado Federal mais 11 indicações para cargos de embaixador do Brasil em diversos países, como Cuba, Peru, Grécia, Eslováquia, Israel, Índia, Indonésia e República Eslovaca, além dos embaixadores das missões diplomáticas do país na Organização Mundial do Comércio (OMC), na Organização dos Estados Americanos (OEA) e na Organização de Aviação Civil Internacional (Oaci).

Todos os indicados são diplomatas de carreira do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e só aguardavam o aceite (agrément) dos países aos quais foram indicados pelo governo. Os nomes enviados pelo Executivo ao Senado confirmam os nomes antecipados pelo **Correio** em 16 de março.

A nova lista foi publicada no *Diário Oficial da União* (*DOU*) de ontem em forma de mensagem da Presidência da República aos senadores. A Presidência da Casa irá, agora, enviar os nomes para a Comissão de Relações Exteriores, que agendará a sabatina dos indicados. No rol estão os nomes dos diplomatas Christian Vargas, que comandará a embaixada do Brasil em Cuba; Clemente de Lima Baena Soares, que será o embaixador no Peru; Paulo Roberto Caminha de Castilhos França, destacado para atuar na Grécia; Gabriel Boff, que estará à frente do posto na Eslováquia; Frederico Salomão Duque Estrada Meyer, em Israel; George Monteiro Prata, que comandará a representação na Indonésia; Arthur Henrique Villanova Nogueira, que atuará no Malawi; e Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega, que atuará como embaixador na Índia e no Reino do Butão.

### Mudança de rota

Para as representações diplomáticas brasileiras em organismos internacionais foram confirmados mais três nomes. A representação brasileira junto à OMC e outras organizações econômicas, em Genebra, na Suíça, será comandada pelo embaixador Guilherme de Aguiar Patriota. Junto à OEA, em Washington (Estados Unidos), o país será representado pelo embaixador Benoni Belli. Na Oaci, com sede em Montreal, no Canadá, a representação brasileira será chefiada pelo embaixador Michel Arslanian Neto.

Boa parte dos nomes confirmados ontem fazem parte da lista que o presidente Lula aprovou para substituir indicações feitas no fim da gestão do governo de Jair Bolsonaro, e faz parte de um processo que, no Palácio do Planalto, é chamado de "desideologização" da política externa brasileira.

Nas próximas semanas, o MRE deve receber mais aceites de indicados. O Itamaraty não comenta indicações feitas pelo governo para postos em aberto antes da aceitação dos governos estrangeiros. "Em observação às boas práticas diplomáticas, nenhum pedido de agrément tem tratamento ostensivo antes de sua concessão", informou o Ministério.

Entre os nomes que ainda devem ser anunciados estão o do ex-chanceler do governo Bolsonaro Carlos França, que assumirá a Embaixada do Brasil em Ottawa, no Canadá. (**HL, com colaboração de Vinicius Doria**)

# Embaixada sem verba para extradições

» VICENTE NUNES
Correspondente

**Lisboa** — A Embaixada do Brasil em Portugal vai aproveitar a presença do ministro da Justiça, Flávio Dino, na comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para reivindicar recursos com o intuito de bancar a extradição de brasileiros que estão presos em cadeias portuguesas.

Os detidos já tiveram a sentença de extradição aprovada pelos tribunais de Portugal, mas não há recursos para embarcá-los de volta ao Brasil, já que o governo português se recusa a arcar com essa despesa. A primeira leva deve beneficiar cinco presos.

Portugal se tornou um dos principais destinos de bandidos brasileiros fugitivos da Justiça. Neste ano, foram capturados quase 10, alguns com condenações de até 20 anos de prisão por assassinato, tráfico de drogas, estupro e abuso de menores.

O embaixador Raimundo Carreiro aproveitará a conversa com o ministro da Justiça para propor um possível acordo com o governo português para acelerar os julgamentos de brasileiros presos no país europeu.

O tema, inclusive, pode entrar na pauta da reunião de cúpula que reunirá Lula, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, e o primeiro-ministro, António Costa. O líder brasileiro estará em Portugal entre 21 e 25 de abril.

Reprodução de vídeo

Polícia portuguesa intensifica repressão ao tráfico de drogas: quase todos os dias há prisões de brasileiros

### Prisões diárias

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e a Polícia Judiciária (PJ) decidiram apertar a fiscalização nos aeroportos em voos oriundos do Brasil. Com isso, quase todos os dias, pelo menos uma pessoa é presa com drogas ao desembarcar em território luso, principalmente com cocaína, seja no corpo, nas malas ou em bagagens de mão.

A frequência das prisões aumentou tanto que os três consulados do Brasil em Portugal — Lisboa, Porto e Faro — reforçaram o serviço jurídico para dar assistência aos detidos. Por lei, as autoridades portuguesas são obrigadas a comunicar os consulados sobre as prisões.

De acordo com o SEF, nem todos os presos em voos que saíram do Brasil são brasileiros. Há estrangeiros também entre os detidos. A assistência consular, porém, só vale para cidadãos com passaporte do Brasil. Eles, no entanto, são maioria dos presos por porte de drogas.

Quando pegos pela polícia portuguesa, os traficantes — ou mulas — são apresentados aos tribunais para que a prisão seja decretada. Os consulados acompanham todo esse processo e advogados são disponibilizados para averiguar a situação nas cadeias.

Em alguns casos, há a extradição para o Brasil. Muitos cumprem parte da pena em Portugal e parte em solo brasileiro. Atualmente, são mais de 300 os brasileiros detidos em território luso.

### Mulheres do tráfico

Dados coletados pelos consulados do país em Portugal apontam que a prisão de mulheres por porte de drogas em aeroportos é a que mais cresce, acendendo o sinal de alerta tanto de autoridades portuguesas quanto brasileiras.

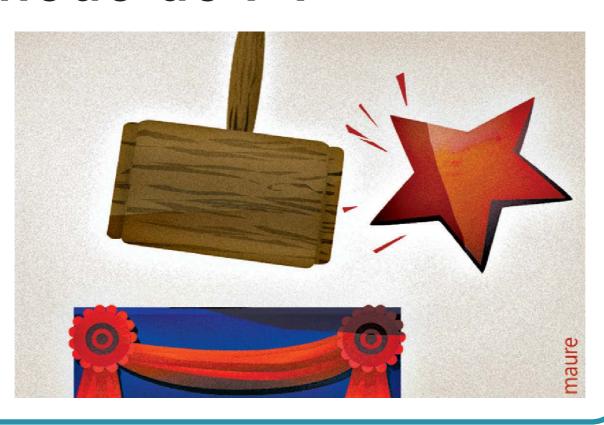
Segundo os levantamentos, essas mulheres têm, em média, entre 25 e 35 anos, e se submeteram a carregar drogas entre Brasil e Portugal como mulas. A maioria das detidas está em presídios no entorno da capital portuguesa. Os consulados têm acompanhado de perto todos os casos.

Agentes do Serviço de Estrangeiros em Fronteiras informam que, em tese, mulheres são as que menos levantam suspeitas no desembarque, pois carregam as drogas, especialmente cocaína, na cavidade vaginal, o que dificulta a detecção pelos equipamentos policiais. Justamente por isso, o SEF e a Polícia Judiciária de Portugal, que atuam em conjunto nos aeroportos, estão mirando as passageiras, numa atuação discreta para não causar constrangimentos desnecessários.

# Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O incômodo do PT

Parte do PT gostaria que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repetisse apenas uma atitude de Jair Bolsonaro: não dar espaço, logo no início do governo, a quem não se mostra governista. Até aqui, reclamam os petistas, os ministros têm feito política própria, nem sempre combinada com o Planalto. Em conversas reservadas, alguns reclamam, por exemplo, que a Companhia Vale do São Francisco ficou com bolsonaristas e não haverá espaço para dar ao governo mais peso na Eletrobras. A depender do PT, logo terá que haver uma minirreforma ministerial para deixar o governo para quem for fiel. Esse é o único ponto da largada de Bolsonaro, em 2019, que causa uma certa inveja aos petistas.

### Tudo junto e misturado

O governo quer aproveitar a boa aceitação das regras fiscais para, no embalo, taxar as apostas na internet. Na equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, isso é tratado como "justiça tributária". E por grande parte dos congressistas também. A tendência é de aprovação.

### Divergentes

Enquanto o ministro Fernando Haddad disse, em entrevista à GloboNews, que a arrecadação com essas apostas pode chegar a algo entre R$ 12 bilhões e R$ 15 bilhões, alguns técnicos falam de R$ 3 bilhões a R$ 6 bilhões. Ainda assim, é um bom dinheiro.

### Hierarquia

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres é visto hoje pelos bolsonaristas como um ator que, se quiser, enrosca o ex-presidente ou, no mínimo, o general da reserva Augusto Heleno. Se disser que o relatório de inteligência sobre o mapa de votação foi ordem superior, o primeiro nome da lista será o do militar que ocupou o Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

### Liberou geral

O vídeo em que o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP), pré-candidato a prefeito de São Paulo, aparece com o apresentador José Luiz Datena sugerindo que os dois componham uma chapa, teve consequência. Dentro do PT, há quem se considere livre para conversar a respeito de alternativas à Prefeitura, que não o nome do PSol.

### Nem tanto

O acordo para Boulos ter o apoio do PT foi fechado por Fernando Haddad, no ano passado, com o aval do próprio Lula e da presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann (PR). E o partido reiterou esse respaldo. Porém, os filiados consideram que Boulos abriu a porteira ao admitir que convidou Datena para conversar.

### CURTIDAS

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

**Frente de batalha.../** Cinco dias depois do governo anunciar as linhas gerais do arcabouço fiscal, o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin **(foto)**, estará, hoje, no jantar de posse da nova diretoria da frente parlamentar Brasil Competitivo. A Frente passa a ser comandada pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

**... e de propostas/** Na agenda da Frente, estão 37 projetos, que incluem o crédito competitivo — em outras palavras, redução de juros para o setor produtivo, algo que soará como música para os ouvidos do governo. Além disso, consta também a simplificação tributária e a regulamentação do mercado de carbono.

**Novos tempos/** O instituto Quaest e a Genial Investimentos divulgaram o Índice de Popularidade Digital dos congressistas, ou seja, o ranking daqueles que movimentam as redes. O fato de dois dos três políticos mais populares na internet serem de Minas Gerais — Nikolas Ferreira (PL) e André Janones (Avante) — é sinal de que a política mineira, hoje, tem muito espaço no mundo digital.

**Elas dominam/** Na lista do "top 10" das redes da Câmara e do Senado, Brasília marca presença com a deputada Bia Kicis (PL) e a senadora Damares Alves (Republicanos).

**EDUCAÇÃO**

Ministro Camilo Santana cede à pressão de estudantes e de alas do PT para barrar a adoção do novo modelo, que deveria ser implementado até 2024. A decisão impactará as provas do Enem, que permanecerá apenas com questões objetivas

# Freio na transição para o Novo Ensino Médio

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A implementação de parte do Novo Ensino Médio, prevista para se consolidar até o fim de 2024, vai ser suspensa por meio de portaria do Ministério da Educação (MEC), com impacto, por ora, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A decisão abre caminho para pôr fim à continuidade de conversão do modelo, que segue em execução.

O exame que dá acesso ao ensino superior continuará sendo aplicado em dois dias, mas apenas com questões objetivas de conhecimentos gerais comum a todos os participantes no primeiro dia, e prova com questões específicas ao grupo escolhido no segundo dia. No formato do Enem sugerido pelo Novo Ensino Médio, além das perguntas objetivas, há questões discursivas. Em meados de março, manifestação pacífica de estudantes ocupou parte da Esplanada dos Ministérios contra as atualizações.

"O Presidente Lula, junto com o ministro da Educação, Camilo Santana, decidiu pela suspensão da implementação do chamado Novo Ensino Médio. Uma boa notícia para a educação brasileira. Temos mais tempo para aprofundar o debate com a sociedade e os profissionais da área", publicou nas redes sociais o deputado federal Pedro Uczai (PT-SC). O parlamentar é um dos que encabeçam, na legenda, rodadas de debate acerca do tema. Camilo Santana e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se mostram contrários às alterações do projeto de lei do aprovado pelo Congresso Nacional no governo de Michel Temer (MDB), em 2017.

À época, as principais críticas giraram em torno da falta de debate junto a educadores. A suspensão do cronograma se estenderá pelo prazo da consulta pública em andamento dedicada ao debate do tema, a se encerrar em julho. As alterações sancionadas pelo então presidente Temer modificam a Lei de Diretrizes Básicas (LDB).

Ed Alves/CB/DA.Press

**Em manifestação na Esplanada dos Ministérios, estudantes pedem a revogação do Novo Ensino Médio: medida tem apoio de alas do PT**

## Sem consenso

O fim do novo modelo, porém, não é bem visto por especialistas. O diretor-executivo do Todos Pela Educação, Olavo Nogueira, diz que a instituição enxerga como positivas algumas mudanças previstas no Novo Ensino Médio.

O diretor se posiciona pela relevância da consulta pública aberta pela gestão petista para "identificar todos os desafios que as escolas estão tendo e fazer os ajustes que o Novo Ensino Médio precisa". "Defendemos que toda a comunidade escolar seja ouvida com respeito. Profissionais da educação, gestores escolares e os próprios estudantes."

Entre os pontos defendidos pelo gestor constam a alteração do teto de 1.800 horas na formação geral básica; melhor definição dos itinerários e retirada da possibilidade de 20% de ensino à distância (EAD) para cumprir carga horária, "um risco para precarização", argumenta.

"Nosso entendimento é que é possível fazer esses ajustes, preservando a essência da reforma — aumento da carga horária, diversificação curricular, maior ênfase para a educação profissional". Ainda conforme Nogueira, as chances de que haja "uma nova proposta consistente e aderente, que faça sentido para os jovens, são grandes".

O Novo Ensino Médio é visto com ressalvas por alas do PT, que discute o tema internamente. A ideia preliminar é promover entre seis e sete audiências públicas com o setor, incluindo educadores favoráveis e contrários à implementação do modelo.

## Debate no Congresso

A senadora Tereza Leitão (PT-PE), que está à frente da subcomissão do Senado instalada na semana passada para analisar o Novo Ensino Médio, evita comentar a decisão do ministro, ainda a ser referendada. "Prefiro me pronunciar quando a portaria for publicada." O colegiado vai apresentar um programa de trabalho no próximo dia 12 para aprofundar o debate. Pedagoga, Leitão argumenta que o Novo Ensino Médio é incompatível com o programa de governo do presidente Lula. As principais críticas são discrepâncias de oportunidades entre alunos das redes pública e privada. "O ministro (Camilo Santana) foi enfático nos posicionamentos internos do PT sobre as ressalvas quanto ao modelo. Instituições de educação, movimento sindical e gestores serão ouvidos pelo Senado. São muitas as presões", declarou.

A Câmara dos Deputados, complementa a parlamentar, também tem o assunto na pauta da Comissão de Educação (CE). Para que a revogação do novo modelo seja consolidada, é necessária a aprovação pelo Congresso, já que o formato de 2017 foi discutido e aprovado em ambas as Casas. O objetivo da subcomissão do Senado é produzir um relatório a ser entregue ao MEC, para contribuir com a tomada de decisão do ministério. "É preciso qualificar a educação nas escolas. É claro que há necessidade de mudanças, mas não assim".

O presidente Lula tem dado demonstrações contundentes de que a reforma não está em consonância com o perfil de seu governo. Atualmente, não há sinalização de projetos legislativos para alterar a nova lei do ensino médio, seja para promover alterações ou para revogá-la por completo.

**SERVIÇO PÚBLICO**

# Presença de mulheres em cargos de liderança estagnou

» ÂNDREA MALCHER

A equidade de gênero é tema de um levantamento do Observatório de Pessoal, nova plataforma do Ministério de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A ferramenta revelou que as mulheres — minoria em cargos de alta e média liderança — perderam espaço nos últimos quatro anos. A participação da força de trabalho feminina caiu de 46% em fevereiro de 2019 para 45% em fevereiro deste ano.

Mulheres representavam, em 2019, 26% nos cargos de alta liderança, que compreende postos de trabalho equivalentes aos cargos comissionados do Poder Executivo federal de Direção e Assessoramento Superior (DAS) de níveis 5 e 6 e de Comissão de Natureza Especial (CNE). Em 2023, passaram para 33%. Nos cargos de média liderança — postos equivalentes aos DAS de 1 a 4 —, a proporção de 60% de homens para 40% de mulheres se manteve. "Se a gente olhar para os cargos e para os percentuais, ele vai aumentando conforme vai diminuindo o nível: há maior participação das mulheres quanto menor o nível", comentou a ministra do MGI, Esther Dweck.

"Quando a gente pega a alta liderança, de (DAS) 5 para o (DAS) 6, que estava em 33% (em fevereiro deste ano), no nosso Ministério, está em 55%", comemora.

Um aspecto observado no levantamento é o de escolaridade dos servidores. Segundo esse primeiro relatório, em fevereiro deste ano foi apurado que 85% do total de mulheres servidoras têm, pelo menos, o ensino superior, comparado a 78% entre homens. Na alta liderança, os gêneros se igualam: 98% dos ocupantes de cargos, tanto de homens quanto de mulheres, apresentam o mesmo grau de formação. Na média liderança, 89% das mulheres completaram, ao menos, a graduação de nível superior, frente a 87% entre os homens.

Para Carol Curimbaba, administradora de empresas pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo (FGV-SP), a realidade do setor público é refletida no privado. "Infelizmente, o Brasil carrega a triste marca de país com menos mulheres em cargos de liderança no setor público na América Latina e no Caribe. Segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), são apenas 18,6% de líderes, em doze áreas da administração pública. Então, infelizmente, o nosso país está bem atrás em relação a incentivos, e essa é uma realidade que é muito similar às empresas privadas, e esbarram essencialmente em questões culturais", destaca. Para ela, fatores como assédio e maternidade contribuem para frear o avanço dessa participação.

José Cruz/Agência Brasil

**Participação das mulheres no serviço público caiu em relação aos homens**

As disparidades são maiores quando se analisam as características de quem ingressa no serviço público. De 2019 a 2022, mais homens foram contratados. Há quatro anos, entraram no serviço público 5.865 mulheres concursadas, contra 7.566 homens. Em 2022, a disparidade aumentou: entraram 7.740 homens e 4.893 mulheres.

"O período de ausência de concursos gerais e a continuidade dos concursos para áreas predominantemente masculinas, como Forças Armadas e segurança pública, foi um dos fatores que fizeram o percentual geral de mulheres no serviço público ficar estagnado", explicou a ministra.

## Cuidados familiares

O relatório indica que, estatisticamente, a chance de homens com filhos menores de idade ocuparem cargos de média e alta gestão é 3,2 vezes maior do que entre mulheres nas mesmas condições. "Isso reflete a dificuldade das mulheres em aceitar o cargo ou serem chamadas a assumir cargos de gestão, porque o trabalho de cuidados geralmente fica com a mulher, e ela não consegue, ou não pode, aumentar sua responsabilidade. Mas é importante que a mulher seja chamada, e a decisão de assumir ou não a liderança seja um fator pessoal, e não de incapacidade técnica", ponderou a ministra.

Apesar da inédita quantidade de ministras na estrutura de governo, Carol Curimbaba argumenta que ainda há muito a percorrer. "Atualmente no governo Lula o primeiro escalão bateu um recorde em número de mulheres. São 11 ministras, mas representam 29% dos cargos mais altos do Poder Executivo. Com 11 ministras mulheres contra 26 homens, a diferença ainda continua bem grande. Já foi uma evolução muito importante, mas ainda longe do ideal, principalmente quando levamos em consideração que a escolaridade nas mulheres do país é maior em número de anos estudados do que de homens", argumenta.

**COVID-19**

# Menos rigor no uso de máscara

» ISABEL DOURADO*

Com a queda no número de casos e de óbitos por covid-19, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou que o uso de máscaras só deve ser exigido de pacientes com sintomas de problemas respiratórios ou positivados para a doença e seus acompanhantes ou que tiveram contato com pessoas contaminadas. Também devem usar a proteção profissionais que fazem a triagem de doentes.

Visitantes e acompanhantes presentes nas áreas de internação de unidades hospitalares, como enfermarias, quartos e corredores, também deverão permanecer com a proteção facial. A máscara ainda será item obrigatório nas atividades da área de saúde que exigem por norma o uso da peça como equipamento de proteção individual (EPI).

"O objetivo dessa medida é prevenir contaminações e transmissão de covid-19 no ambiente hospitalar e proteger pacientes, acompanhantes, visitantes e outros profissionais", informou a Anvisa, em nota.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

**Bolsas** Na segunda-feira

**Pontuação B3** Ibovespa nos últimos dias

98.829 — 101.506 (29/3, 30/3, 31/3, 3/4)

Na segunda-feira **R$ 5,07** (+ 0,05%)

**Dólar**

| Últimos | |
|---|---|
| 28/março | 5,164 |
| 29/março | 5,135 |
| 31/março | 5,097 |
| 3/abril | 5,068 |

**Salário mínimo** R$ 1.302

**Euro** Comercial, venda na segunda-feira **R$ 5,531**

**CDI** Ao ano **13,65%**

**CDB** Prefixado 30 dias (ao ano) **13,66%**

**Inflação** IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Outubro/2022 | 0,59 |
| Novembro/2022 | 0,41 |
| Dezembro/2022 | 0,62 |
| Janeiro/2023 | 0,53 |
| Fevereiro/2023 | 0,84 |

CONJUNTURA

# Inflação assusta e deixa Páscoa menos gostosa

FGV mostra que itens consumidos no período subiram 12%, em média, em relação a 2022 — o triplo da inflação do período

» RAFAELA GONÇALVES
» MARIANA ALBUQUERQUE*

Os itens de mesa da Páscoa registraram aumento médio de 12%, em comparação com o ano passado. Segundo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro da Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), os preços dos produtos tradicionais estão o triplo da inflação do período, em 2022, que ficou em 4,81%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-S).

Entre os itens que mais subiram, destacam-se os ovos (27,31%), a cebola (22,76%) e alguns industrializados como bolo pronto (14,51%), atum (12,97%), sardinha em conserva (11,46%) e bacalhau (10,91%). Já os chocolates e bombons, estrelas do período pascal, registraram variação expressiva — 9,65%. Nenhum dos itens da cesta recuou de preço nos últimos 12 meses e apenas dois subiram abaixo da inflação geral: batata inglesa e couve, ambos 2,23%.

Segundo Matheus Peçanha, economista e pesquisador do FGV Ibre — e responsável pelo estudo —, a alta dos preços pode ser explicada por questões climáticas, forte desvalorização cambial, além de problemas energéticos e logísticos que afetaram a oferta de vários alimentos no país. Peçanha destacou que a última entressafra do leite, no inverno passado, foi particularmente prejudicial para a inflação do produto, matéria-prima importante dos chocolates, por exemplo.

**Quando olhamos o acumulado dos 12 meses, percebe-se que ainda não foi o suficiente para compensar o cenário anterior, além de alguns problemas esporádicos de oferta"**

***Matheus Peçanha, pesquisador do FGV Ibre e responsável** pelo estudo sobre a inflação de itens consumidos na Páscoa*

"A partir do último trimestre de 2022, os custos começaram a desacelerar: o clima melhorou junto com a produtividade do campo e os preços das commodities despencaram. Mas quando olhamos o acumulado dos 12 meses, percebe-se que ainda não foi o suficiente para compensar o cenário anterior, além de alguns problemas esporádicos de oferta, como é o caso da cebola e dos ovos", explicou.

## Tendência de subir

Se a carestia da Páscoa está assustando, o economista do FGV Ibre alerta, ainda, que o consumidor deve ficar atento para os preços praticados nos próximos dias. "A pesquisa não mostra, em definitivo, a elevação dos itens que o consumidor vai encontrar. Só medimos o que aconteceu com os preços dessa cesta específica, nos últimos 12 meses, até março deste ano", frisou.

Peçanha exemplifica: "Além do aumento já registrado de 5,18% do pescado fresco, e de 10,91% do bacalhau, os preços desses itens tradicionais podem subir mais ainda, dada a pressão sazonal da demanda às vésperas da Páscoa.E mais: itens não contemplados no escopo do IPC, como os ovos de Páscoa e colombas pascais, devem sofrer igualmente com essa pressão de demanda pela tradição", acrescentou.

Marisa Silva, de 64 anos, tem sete netos. A avó, acompanhada da neta no supermercado, estava olhando os preços dos chocolates e disse que com a família grande e o preço dos ovos de páscoa, está cada vez mais difícil presentear todos.

"São mais os pais que dão só ovos. Como avó, queria dar mais, mas, como o preço tá muito caro, tenho recorrido a algo mais simples. Bem que queria dar um ovo muito bom e legal, mas o preço é absurdo. Não tem como dar para todos", lamentou.

A estudante Camila Beda, 22 anos, contou que quando era criança, todos em casa ganhavam um ovo da páscoa pelo menos. Mas essa tradição mudou com o tempo. Hoje, é apenas apenas um ovo para toda a família. "Não é mais como antigamente. Podemos até comprar mais de um ovo para todos lá em casa, só que não tem mais a celebração de trocar chocolate", disse.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Mariana Albuquerque

**Marisa com um dos sete netos no supermercado: escolha cuidadosa para não gastar tanto e agradar todos**

### Rombo no bolso

| Produto | Inflação |
|---|---|
| Ovos | 27,31% |
| Cebola | 22,76% |
| Bolo pronto | 14,51% |
| Atum (conserva) | 12,97% |
| Sardinha (conserva) | 11,46% |
| Bacalhau | 10,91% |
| Bombons/chocolate | 9,65% |
| Arroz | 9,49% |
| Azeite | 7,78% |
| Azeitona (conserva) | 5,42% |
| Pescado fresco | 5,18% |
| Vinho | 5,18% |
| Batata inglesa | 2,23% |
| Couve | 2,23% |

Fonte: FGV Ibre

RAUL VELLOSO

**O CHAMADO GASTO OBRIGATÓRIO DA UNIÃO, QUE TEM POR TRÁS DE SUA IMPLEMENTAÇÃO LEIS MUITO DIFÍCEIS DE MUDAR, CHEGOU, APÓS O TETO, A VALORES ACIMA DE 90% DO TOTAL**

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

# Equilíbrio previdenciário é a âncora a fincar

É preciso entender que os regimes previdenciários puramente de repartição simples, como os nossos sempre foram, tendem naturalmente à exaustão. Porque, durante as três a quatro primeiras décadas de sua existência, seus futuros beneficiários simplesmente envelhecem sem ainda se aposentar, e os entes públicos que os patrocinam literalmente se apropriam das receitas de contribuições previdenciárias, em vez de guardá-las para o embate futuro, passando a engordar os caixas respectivos com tais ingressos. Isso leva, naturalmente, a um crescimento difícil de sustentar mais adiante das despesas.

Com o tempo, se inicia a fase 2 desse processo: quando as inevitáveis despesas com aposentadorias e pensões começam progressivamente a se mostrar, crescendo normalmente a taxas mais elevadas do que as de admissões de contribuintes, que os governos acabam tendo de começar a conter, dentro de certos limites, como parte do esforço de controle fiscal.

Finalmente, desabam os investimentos públicos em infraestrutura (por serem os menos rígidos) e com eles as possibilidades de crescimento da economia, e surgem os deficits públicos crescentes e o decorrente temor de explosão da dívida. Nesse contexto, estima-se que o valor presente dos deficits da previdência acumulados à frente — os chamados deficits atuariais — equivalem à bagatela de metade do PIB brasileiro, algo entre R$ 4,5 trilhões e R$ 5 trilhões.

Ou seja, é preciso atacar de frente o problema dos elevados desequilíbrios previdenciários, zerando-os. Só assim é possível abrir espaço nos orçamentos para investimentos. Ou, em tese, e se for julgado necessário, para reduzir a dívida pública.

Dito de outra forma, só assim quem atua no lado do financiamento dos governos se sentirá seguro em aplicar dinheiro em títulos públicos, já existindo — pasmem! — até um comando constitucional específico determinando que se zerem os desequilíbrios previdenciários — o § 1º. do Artigo 9º da EC 103/19 —, essa a verdadeira âncora fiscal, mas muito pouco tem acontecido nessa direção. A não ser em poucos casos como o do Piauí, meu estado natal, onde uma perspectiva de investir zero de 2022 em diante foi alterada para algo ao redor de R$ 1 bilhão anuais, e de cuja experiência seu último governador, Wellington Dias, levou a lição para o novo cargo, como ministro do Desenvolvimento Social, de que é preciso fazer mais gastando menos. É de se esperar que seu ex-secretário de Fazenda e sucessor, Rafael Fonteles, mantenha o esforço de Wellington vivo.

Não é por outro motivo que o tema macroeconômico central do país no momento é a busca de um arcabouço ou âncora fiscal que substitua o prematuramente falecido teto de gastos, criado pela Emenda 95/16, com vigência originalmente prevista para 20 anos. Entre os diversos debates de que participei nos últimos dias sobre esse tema, destaco a entrevista concedida à jornalista Mara Luquet, que pode ser conferida em *https://inteligenciafinanceira.com.br/saiba/economia/problema-previdencia-novo-arcabouco-fiscal/*. Outra entrevista relevante de checar foi a que concedi, também há pouco, à *Jovem Pan News*, onde se discutiram os prós e os contras do novo mecanismo — *https://youtu.be/uxynxdsHplM*.

## Estrutura rígida

O grande drama de mecanismos tipo teto, como o novo governo deverá logo perceber, é a falta da devida atenção à estrutura super rígida do gasto público brasileiro, um problema muito difícil de resolver, especialmente para quem busca apenas soluções muito simples, para não dizer simplórias. Ou seja, há que atacar questões relacionadas com as entranhas do gasto antes de pensar se a missão pode ser concluída.

Por tudo que falei anteriormente, o X da questão é que o chamado gasto obrigatório da União, que tem por trás de sua implementação leis muito difíceis de mudar, chegou, após o teto, a valores acima de 90% do total. E a parcela discricionária, único local que os governos tentam ajustar, e onde se concentram os investimentos em infraestrutura, vai aos poucos tendendo a desaparecer, algo praticamente impossível de se imaginar na prática.

Na sequência, deve-se destacar que, no primeiro grupo, acabou se encastelando o item isoladamente de maior peso no gasto total da União, Previdência, que passou de 19% em 1987 para 51% do total em 2021. Ou seja: se a escolha de ajuste for por novas versões do velho teto, o que se estará tentando fazer é, mais uma vez, resolver um problema de grande dimensão com medidas apenas tangenciais.

Enquanto isso, os citados investimentos em infraestrutura, que eram insuficientes em 1987, se reduziram de 16% para apenas 2% do total — outro absurdo. Não é por outro motivo que o crescimento do PIB desabou fortemente dos anos 1980 para cá.

Ou seja: a abertura de espaço orçamentário por caminhos como o adotado pelo Piauí, se posta em prática, é a verdadeira âncora fiscal que precisamos construir, e não a sinalização indicada nas medidas que se tentam agora implementar de aumentar o investimento via aumento de arrecadação. Ou algo do tipo, com certeza bastante complicado para o mundo em que vivemos.

# Mercado S/A

**AMAURI SEGALLA**
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

*Em 2022, o lucro líquido de 295 companhias listadas na B3 caiu 17,8% em relação a 2021 e a dívida líquida subiu 27,9%. Motivo: os juros altos*

## Por que 2022 foi um ano de decepções para as empresas de capital aberto?

Lucros em queda e dívidas em alta. Em linhas gerais, esse é o retrato do desempenho em 2022 das empresas brasileiras de capital aberto. No ano passado, o lucro líquido de 295 companhias listadas na B3, a bolsa de valores de São Paulo, caiu 17,8% em relação a 2021. Por sua vez, a dívida líquida subiu 27,9%. Há uma razão para isso: os juros altos, que comprimem as margens operacionais e geram resultados financeiros piores. O levantamento realizado por Einar Rivero, diretor comercial da plataforma de investimentos TradeMap, também indicou os maiores lucros e prejuízos da temporada. No primeiro quesito, a Petrobras lidera com folga — a linha azul do balanço totalizou R$ 188,3 bilhões, uma variação positiva de 76% diante de 2021 —, seguida por Vale (lucro de R$ 95,9 bilhões) e Banco do Brasil (31 bilhões). No campo oposto, o das perdas, estão a Light (prejuízo de R$ 5,6 bilhões), BRF (R$ 3,1 bilhões) e Natura (R$ 2,8 bilhões).

## Vendas de veículos surpreendem em março

Foi com certa dose de surpresa que o mercado automotivo recebeu os números de vendas de veículos em março. Apesar da percepção generalizada de que o cenário havia melhorado, não se esperava uma arrancada tão veloz. No mês passado, 199 mil unidades foram emplacadas, considerando carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. É um resultado ótimo, que corresponde a um avanço de 35,5% sobre o mesmo período do ano passado, quando a falta de componentes eletrônicos estava no auge.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

## E-mails da Americanas entram na mira da Justiça

O caso Americanas, que ocultou rombo bilionário em seu balanço, terá novos — e provavelmente polêmicos — desdobramentos. Isso porque o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes acatou recurso do Bradesco e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para busca e apreensão de e-mails da empresa. O objetivo é investigar e, eventualmente, comprovar a suposta fraude contábil. Lembre-se que o Bradesco é um dos maiores credores da varejista, com um total de R$ 4,7 bilhões a receber.

## Em correção de rota, Marisa fechará 92 lojas físicas

A varejista de moda Marisa começa a colocar em prática um plano de reestruturação que objetiva salvar as suas finanças. Em teleconferência com analistas de bancos e corretoras, João Pinheiro Batista, presidente da empresa, revelou que ao menos 92 lojas físicas, o equivalente a 30% do total de unidades, serão fechadas. A situação é delicada. No quarto trimestre do ano passado, o prejuízo da Marisa disparou 670%, chegando a R$ 188,6 milhões. Em todo o ano, as perdas totalizaram R$ 391 milhões.

**é a previsão do volume de investimentos privados no setor ferroviário brasileiro nos próximos anos, conforme cálculos da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)**

**Em várias palestras com bilionários, é possível ouvi-los dar o mesmo conselho para quem deseja obter sucesso: 'Siga a sua paixão'. Bem, isso é uma tremenda bobagem"**

***Scott Galloway,*** *professor da NYU Stern Business School. Ele acha que questões emocionais não devem guiar os negócios*

## RAPIDINHAS

A estiagem severa provoca estragos na atividade agrícola do Rio Grande do Sul, um dos estados mais relevantes para o agronegócio brasileiro. Segundo a Emater, o serviço de extensão rural do estado, a chamada safra de verão sofrerá uma queda 27%. A produção de soja deverá encolher 30%. No caso do milho, o tombo será maior — 40%

**A Latam manteve em fevereiro a liderança do mercado aéreo brasileiro. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a empresa respondeu no mês por 38% do mercado doméstico e 21% do internacional, de acordo com o tráfego consolidado de passageiros (RPK). Desde 2021, a Latam comanda o setor aéreo brasileiro.**

A Caixa Econômica Federal passará a oferecer, até o final do mês, uma linha de crédito destinada a pessoas com deficiência. Será subsidiada pelo governo federal e terá taxas de juros convidativas de 6% ao ano para clientes com renda de até cinco salários mínimos e de 7,5% para os que ganham entre cinco e 10.

Luke Sharrett/Bloomberg Finance LP

**Todos os funcionários dos escritórios corporativos do McDonald's, nos Estados Unidos, deverão trabalhar em casa nesta semana. O motivo, contudo, é incômodo: a empresa se prepara para anunciar um programa de demissões em massa. Segundo dados recentes, a maior rede de lanchonetes do mundo emprega, globalmente, cerca de 150 mil pessoas.**

## ARCABOUÇO FISCAL

# "Hora de cobrar quem não paga"

Segundo Haddad, para arrecadação ir até R$ 150 bi, sites de apostas e de e-commerce que burlam taxação estarão na mira da Receita

» RAFAELA GONÇALVES

Apresentadas as linhas do novo arcabouço fiscal, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo fará correções tributárias para viabilizar as metas na regra, que substituirá o teto de gastos. Em entrevista à GloboNews, ontem, ele disse que será preciso ampliar receita entre R$ 110 bilhões e R$ 150 bilhões para conseguir zerar o déficit fiscal em 2024.

"É hora de cobrar de quem não paga", disse, ao destacar que, para chegar ao montante pretendido, o governo apresentará um primeiro pacote de medidas, que inclui taxação de apostas eletrônicas e de e-commerce que descumpra as regras da Receita Federal, além de mudança na subvenção a estados na cobrança de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e no Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ).

Sobre a taxação das apostas eletrônicas, Haddad disse que o Fisco prevê arrecadar de R$ 12 bilhões a R$ 15 bilhões com a regulação do setor. "Se é uma realidade do mundo virtual, nada mais justo que tributar", destacou o ministro.

Segundo o ministro, os principais alvos da tributação são os sites chineses de compras pela internet. Haddad classificou como "contrabando" as páginas que vendem produtos pela web que não pagam impostos. Segundo ele, a tributação do comércio eletrônico ilegal resultaria em uma arrecadação adicional para a União entre R$ 7 bilhões e R$ 8 bilhões ao ano.

Questionado se sites como Shopee, Shein e Aliexpress seriam alvo da medida, disse que não sabe quais são contrabandistas. "Existe coibir o contrabando. Todas as empresas podem operar no Brasil. O que não podem é fazer concorrência desleal com quem está pagando o imposto aqui", argumentou.

Haddad afirmou, ainda, que o pacote de medidas para aumentar as receitas deve ser apresentado no Congresso junto com o arcabouço. "Antes do dia 15 estará no Congresso", observou.

Diogo Zacarias/MF

**Haddad com estudantes no ministério. Taxação de comércio eletrônico ilegal renderia até R$ 8 bilhões**

No final da tarde, Haddad se reuniu com o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto e considerou o encontro "muito bom". "Foi uma reunião de rotina, em que a gente conversa sobre vários temas, alinha informações, troca informações e estabelece alguns protocolos de como encaminhar as coisas. Foi muito boa, não teve uma pauta específica."

Horas antes, na mesma entrevista, indagado sobre o BC, Haddad salientou que "cada um sabe das suas obrigações institucionais". "No trato pessoal, não há problema nenhum, muito pelo contrário. O que existe são visões e acho bom que seja plural o debate", destacou.

### » Americanas: trio aceita pôr R$ 12 bi

O trio de acionistas de referência da Americanas — Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira — fez uma proposta intermediária para os bancos credores, com um aporte imediato de R$ 10 bilhões, e mais duas injeções de até R$ 1 bilhão, cada, caso a situação da empresa volte a deteriorar. A varejista, porém, afirmou que não há ainda acordo para essa proposta. Executivos que acompanham as conversas dizem que alguns bancos estariam dispostos a aceitar os R$ 12 bilhões, mas há pressão dos credores para um aporte de R$ 15 bilhões.

## PETRÓLEO

# Opep surpreende, reduz oferta e aumenta tensão

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) surpreendeu o mercado, ontem, ao anunciar um corte na produção de petróleo de mais de 1 milhão de barris por dia, a partir de maio. Os preços do barril dispararam com a decisão, que contrariou indicações de que a entidade não mexeria na oferta. A decisão representa um novo risco para a economia global.

Além do corte, a Rússia, aliada da Opep, decidiu voluntariamente diminuir a produção em 500 mil barris de junho em diante, elevando o corte da oferta global de petróleo a 1,66 milhão de barris diários (bpd). Assim, o petróleo WTI com entrega prevista para maio fechou em alta de 6,28%, a US$ 80,42, na New York Mercantile Exchange (Nymex). O Brent para junho subiu 6,31%, a US$ 84,93, na Intercontinental Exchange (ICE).

O anúncio foi feito em nota no site do Ministério de Energia da Arábia Saudita — maior produtor mundial. "Esse corte voluntário é adicional à redução na produção acordada na 33ª Reunião Ministerial da Opep. Uma medida de precaução destinada a apoiar a estabilidade do mercado petrolífero", justifica.

Segundo o especialista em macroeconomia Felipe Queiroz, diretor da Associação Paulista de Supermercados (Apas), a decisão foi movida por fatores geopolíticos, situação que piorou com a decisão da Rússia. "O aumento da cotação no mercado internacional, derivado da diminuição da oferta, incrementa as receitas desses países", destacou.

A redução, em um cenário de inflação alta e juros elevados, cria uma incerteza no mercado, conforme destacou o economista César Bergo, professor da Universidade de Brasília (UnB). "No caso do Brasil, temos esse fantasma dos combustíveis e o grande esforço para controlar a inflação, o que gera preocupação. Mas precisamos aguardar para ver como o preço do barril se comporta nos próximos dias", disse. **(RG)**

## ESTADOS UNIDOS

Leonardo Muñoz/AFP

Policiais separam briga diante da Procuradoria do Distrito de Manhattan: ânimos exaltados

Kena Betancur/Getty Images/AFP

Simpatizante de Trump com máscara do movimento Anonymous: aliados de prontidão

Kena Betancur/Getty Images/AFP

Manifestante segura cartaz com a frase "Ninguém está acima da lei", do lado de fora do tribunal

Scott Olso/Getty Images/AFP

Robert Hoatson protesta diante da Trump Tower, em Nova York: "Tranque-o e jogue a chave fora"

# O dia do fichamento de Donald Trump

Magnata se tornará, hoje, o primeiro ex-presidente norte-americano formalmente acusado pela Justiça por mais de 30 crimes. Republicano teria pago suborno a ex-atriz pornô, com quem supostamente se relacionou, para esconder adultério

» RODRIGO CRAVEIRO

Os Estados Unidos e o planeta voltam as atenções, hoje, para Nova York. Pela primeira vez na história, um ex-presidente norte-americano estará sentado diante do juiz para escutar as acusações que pesam contra ele. Donald Trump, 76 anos, será fichado, fotografado de frente e de lado, e terá as impressões digitais colhidas. Também hoje, o mundo tomará conhecimento dos crimes supostamente cometidos por aquele que foi o homem mais poderoso do mundo entre 2017 e 2021. A imprensa dos EUA antecipou que Trump responderá na Justiça por 34 acusações associadas ao pagamento de propina para uma ex-atriz pornô, em 2016, pouco antes da campanha presidencial. O magnata republicano teria repassado US$ 130 mil (cerca de R$ 420 mil à época) a Stormy Daniels, 44, para silenciá-la sobre uma relação extraconjugal quando do Barron, filho caçula de Trump, tinha acabado de nascer.

O ex-presidente desembarcou em Nova York, na tarde de ontem, e seguiu para a Trump Tower, onde pernoitou. A ex-primeira-dama Melania ficou na mansão do casal, em Mar-a-Lago, na Flórida. Trump deixou-se fotografar e chegou a acenar para jornalistas, ao entrar pela porta da frente do próprio arranha-céu, na 5ª Avenida, por volta das 16h15 (17h15 em Brasília). De acordo com a rede de TV CNN, ele se encontrou, no local, com os advogados Joe Tacopina e Susan Necheles.

Simpatizantes começaram a se reunir diante do prédio e em outros pontos, como a sede da Promotoria do Distrito de Manhattan e o Tribunal Penal de Nova York. A metrópole vive um clima de tensão, com a segurança reforçada. O prefeito Eric Adams advertiu contra a presença de "alguns agitadores" e pediu aos simpatizantes de Trump para que se "controlem". "Enquanto estiverem na cidade, comportem-se bem", aconselhou.

Pouco antes de seu avião particular decolar da Flórida, Trump utilizou a Truth Social, rede criada por ele próprio, para atacar o indiciamento e inflamar os seguidores. "Caça às bruxas. Nosso outrora grande país está indo para o inferno!", escreveu.

Ele assegurou que iria a Nova York para "devolver a grandeza aos Estados Unidos" e chamou de "corrupto" o procurador Alvin Bragg, responsável pelo seu indiciamento, na última quinta-feira. "O procurador corrupto não tem um caso. O que tem é uma jurisdição, onde é impossível que eu tenha um julgamento justo", acrescentou, ao fazer menção ao fato de que Nova York é uma cidade tradicionalmente democrata. Também reafirmou que será candidato às eleições presidenciais de 2024.

Ed Jones/AFP

O bilionário acena à imprensa ao entrar na sua Trump Tower, em Manhattan, na véspera de se "render" à Justiça: autoridades temem "agitadores"

## Da Casa Branca ao tribunal

**Entenda o que pode ocorrer hoje e depois com Trump**

**A acusação formalizada**
Às 14h15 (15h15 em Brasília), Trump será oficialmente acusado por 34 crimes, de acordo com a imprensa norte-americana. O juiz **Juan Merchan**, da Corte de Nova York, notificará oficialmente o ex-presidente sobre os crimes dos quais é acusado.

LinkedIn

**Inocente ou culpado?**
O juiz Merchan perguntará a Trump como ele deseja se declarar: inocente ou culpado. Joe Tacopina, o advogado do magnata, antecipou que seu cliente pretende declarar-se inocente e descartou qualquer acordo com a Justiça.

A equipe de defesa apresentará moções contra a acusação.

**Os prováveis crimes**
Trump teria pago US$ 130 mil (cerca de R$ 420 mil em vários da época) à atriz pornô **Stormy Daniels**, pouco antes das eleições presidenciais de 2016. A intenção do magnata teria sido esconder uma relação extraconjugal com Daniels. O ex-presidente registrou o pagamento como "honorários advocatícios" ao então advogado Michael Cohen.

**Sem algemas**
Trump não será algemado. Isso porque as algemas, normalmente, são usadas apenas para suspeitos que representam risco de fuga ou à segurança.

**Foto de fichamento**
O ex-presidente dos Estados Unidos terá a foto de acusado feita pelas autoridades da Corte de Nova York. No entanto, uma lei estadual desencoraja a divulgação da imagem. É possível, no entanto, que o próprio Trump decida tornar pública a foto dele fichado. Seria uma forma de inflamar seus simpatizantes.

**Livre e "amordaçado"**
O republicano deverá ser liberado pela Corte para retornar à Flórida, onde se espera que faça um discurso às 20h15 de hoje (21h15 em Brasília). O juiz pode emitir uma ordem de sigilo, o que impediria Trump e sua equipe de defesa de fazerem declarações públicas sobre o caso. Se isso ocorrer, o teor, ou mesmo a realização, do pronunciamento do ex-presidente será uma incógnita.

Tobias Schwarz/AFP

**E depois?**
O advogado Joe Tacopina pretende apresentar vários recursos. As acusações poderão ser retiradas pela Corte, apesar de ser uma hipótese bastante improvável. Outra possibilidade é de que Trump chegue a um acordo com os promotores e aceite se declarar culpado, a fim de enviar um julgamento e atenuar a pena. A terceira opção é a Justiça levar adiante o julgamento, que seria antecedido por várias audiências.

## Pronunciamento

Depois de ser informado sobre as acusações, no tribunal nova-iorquino, o bilionário retornará para Mar-a-Lago, onde deverá fazer um pronunciamento à imprensa, às 20h15 (21h15 em Brasília). No entanto, não se descarta que o juiz Juan Merchan imponha sigilo ao caso, o que impediria Trump de declarar-se publicamente sobre o tema. A expectativa é que o ex-presidente se proclame inocente, o que o levaria a julgamento. Os advogados sustentam que a admissão de culpa está fora de cogitação.

Não se sabe, de concreto, o que esperar do ritual desta tarde. Não existe um roteiro para a "rendição" de um ex-presidente a um tribunal. Tacopina acredita que Bragg e sua equipe farão de tudo para "obter toda a publicidade" do caso. Isso incluiria permitir aos cinegrafistas tomarem imagens dele atravessando os corredores do tribunal. "Esperamos que seja o mais indolor e o mais elegante possível para uma situação como esta", disse o advogado. Segundo Tacopina, Trump não deverá ser algemado.

Veículos, como o *The Washington Post*, a CNN e o *The New York Times*, peticionaram ao juiz Juan Merchan para que torne público o indiciamento feito por Bragg. Também solicitaram a presença de câmeras na sala da Corte.

Anthony Michael Kreis, Ph.D. e professor de direito da Universidade Estadual da Geórgia, explicou ao **Correio** que a opinião pública não deve esperar imagens de impacto midiático hoje. "Sob a legislação de Nova York, a prisão, o fichamento e o processo de formalização da acusação ocorrerão a portas fechadas. A fotografia dele fichado será mantida em privado pelo Estado", previu. "Por isso, a população não terá um vislumbre do processo. Os direitos do ex-presidente serão preservados, assim como os de qualquer outro réu. Trump será liberado rapidamente depois que o procedimento de amanhã (hoje) for finalizado."

Professor emérito de direito da Universidade de Nova York, Stephen Gillers discorda de Kreis e aposta que o magnata republicano tentará transformar o dia de hoje em um circo. "Espero que Trump venda cópias autografadas de sua fotografia como acusado fichado, além de imagens dele algemado, caso consiga fazê-lo. Todas as imagens funcionam a seu favor, seja financeiramente ou não", afirmou à reportagem.

O especialista disse que Trump deverá ser preso para entrar na jurisdição do tribunal. "Uma prisão não significa que ele tenha que ser contido. Neste caso, a prisão estabelece a autoridade da Corte sobre ele, inclusive no que diz respeito às condições de fiança."

O indiciamento de Trump voltou a deixar em evidência a divisão política dos Estados Unidos. Segundo uma pesquisa realizada pela CNN, 60% norte-americanos aprovam a decisão de Bragg de indiciar o magnata. O índice sobe para 94% entre os democratas e para 62% entre os independentes, enquanto 79% dos republicanos são contra.

## Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal

*"Sob o ponto de vista político, o indiciamento poderá muito bem ajudar o ex-presidente Donald Trump a conseguir a indicação do Partido Republicano, durante as primárias. Mas é muito cedo para prever o impacto que isso terá quando tudo estiver dito e feito. A acusação de hoje (amanhã) é a potencialmente menos contundente que Trump enfrenta, já que a Geórgia e o governo federal também contemplar indiciá-lo. Portanto, qualquer impulso político que ele receber pode não durar muito."*

**Anthony Michael Kreis,** Ph.D. e professor de direito da Universidade Estadual da Geórgia

*"Entre sua base eleitoral, a popularidade de Donald Trump tende a aumentar depois da formalização das acusações. Mas a aferição desse fenômeno terá que ser feita no momento em que as provas começarem a surgir no julgamento, ou quando ocorrerem as petições e as audiências. Nós veremos se a prova é mais séria e mais difícil de ser descartado do que a suposição que o caso seja meramente o pagamento de suborno à ex-atriz Stormy Daniels."*

**Stephen Gillers,** professor emérito de direito da Universidade de Nova York

## VISÃO DO CORREIO

# População quer crescimento

As projeções para crescimento da economia neste ano não são das melhores: estão em torno de 0,9%. Não à toa, agentes do setor produtivo têm verbalizado toda a preocupação com a necessidade de medidas efetivas para que a atividade recupere o fôlego e, enfim, o país consiga sair da armadilha da quase estagnação. Sem um avanço efetivo do Produto Interno Bruto (PIB) acima de 3% ao ano, não é possível se pensar em redução das desigualdades que tanto afligem a sociedade. Programas sociais são importantes para retirar da vulnerabilidade a parcela mais pobre da população, mas, efetivamente, o que melhora a condição de vida das pessoas é o incremento da produção e do consumo. Quando a economia engrena, o desemprego cai e a renda cresce. Dá-se início a um ciclo de prosperidade.

Há pelo menos uma década, o Brasil não sabe o que é crescimento sustentado. Durante esse período, na média, o PIB saltou 0,6% ao ano, taxa insuficiente para a inclusão dos mais pobres no mercado de consumo. Portanto, está na hora de o país fazer o dever de casa para que o pessimismo seja deixado de lado e a roda da economia gire com mais força. O governo, sabe-se, tem tentado arrumar a casa para que as bases do avanço da atividade e do consumo não sejam apenas para um voo de galinha. Experimentos recentes criaram falsas expectativas, pois colheu-se somente frustração. Portanto, a hora é de ações consistentes para que a confiança volte, os projetos de investimentos saiam das gavetas e a sociedade seja a grande beneficiada.

Os desafios para tirar o Brasil da letargia são muitos. A inflação vem caindo, mas ainda está longe do centro da meta, de 3,25% ao ano. Com o custo de vida elevado, a taxa básica de juros (Selic) se mantém há meses em 13,75% anuais, travando o crédito, que é fundamental para a produção e o consumo. Sem renda suficiente, as famílias se endividam cada vez mais e caem na inadimplência. Para piorar, gigantes do varejo enfrentam sérias restrições de caixa, indicando uma possível crise no setor, que tem peso significativo no PIB. Do lado governo, ainda há muito a ser explicado sobre o novo arcabouço fiscal, que merece todo apoio, e é preciso acelerar a reforma tributária para aliviar o ambiente de negócios.

Nenhuma das atuais travas da economia é novidade. O país convive com muitas delas há décadas e o que mais aflige os agentes produtivos é que o enfrentamento de tais questões não ocorre de forma coordenada. Há, muitas vezes, falta de vontade política. Está evidente, contudo, que a população, em especial, a mais carente, cansou-se de paliativos. Cobra, e com razão, mecanismos que efetivamente levem o Brasil para um outro patamar. Os eleitos pelo voto devem se atentar que as fragilidades da atividade econômica deixam sequelas severas. Ainda que o acerto de contas com os eleitores ocorra de quatro em quatro anos, ele vem.

As dificuldades na economia não são exclusividade do Brasil. Estados Unidos, Europa e mesmo a China enfrentam problemas para recolocar a atividade nos trilhos, depois de três anos de pandemia do novo coronavírus. A desestruturação das cadeias de suprimento e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia deixaram sequelas pesadas. A vantagem brasileira é que, se a credibilidade da política econômica voltar, a melhora do país tenderá a ser mais rápida. Não se descarta, inclusive, a possibilidade de o PIB crescer mais do que o previsto neste ano e já iniciar 2024 com um ritmo de expansão da ordem de 3%.

Está nas mãos do governo e do Congresso pavimentar esse caminho virtuoso. Divergências políticas estão na base da democracia e fazem muito bem. No entanto, não se pode permitir que questões ideológicas extremas se sobreponham à vontade popular, que quer um país mais justo, com oportunidades para todos. O futuro está logo ali. Mas a que velocidade com que se chegará nele dependerá das escolhas que forem feitas agora.

**IRLAM ROCHA LIMA**
*irlamrochabsb.df@dabr.com.br*


# *Stonewall*, o disco

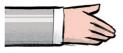
Em 28 de junho de 1969, batida policial no Stonewall In, bar frequentado por gays e lésbicas no Greenwich Village, em Nova York, provocou uma revolta que viria a se tornar um marco, pelo papel que desempenhou na luta contra o abuso e a discriminação sofridos pela comunidade LGBTQIAP+. Inspirado naquela rebelião, Renato Russo lançou em 1994 o seu primeiro disco solo pela EMI que, não por acaso, recebeu como título *The Stonewall Celebration Concert*. O álbum obteve boa repercussão à época e agora está sendo relançado em vinil duplo colorido pela Universal Music, para celebrar os 63 anos de nascimento, do eterno líder da Legião Urbana.

Profundo conhecedor da cultura musical norte-americana, o cantor e compositor carioca-brasiliense, que possuía total domínio da língua inglesa, selecionou 21 canções, de diversos períodos, criadas por autores pelos quais tinha admiração. Acompanhado apenas por seu violão e pelos teclados de Carlos Trilha, o líder da Legião Urbana revisitou standards como *Say it isn't so* (Irving Berlin), *I get along without you very well* (Hoagy Carmichel) e *If loved you* (Richard Rodgers e Oscar Hammerstein).

O repertório traz também músicas mais recentes, entre as quais *If you see her, say hello* (Bob Dylan); *Miss Celie's blues* (Lionel Richie, Quincy Jones e Rod Temperton), da trilha sonora do filme *A cor púrpura*; *Cherish* (Madonna e Patrick Leonard), do álbum *Like a prayer* e *Cathedral song* (Tanika Tikaran), cuja versão tornou-se o primeiro sucesso de Zélia Duncan.

A famosa voz de barítono do cantor é ouvida também em Somewhere (Stephen Sondhein e Leonard Bernstein), do musical *West Side story*; *When you wish upon a star* (Ned Washitgton e Leigh Harline), tema do filme *Pinocchio*, de Walt Disney.

Na capa do disco, há uma homenagem explícita ao álbum *Rock 'n' Roll*, de John Lennon, ao mostrar Renato na porta do prédio onde morava na Rua Nascimento Silva, em Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Para preservar a privacidade do artista, o número do edifício foi removido durante o tratamento da imagem, utilizada na capa.

Fãs de Renato Manfredini Jr. têm aí bom motivo para voltar a ter contato com o legado de um nomes mais icônicos do pop rock brasileiro. Assumidamente homossexual, autor de inúmeros clássicos, nesse projeto, colocou-se apenas como intérprete. *The Stonewall celebration concert* está disponível nas plataformas digitais.

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
**E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

### Semana Santa

Que a Semana Santa que celebramos nos faça com que nos tornemos, cada vez mais, unidos à graça divina e ao mistério da Redenção! A Semana Santa é uma das datas mais importantes do calendário cristão. É o período que relembra os últimos momentos de Jesus na Terra, começando pela chegada a Jerusalém no domingo, passando pela última ceia, a traição de Judas, a prisão e o julgamento feito pelos romanos, a tortura na via-sacra, a crucificação e a morte e, por fim, a ressurreição, como conta a *Bíblia*. Talvez a festa da Páscoa não tenha para nós o mesmo apelo afetivo que outras, como o Natal, por exemplo. Mas, na Páscoa, não estamos celebrando uma lembrança, algo que já se foi, e que procuramos não esquecer. Na Páscoa vivemos o que vivemos todo o dia, se é que somos cristãos. Vivemos, festejamos, saboreamos a presença de Jesus entre nós. Alegremo-nos com sua presença, com sua atenção, pela companhia que nos faz. Olhamos para ele, o que vive entre nós, e nos faz viver, e tudo se torna mais claro e mais simples para nós. Não lemos suas palavras, mas ouvimos sua voz e escultamos o que nos diz. Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou e está de pé, tudo é novo para nós, tudo é possível, tudo está garantido. Feliz Páscoa para nós!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

### Dúvidas?

Enquanto na página 11 do **CB** (2/4) se lê o enaltecimento de que "a construção efetiva de uma direita no Brasil... já foi iniciada"; na 14, repercutem as palavras de um procurador de Justiça aposentado, segundo as quais "o bolsonarismo talibã será a sepultura do Partido Liberal, fundado pelos deputados... e outros próceres da política brasileira". Durma-se com um barulho desses!

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

### Ciro Nogueira

O **Correio Braziliense** dedicou página inteira( 2/4) de bolorentas lorotas, sandices e deboches do senador do PP Ciro Nogueira ao presidente Lula. Ciro esmerou-se em rancor, ódio, ressentimento e má vontade contra o governo Lula. Desqualifica o político, o cidadão e o gestor Lula, a quem já serviu com denodo. Bolsonaro, seguramente, ficou envaidecido com o devotado amor, dedicação e bajulação do seu ex-ministro da Casa Civil. Durante a campanha presidencial, Ciro botou banca de cientista político, garantindo que Bolsonaro seria eleito no primeiro turno. Quebrou a cara. Na entrevista, o senador chama Bolsonaro de desprendido. Patético desprendido que na chefia da nação fez pouco caso da ciência. Não combateu a pandemia da covid como devia, causando a morte de milhares de brasileiros. Inacreditável desprendido cujo esporte predileto era xingar e insultar e ameaçar jornalistas e ministros de tribunais superiores. Medonho desprendido, que durante a disputa eleitoral insinuou que as urnas eletrônicas não eram confiáveis.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

### Volta por cima

A direita fez de tudo para que Lula não voltasse. Foi difamado e preso sem provas. Mas enfrentou as mentiras de cabeça erguida, superou o conluio de Curitiba e o juiz que se valeu da toga para injustamente condenar Lula foi desmascarado e julgado suspeito pelo Supremo Tribunal Federal (STF). E para desespero dos neofascistas, deu a volta por cima e hoje, pela terceira vez, põe a serviço dos brasileiros a sua capacidade e a sua experiência política. Esta é a verdadeira razão pela qual Ciro Nogueira diz que "Lula não deveria ter voltado".

» **Mateus Vaz de Sá**
Goiânia (GO)

### Tributos

Na atual tentativa de mudar o sistema tributário, a melhor maneira de diminuir a sonegação e acabar com a tal CPF na nota não seria retirar o ICMS do preço das respectivas operações comerciais? Ou seja, sobre o total a ser pago na transação colocar-se-ia o valor do imposto, o qual iria diretamente para o governo. Não parece ser uma medida simples e eficaz?

» **Waldivino Souto**
Asa Sul

### Trânsito

Ao ver a propaganda do Detran/DF, sobre o aniversário das faixas de pedestres, se o assunto não fosse sério, daria boas gargalhadas. E por quê? Simples. Embora o asfalto de praticamente todas as vias do DF esteja em sofrível estado de conservação, ao menos as faixas de pedestres o Detran deveria pintar, uma vez que é de sua responsabilidade e tem dinheiro de sobra, arrecadado das multas para essa finalidade. Deveria aproveitar a oportunidade para pintar também todas as demais sinalizações que igualmente estão em situação sofrível.

» **Joanir Serafim Weirich**
Asa Sul

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Arcabouço fiscal remete para uma carga tributária maior. Queda na relação entre dívida e PIB impõe aumento de tributos.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

Cela especial para bandidos nada especiais.

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Ciro Nogueira qualifica Bolsonaro de "desprendido". De fato, o ex-presidente se viu forçado a se "desapegar" de presentes sauditas, estimados em quase R$ 18 milhões. Que doloroso desprendimento!

**Joaquim Honório** — Asa Sul


**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
**Diretor Presidente**

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Diretor Financeiro**

Valda César
**Superintendente de Negócios e Marketing**

Josemar Gimenez
**Vice-presidente de Negócios Corporativos**

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE –** Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
| --- | --- | --- |
| DF/GO | **R$ 4,00** | **R$ 6,00** |

| **ASSINATURAS *** |
| --- |
| SEG a DOM |
| **R$ 837,27** |
| 360 EDIÇÕES |
| (promocional) |

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**D.A Press Multimídia**
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

# Difícil explicar

» CRISTOVAM BUARQUE
*Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)*

Quando um motorista de táxi comentou sobre a opulência de uma casa onde esteve, perguntei como explicava aquele tamanho. Ele respondeu: "Porque o dono é rico". Eu disse: "Não! É porque os pedreiros são pobres. Se a renda do dono fosse próxima ao salário do pedreiro, ele não teria condições de bancar a construção". Então, perguntei: "E o que você acha que faz o pedreiro pobre e o dono da mansão rico?" Ele pensou um pouco e disse: "O pai do dono pode pagar estudo em boa escola para o filho, e o pedreiro não teve essa chance". Percebi que estava diante de um educacionista: com a visão rara, tanto na direita, quanto na esquerda.

Os futuros historiadores dirão que a secular recusa do Brasil a oferecer educação com a mesma qualidade a todas as suas crianças teriam uma explicação: evitar a distribuição dos benefícios econômicos conforme o talento de cada pessoa. Ao restringir a educação com qualidade apenas aos que poderiam pagar por uma boa escola, o sistema impedia o florescer do talento entre as crianças pobres e, portanto, barrava a distribuição da renda quando elas fossem adultas.

Para comprovar essa teoria, alguns historiadores lembrarão que a bola de futebol, sendo redonda para todos, permitiu a distribuição da renda para os jogadores talentosos, mesmo filhos de famílias pobres. Se as escolas tivessem todas a mesma qualidade, tanto quanto as bolas de futebol são igualmente redondas, o talento determinaria o salário da pessoa sem relação com a origem familiar.

No passado, a concentração de renda era determinada pela herança na propriedade de terra, depois por herança de capital em dinheiro ou ativos. Na sociedade moderna, com a importância do conhecimento, a concentração de renda vem do monopólio da educação, obtida pelos que podem comprá-la. A herança é colocada no cérebro dos filhos cujos pais pagaram por educação de qualidade.

Os historiadores lembrarão que, no período escravagista e no primeiro século da República, negava-se vaga nas escolas aos pobres. Quando ficou impossível negar matrícula, passou-se a utilizar a desigualdade na qualidade. Mantinha-se a ilusão de que todos estavam matriculados, mas o sistema escolar adotou "escola casa grande", para os que podiam pagar, e "escola senzala" para os que precisavam se contentar com escolas sem qualidade.

Para explicar como foi possível esconder que a negação de escola com qualidade para todos prejudicava o país inteiro, os historiadores dirão que, na política, o egoísmo foi maior do que o patriotismo, e na lógica política não se defendeu que a criação e distribuição de conhecimento antecede a criação e a distribuição de renda.

A sociedade não percebeu que a montagem de uma estrutura social para a distribuição de renda passaria antes pela montagem de uma estrutura educacional que distribuiria conhecimento, independentemente da renda da família; que a educação de qualidade para todos é a base da produtividade econômica, que amplia a renda nacional; e que a equidade no acesso à educação com qualidade é a base para a distribuição da renda nacional entre as pessoas, conforme o talento e o esforço de cada indivíduo.

A estupidez vai explicar como foi possível criar a ilusão de que investir bilhões para retirar petróleo do fundo do mar seria mais benéfico para os pobres do que colocar toda criança em escola de qualidade. O egoísmo explicará a lógica porque as classes médias preferiram gastar parte de suas rendas para educação de seus filhos, no lugar de pleitearem escolas grátis com qualidade para todos; o sacrifício de pagar foi o custo para que seus filhos não tivessem de disputar sucesso com base no talento dos filhos dos pobres.

A elite rica aprendeu que a bola redonda para todos impediu que seus filhos chegassem à Seleção brasileira. Não vão deixar que isso aconteça na Copa do Conhecimento. Além disso, preferiram que o Estado concedesse subsídios às escolas particulares e que as universidades de qualidade fossem públicas e gratuitas. Com educação de qualidade apenas para seus filhos, essas universidades ficaram reservadas para eles.

Os historiadores darão essas explicações que parecerão tão absurdas que não serão aceitas. Terão dificuldade, sobretudo, em explicar como foi possível que líderes políticos sensíveis e comprometidos com os pobres não adotassem a bandeira de escolas de base com a mesma qualidade, graças a um Sistema Único Nacional Público de Educação de Base.

# Autonomia para o Sahara, uma dinâmica favorável

» NABIL ADGHOGHI
*Embaixador do Marrocos no Brasil*

O Marrocos é um caso sui generis das relações internacionais. Uma velha nação; uma estrutura estatal ininterrupta desde 789; um país que foi, durante a colonização, desmembrado por parcelas e lutou por restabelecer sua soberania mediante sucessivas e árduas negociações com as duas potências ocupantes, França e Espanha.

Em toda circunstância, o Marrocos se baseou na primazia do direito e da legitimidade histórica. Se baseou sobre a sentença da Corte Internacional de Justiça de Haia, que reconheceu, em 1975, a "existência permanente de laços de lealdade entre os sultões do Marrocos e as tribos de Sahara" (o que significa, no direito muçulmano, laços de cunho jurídico e de soberania). Graças a essa sentença, firmou, com Espanha e Mauritânia, o Acordo de Madri em novembro de 1975, que marcou a recuperação do Sahara.

Reagiu ao apelo do Conselho de segurança das Nações Unidas para que as partes do conflito (Marrocos, Argélia, Mauritânia e Polisário) busquem uma solução política pacífica e mutuamente aceitável. Apresentou perante a mesma instância, em 2007, a proposta de autonomia para o Sahara, com instituições eleitas e prerrogativas exclusivas.

Essas colocações jurídicas e históricas são de suma importância para mostrar que toda a narrativa do Polisário não passa de um estelionato geopolítico, já que esse movimento não possui legitimidade popular, realidade demográfica e, muito menos, validade histórica.

Em relação ao princípio de autodeterminação, pelo qual a Argélia justifica a sua "batalha" diplomática contra o Marrocos, vale lembrar que o Marrocos sempre defendeu esse princípio para ajudar na emancipação da África. Foi no Marrocos que o líder Nelson Mandela aprendeu a luta armada e adquiriu as suas primeiras armas. Foi no Marrocos a criação, em 1961, da Conferência dos Movimentos de Liberação das Colônias sob Domínio Português em África.

É tão estranho observar que só a parte "ocidental" do Sahara seria separatista, enquanto as outras partes do Sahara são bem integradas, seja na Argélia, na Mauritânia ou no Mali. Seria tanto estranho quanto bizarro de ver, por exemplo, a população peruana da bacia amazônica lutar por sua autodeterminação, enquanto as populações brasileiras, colombiana, equatoriana, venezuelana, surinamense, do mesmo espaço geográfico, estão perfeitamente integradas nos seus respectivos países.

Portanto, os verdadeiros representantes do Sahara são aqueles que são democraticamente eleitos por meio de eleições que se realizam de maneira regular, como é sempre mencionado pela ONU. Enquanto os originários do Sahara que vivem em Tindouf (sudoeste da Argélia) são os únicos "refugiados" no mundo que nunca foram registrados pelo Acnur; que vivem dentro de uma zona militar; que não tem direito de se deslocar dentro do país acolhedor, Argélia. Com absoluta certeza, o cadastro da Acnur vai desacreditar de vez a propaganda enganadora e fraudulenta que alega a existência de um "povo" refugiado enquanto, na realidade, lá residem menos de 40 mil pessoas de várias proveniências, Mali, Mauritânia, Níger.

Uma outra manobra dolosa que está sendo descarada é tocante ao estatuto internacional do Polisário e de sua república autoproclamada. A grande maioria dos países africanos não tem nenhuma relação com esse movimento. Nenhum país árabe, fora a Argélia, reconhece ou sequer reconheceu o Polisário. O Polisário não é membro da Liga Árabe, da Organização da Cooperação Islâmica (OCI), do movimento de não alinhados (NAM) e muito menos da ONU. Mais cedo ou mais tarde, a União Africana excluirá esse movimento fantoche, onde ele foi admitido em 1984 em condições fraudulentas.

O Brasil, numa postura legalista, ajuizada e altamente respeitada, nunca sequer reconheceu essa entidade fictícia e continua defendendo uma solução política no Conselho de Segurança, onde a questão do Sahara continua sendo tratada. A última resolução, adotada em outubro de 2022, confirmou novamente a preeminência da iniciativa de autonomia, considerada doravante pela comunidade internacional como séria, realista e pragmática.

Hoje em dia, 90 países se expressaram a favor: todos os países árabes, a grande maioria dos países africanos, Estados Unidos, mais de 10 países europeus (Espanha, França, Alemanha, Áustria, Portugal, Bélgica, Países Baixos, Hungria, Sérvia, Chipre;,Romênia), um grande número de países asiáticos.

Finalmente, o Marrocos apela à comunidade internacional para apoiar o Conselho de Segurança das Nações Unidas em busca de uma solução política para um conflito regional que impede, há quase meio século, a integração do Maghreb. É tão urgente convencer o regime argelino a cessar com seus discursos belicistas, suas narrativas virulentas e suas atitudes provocantes. É tão urgente para que o Maghreb saia do status quo imposto pela Argélia há mais de meio século, com fronteiras terrestres fechadas, espaços aéreos proibidos, comércio horizontal pífio e movimento humano inexistente.

# Empregue um autista

» MARCELO ARO
*Jornalista, advogado, mestre em direito constitucional e fundador da Casa de Maria, foi deputado federal*

O mês de abril tem sido, desde 2007, marcado por manifestações em defesa das pessoas diagnosticadas com o transtorno do espectro autista (TEA). Datas como essa são fundamentais para que a sociedade volte seu olhar para os dilemas que famílias inteiras passam quando recebem essa notícia. Primeiro bate um desespero e um infinito número de perguntas. O que fazer? Quem procuramos? Por que comigo? Como vai ser daqui pra frente? Esses são questionamentos que, infelizmente, ainda afligem e escancaram apenas uma parte dos problemas enfrentados, como o diagnóstico precoce, o tratamento e a vida adulta como um todo.

Na Câmara Federal, apresentei, em 2021, um projeto de lei que tem como objetivo atenuar uma dificuldade latente para as pessoas com TEA: o desemprego — que atinge autistas em todos os níveis. Em março daquele ano, 1,4 milhão de cidadãos com diagnóstico do TEA estavam desempregados. Hoje esse número, pasmem, já pode beirar os 2 milhões. Para ter uma dimensão do caso, no fim do ano passado, o IBGE divulgou um levantamento em que mostra que 85% dos autistas estão desempregados.

No Brasil, a taxa de desemprego geral gira em torno de 9%. Por que esse abismo? Na minha opinião, os números revelam que o poder público, apesar de alguns avanços nos últimos anos, ainda precisa estimular o mercado para que contratações humanizadas sejam feitas. Além disso, reconhecer e aperfeiçoar o atendimento aos diversos níveis que a condição apresenta, torna-se cada vez mais relevante.

O projeto isenta as empresas de recolher alguns tributos que incidem sobre trabalhadores diagnosticados com TEA, como a contribuição para a seguridade social e da agroindústria e aquelas provenientes do faturamento e do lucro que incidam sobre um contratado. Na prática, o que quero com essa iniciativa é permitir que as empresas brasileiras possam, com aquilo que deixam de gastar com o fisco, desenvolver programas, fazer adaptações e se adequarem para acolher esses trabalhadores com dignidade, respeito e, mais do que isso, com perspectiva de longo prazo e sem rotatividade. Infelizmente a proposta ainda não foi aprovada e aguarda a designação de um relator na Comissão de Saúde.

Mais do que comemorações simbólicas — que são imprescindíveis para dar visibilidade e chamar a atenção para a causa — as pessoas com TEA precisam de resultados e ações concretas. Enquanto cidadãos, não podemos esperar que as próprias engrenagens sociais façam todo o movimento sozinhas. Projetos como o PL que apresentei, ou outros como o que foi sancionado pelo governador Romeu Zema, que garante atendimento prioritário, somados a iniciativas como a Carteira de Identidade para os Autistas, dão força a essa luta, que é de todos nós. Afinal de contas, atualmente, um em cada 68 nascidos são autistas, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

O fim do autodiagnóstico, o diagnóstico precoce por profissionais capacitados, o investimento em atenção e saúde pública específica, tudo isso, atrelado a legislações e iniciativas que estimulem a redução desse abismo de empregabilidade, pode fazer com que o Brasil se torne referência no acolhimento desses brasileiros que, assim como todos nós, têm capacidades específicas a serem valorizadas.

Você contrataria para gerenciar sua empresa Elon Musk, Bill Gates, Anthony Hopkins ou Tim Burton? Todos eles, diagnosticados com TEA, tal qual a mineira Marina Amaral, que, antes de completar 30 anos, é referência mundial na colorização, dando cores a fotografias históricas em preto e branco. Sim, os autistas dão mais cor, mais vida às nossas empresas que, somadas e estimuladas pelo poder público, podem ajudar e muito a reduzir esse desemprego crônico. Empregue e dê condições de trabalho para um autista, uma ação de inclusão e cidadania.

# Vinho e coração: estudo descarta efeito protetivo

Análise com dados de 5 milhões de pessoas mostra que, mesmo em pequenas doses, o consumo diário de bebidas alcoólicas não protege contra doenças cardiovasculares. Mulheres que adotam o hábito ficam ainda mais vulneráveis

» PALOMA OLIVETO

Por muito tempo, prevaleceu a crença de que tomar uma ou duas doses de vinho diariamente faz bem ao coração. Mas, agora, um artigo com dados de 5 milhões de pessoas afirma que o hábito não protege contra enfermidades cardiovasculares nem ajuda a viver mais. Publicada na *Revista da Associação Médica Norte-Americana (Jama)*, a pesquisa examinou 107 estudos epidemiológicos de grande porte que avaliaram a associação entre o consumo frequente de álcool e a mortalidade em geral. Para a decepção de quem acredita no potencial benéfico da bebida, a principal conclusão foi outra: “Menos álcool é melhor”, destaca Tim Naimi, autor do estudo e professor da Universidade de Vitória, no Canadá.

A análise não se concentrou apenas no vinho, mas em qualquer tipo de bebida consumida diariamente em níveis moderados — menos de 25g. Para comparação, uma dose de destilado tem 25g e uma taça de vinho de 90ml tem 10g, mesma quantidade de uma lata de cerveja. Segundo os autores, pesquisas antigas que atestavam benefícios do álcool não faziam ajustes de idade, sexo e estilo de vida, como prática de exercícios, tabagismo e dieta, o que pode distorcer os resultados. Agora, todos esses fatores foram calculados, garantindo, de acordo com os especialistas, um quadro mais acurado.

“A revisão dos 107 artigos envolvendo mais de 4,8 milhões de participantes não encontrou redução significativa na mortalidade por todas as causas para bebedores que ingeriam menos de 25g de etanol por dia”, destaca Naimi. “Agora, houve um crescimento significativo de aumento da mortalidade entre mulheres que ingeriam mais de 25g por dia e homens que bebiam 45g ou mais diariamente”, alerta. As descobertas vão ao encontro de um estudo de base genética, publicado no ano passado, que também apontava que qualquer consumo de álcool frequente faz mal à saúde.

Marcello Casal JrAgência Brasil

Segundo os autores, boa parte das pesquisas com o composto antioxidante da bebida foi baseada em análises feitas em laboratório, não com humanos

Segundo Dennis Bruemmer, do Departamento de Cardiologia da Cleveland Clinic, nos Estados Unidos, a crença de que a ingestão moderada diária de vinho tinto faz bem ao coração baseia-se no chamado paradoxo francês. No país europeu, essa bebida é muito popular, com um adulto médio consumindo cerca de 47l por ano (mais de 62 garrafas). Além disso, os franceses apresentam, no geral, baixas taxas de doenças cardiovasculares.

Porém, o cardiologista afirma que essa característica não é explicada pela bebida e, sim, porque, em comparação a países com mortalidade mais alta, há menos taxas de obesidade e diabetes tipo 2, menos sedentarismo e hábitos alimentares mais saudáveis, com preferência por dietas semelhantes à mediterrânea, porções menores e baixo consumo de fast-food. “Acredito que o paradoxo francês não é realmente explicado pelo consumo de álcool e vinho tinto tanto quanto por esses outros fatores”, afirma.

Universidade de Vitória/Divulgação

> **Houve um crescimento significativo de aumento da mortalidade entre mulheres que ingeriam mais de 25g por dia e homens que bebiam 45g ou mais diariamente"**
>
> ***Tim Naimi,*** *autor do estudo e professor da Universidade de Vitória, no Canadá.*

## Resveratrol

De fato, a casca das uvas usadas para a fabricação de vinho tinto tem um composto natural antioxidante chamado resveratrol que teria potencial de proteger contra doenças cardiovasculares. “O resveratrol ajuda a ativar uma enzima chamada telomerase, que protege a integridade do genoma”, explica Bruemmer. “E por causa disso, tem sido associado à prevenção de doenças cardiovasculares e, na verdade, ao prolongamento da longevidade.” Porém, boa parte das evidências foram obtidas em estudos laboratoriais, e não em humanos. Além disso, a quantidade necessária da substância para promover algum benefício teria de ser imensa. “Seria impossível conseguir isso com vinho tinto.”

Rosário Ortolá, pesquisadora de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade Autônoma de Madri, na Espanha, onde o consumo de vinho também é alto, diz que o artigo publicado na *Jama* demonstra que o consumo de álcool não deve ser recomendado para melhorar a saúde, mesmo em pequenas quantidades. “Deve ficar claro que, se você beber, quanto menos melhor”, aconselha.

“Já não há dúvidas de que o consumo excessivo de álcool é claramente prejudicial à saúde, mas persiste a controvérsia sobre os efeitos do consumo moderado, embora surjam cada vez mais estudos com metodologias mais rigorosas que não mostram benefícios em beber pequenas quantidades”, reforça Ortolá. “Os resultados desse novo estudo vão nessa linha, pois não encontram um menor risco de morte para o consumo baixo ou moderado, mas um risco maior para o alto consumo.” Além disso, nas mulheres, a vulnerabilidade começa a aumentar com menores quantidades de álcool, algo que já é conhecido e se reflete em limites de risco mais baixos do que para os homens, salienta.

Essas conclusões têm levado sociedades médicas a destacar, cada vez mais, o potencial maléfico do álcool. No ano passado, a Federação Mundial do Coração publicou um relatório, o *Impacto do consumo de álcool na saúde cardiovascular: mitos e medidas*, que conclui: “Ao contrário da opinião popular, o álcool não é bom para o coração”. “Essas alegações são, na melhor das hipóteses, mal informadas e, na pior, uma tentativa da indústria do álcool de enganar o público sobre o perigo de seu produto”, disse Monika Arora, coautora do trabalho.

# Uso de anticorpos reduz morte por covid em 39%

O tratamento de covid-19 com anticorpos monoclonais reduziu o risco de hospitalização ou morte em 39%, em comparação a pessoas infectadas que não receberam o medicamento dentro de dois dias após o teste. O primeiro estudo em larga escala sobre os resultados desses medicamentos no mundo real (sem considerar os testes clínicos) indicou que pacientes imunocomprometidos, como transplantados e pessoas com câncer, foram ainda mais beneficiados.

Os autores, conduzidos pela Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, acreditam que o artigo, publicado na revista *Annals of Internal Medicine*, poderá, finalmente, fornecer uma diretriz para a saúde pública e a prática clínica. Isso porque, desde os primeiros testes com essa classe de medicamentos, logo no início da pandemia, ora se obtia resultados positivos, ora negativos, o que colocou em dúvida a eficácia dos anticorpos monoclonais contra o Sars-CoV-2. “Por dois anos, eles foram aprovados, revogados, às vezes reautorizados”, relata o principal autor, Kevin Kip. “Finalmente, podemos concluir que enfrentar todos esses desafios salvou vidas e evitou hospitalizações.”

No fim de 2020, a Escola de Medicina da Universidade de Pittsburgh abriu dezenas de clínicas e organizou visitas domiciliares para fornecer os anticorpos monoclonais a um grande grupo de pacientes na Pensilvânia, em Nova York e em Maryland. Em 30 de novembro de 2022, a autorização do uso de emergência desse tipo de medicamento foi revogada nos Estados Unidos. O estudo de Kip engloba o período em que havia aprovação e inclui 2.571 pacientes que fizeram o tratamento, comparados a 5.135 que, embora elegíveis, não receberam esses remédios.

O pesquisador reconhece que, atualmente, o risco de morte por covid é baixo na população em geral, mas acredita que a rapidez com que o vírus sofre mutações e se espalha deve manter os médicos em alerta. “Se no futuro vier uma variante mais letal, os dados do nosso estudo mostram que o tratamento com anticorpos reduz hospitalização e mortalidade”, afirma.

O anticorpo monoclonal é produzido pelo organismo e direcionado para combater um vírus específico, evitando que entre na célula e cause doenças. No caso da covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda alguns medicamentos da classe para uso em pessoas imunocomprometidas com sintomas leves a moderados. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou quatro fármacos do tipo em caráter emergencial para pacientes com risco de agravamento do quadro e que não estejam recebendo suplementação de oxigênio. (**PO**)

PREVISTA PARA 2024

# Anunciada tripulação da nova missão para a Lua

Pela primeira vez, um homem negro e uma mulher participarão de uma missão que vai orbitar a Lua. Ontem, a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) e a Agência Espacial Canadense (CSA) anunciaram os quatro astronautas que integrarão a Artemis II, planejada para algum momento de 2024. Desde 1972, não há viagens tripuladas para o satélite.

Os escolhidos foram o comandante Reid Wiseman, o piloto Victor Glover , a especialista de missão 1 Christina Hammock Koch e o especialista de Missão 2 Jeremy Hansen. A Artemis II vai preparar terreno para explorações de longo prazo na Lua e é considerada um passo importante para uma futura presença humana em Marte.

“A equipe da Artemis II representa milhares de pessoas trabalhando incansavelmente para nos levar às estrelas”, disse o administrador da Nasa, Bill Nelson. “Os astronautas da Nasa Reid Wiseman, Victor Glover e Christina Hammock Koch, e o astronauta da CSA Jeremy Hansen, cada um tem a própria história, mas, juntos, eles representam nosso credo: *E pluribus unum* — de muitos, um. Juntos, estamos inaugurando uma nova era de exploração para uma nova geração de sonhadores — a Geração Artemis.”

O teste de voo Artemis II de aproximadamente 10 dias será lançado no poderoso foguete do Sistema de Lançamento Espacial da agência, provará os sistemas de suporte à vida da espaçonave Orion e validará as capacidades e técnicas necessárias para os humanos viverem e trabalharem no espaço profundo. “Entre a tripulação, estão a primeira mulher, a primeira pessoa negra e o primeiro canadense em uma missão lunar, e todos os quatro astronautas representarão o melhor da humanidade enquanto exploram para o benefício de todos”, disse Vanessa Wyche, diretora da Nasa.

Pela primeira vez, um negro, Victor Glover, e uma mulher, Christina Koch, estarão na equipe, composta também por Reid Wiseman (na frente) e Jeremy Hansen

Josh Valcarcel/NASA/Johnson Space Center

**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades)
*josecarlos.df@dabr.com.br* e
**Tels. : 3214-1119/3214-1113**
**Atendimento ao leitor: 3342-1000**
*cidades.df@dabr.com.br*



**DENÚNCIA**

# DF em alerta contra trabalho escravo

Entre 2019 e 2022, 193 pessoas viveram em condições análogas à escravidão no Distrito Federal. O **Correio** analisou dados, conversou com especialistas e conta a história de uma mulher que viveu nessas condições por 18 anos

» ISAC MASCARENHAS*
» MILA FERREIRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**A profissão de manicure foi a redenção de dona Zilda, depois de 18 anos de exploração em uma casa de família**

Submissão, restrição de liberdade, condições degradantes. Mais um século se passou desde a abolição, mas as faces da escravatura persistem. As raízes da servidão atravessaram os grotões do Brasil e chegaram às grandes cidades, como a capital federal. De acordo com dados da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apenas de 2019 a 2022, 193 pessoas viveram em condições de trabalho análogas à escravidão no Distrito Federal. Somente em 2022, 18 trabalhadores foram encontrados nessas condições no DF. O número representa menos de 1% das 2.575 vítimas em todo Brasil, mas preocupa. O Distrito Federal aparece em 3º no ranking de pessoas libertadas, perdendo apenas para São Paulo (714) e Rio de Janeiro (328).

Muitas vezes, as vítimas desse tipo de exploração nem reconhecem que estão sendo alvo de trabalho análogo à escravidão, explica a psicóloga comportamental Geane Santos. De acordo com a especialista, a origem pobre contribui para a falta de discernimento com relação à condição vivida. "Elas não questionam. Não questionam a alimentação, a submissão, o lugar que está morando, o não acesso à saúde. Trabalham apenas para pagar a própria comida", analisa Geane.

## Amontoados

No DF, uma fazenda da zona rural de Sobradinho foi cenário para a libertação de 14 cearenses em dezembro de 2022. No local, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) encontrou alojamentos com fios elétricos expostos, onde os trabalhadores ficavam amontoados. Os banheiros não tinham limpeza e faltava até água para beber e cozinhar.

Em pleno feriado de Natal, 10 trabalhadores foram descobertos escravizados numa lavoura às margens da DF-180, no Gama. No dia em que foram encontrados pela Polícia Militar, eles tinham comido apenas arroz e farinha seca. As vítimas vieram do Piauí para trabalhar, mas não recebiam pagamento e nem podiam sair do rancho. Também faltava água potável, sabonete e comida. Até o colchão que dormiam eles deviam comprar.

Essas pessoas fazem parte do triste grupo de trabalhadores que vieram de outros estados para realizar seus sonhos em Brasília e acabaram explorados. Seja em busca de uma oportunidade de emprego, de melhores condições de vida ou fugindo da fome, essa sina se repetiu com 96, das 193 pessoas resgatadas na capital.

De acordo com Geane Santos, a distância dos familiares piora a saúde do indivíduo, que está física e psicologicamente vulnerável. "Depressão, ansiedade, transtorno de pânico e ideias suicidas são algumas doenças que podem ser desenvolvidas", enumera a psicóloga.

## Novo perfil

O perfil das pessoas escravizadas pouco mudou desde as alforrias no século 19. A maior parte são homens pretos, jovens e com pouca escolaridade. Entre as pessoas resgatadas no DF, 90% delas têm pele preta ou parda. O restante eram pessoas brancas (9%) e amarelas (1%), que é como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identifica descendentes de asiáticos.

As informações da Secretaria de Inspeção do Trabalho mostram que mais da metade das vítimas não conseguiram terminar o ensino fundamental: uma a cada três não passaram do quinto ano. Algumas, nem sequer tinham entrado na escola, eram analfabetas. Com relação à faixa etária, quase metade dos homens, que são maioria entre as vítimas, têm menos de 30 anos. Entre eles, adolescentes e idosos.

Entre as mulheres, o que chama atenção é a idade avançada. Grande parte na faixa entre 34 e 44 anos de idade. Esse perfil é o reflexo da população que é mais miserável e que não tem oportunidades. A avaliação é do advogado trabalhista Luis Camargo. O especialista diz que existe uma cultura escravocrata no empresariado brasiliense que não admite pobres em posições de poder. "Os lucros impulsionam esse tipo de trabalho. Também há uma impunidade do escravocrata moderno. Nenhum foi preso, nenhum", ressalta.

> **Denuncie**
>
> » **Whatsapp:** 61 99656-5008
> » **Telefone:** Disque 100 (24h)
> » **Email:** *ouvidoria@mdh.gov.br*
> » **Internet:** *mdh.metasix.solutions/portal/servicos*
> » **Aplicativo:** Direitos Humanos Brasil
> » **Presencial:** Prédio do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Esplanada dos Ministérios, Bloco A

## Relato real

Dona Zilda* (nome fictício), hoje com 74 anos, viveu, por 18 anos, em condições de trabalho análogas à escravidão. Com a promessa de uma vida melhor, foi tirada da casa dos pais aos 11 anos, onde vivia com mais nove irmãos. Foi "adotada" por uma família com melhores condições de vida, acreditando que teria um destino diferente da família biológica, que vivia na roça no interior de Minas Gerais. No entanto, a realidade tomou rumos diferentes. Desde cedo, a mulher que a adotou, a quem chamava de madrinha, obrigava Zilda a fazer todos os serviços domésticos da casa e não a deixava estudar. Apesar de terem se mudado para uma cidade maior, as condições de vida proporcionadas a ela não correspondiam ao que Zilda sonhou para o próprio futuro.

Ela só conseguiu se matricular na escola porque uma vizinha ofereceu ajuda e efetuou a inscrição de Zilda. No entanto, a família com quem morava fazia de tudo para impedi-la de estudar. "Quando chegava a hora de eu ir para a escola, ela enchia a bacia de roupa suja e me mandava lavar. Eu lavava correndo e ia para a escola. Conversava com a professora e explicava minha situação, para justificar os atrasos. Quando tinha prova, a professora separava a minha e ficava comigo até eu terminar. Reprovei algumas vezes e só consegui estudar até a quinta série", relata.

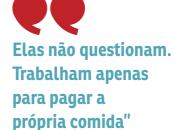
A libertação de dona Zilda aconteceu após a família mudar-se para o Distrito Federal. Graças a outra vizinha, Zilda, aos 20 anos, ficou sabendo que o centro espírita próximo da sua casa estava oferecendo cursos de manicure. A vizinha deu um alicate de presente para Zilda e a incentivou a procurar qualificação profissional. "A família que me adotou não gostou nada da ideia. Eles ficaram com raiva da vizinha por ter me estimulado. Afinal, eles perderiam a empregada que trabalhava de graça para eles", conta Zilda.

Mas ela não abaixou a cabeça. Apesar de trabalhar o dia inteiro limpando, cozinhando e lavando roupa, ela conseguiu fazer o curso de manicure e passou a sair todo dia batendo de porta em porta oferecendo os serviços. "Quando eu chegava tarde, minha 'madrinha' ficava brava. Um dia, chegou a me bater", afirma.

Foram anos de agruras, até Zilda conseguir um emprego em um salão de beleza e ir embora de casa apenas com a roupa do corpo e os documentos. "Minha 'madrinha' veio atrás de mim pedindo para voltar, mas eu não voltei nunca mais. Consegui emprego e batalhei. Há 32 anos, abri meu próprio salão de beleza, que tenho até hoje", finaliza ela.

## Estatísticas

Segundo o MTE, no DF, supermercados atacadistas serviram de cenário para a angústia de homens e mulheres. Ao todo, eram 79 estoquistas e embaladores de sacolas que estavam sendo escravizadas. Outros 78 dos resgatados eram contratados por lojas de utilidades para vender itens de uso doméstico. Passavam de casa em casa vendendo baldes, pratos, colheres, vassouras, rodos, espanadores, etc.

A agricultura foi outra área que usou mão de obra escrava nas atividades. Os trabalhadores encontrados em plantações de frutas, verduras, carvoarias mineradoras relataram serem "faz tudo". As tarefas iam desde cozinhar, cortar carne, operar máquinas e até quebrar pedras e aplicar veneno em plantas.

> **Elas não questionam. Trabalham apenas para pagar a própria comida"**
>
> ***Geane Santos,*** *psicóloga comportamental*

De acordo com relatos de fiscais, eles contaram terem passado por jornadas exaustivas e estarem em situações degradantes: sem segurança, comida e higiene. Revelaram também serem proibidos de ir embora para não pararem os serviços. Muitos disseram estar naquela situação para pagar uma dívida com o empregador.

"São trabalhadores desempregados e que estão desesperados, lutando pela sobrevivência. Por isso, acabam sendo facilmente enganados pelos comércios", afirma o advogado Luis Camargo. O profissional diz que os empresários sabem disso e aproveitam para não pagar os direitos previstos na CLT.

Quando uma empresa é flagrada utilizando mão de obra escrava, seu nome e do dono vão direto para a Lista Suja do Trabalho, disponível para qualquer cidadão e são obrigadas a pagar toda a indenização trabalhista. Nenhuma empresa do DF está na lista, mas R$ 140 mil foram pagos para as vítimas, que são enviados para abrigos no Distrito Federal.

## Denúncias

Em 10 anos, as ligações no Disque 100 — Direitos Humanos sobre trabalho análogo à escravidão tiveram um salto de 70%. Em 2013, 27 pessoas denunciaram submissão humana. Em 2022, esse número foi de 46, o maior da história.

O Disque 100 é uma ferramenta criada, em 2010, para denunciar violações dos direitos humanos. Qualquer pessoa pode ligar e revelar crimes que acabaram de ocorrer ou que ainda estão acontecendo. Além do trabalho escravo, o número também recebe denúncias de violência contra mulher, idosos, crianças, moradores de ruas e pessoas com deficiência. O canal também é disponível para casos de discriminação étnica ou racial e preconceitos contra comunidade indígena, cigana e quilombola. Os relatos das ligações são enviados para os órgãos responsáveis por cada tipo de violação, como delegacias, conselhos tutelares e Ministério Público.

## Faltam fiscais

Apesar das denúncias estarem aumentando, o Ministério do Trabalho reconhece que pode haver subnotificação. O governo federal passou a fiscalizar trabalho análogo a escravidão em 1995. Contudo, só 24 anos depois, em 2019, aconteceu a primeira operação de resgate de escravizados no DF.

A porção de casos que passam despercebidos pode ser pior quando se analisa a quantidade de auditores fiscais do trabalho, responsáveis por vistoriar estabelecimentos e auxiliar as vítimas. Em 2020 eram 60 profissionais envolvidos nas ações de combate. Já em 2022, caiu para oito, uma queda de 86%. Números do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) apontam que o quadro de servidores ativos no Brasil é o menor em 30 anos. Só 48% dos postos estão desocupados.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

# Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

## Ex-chefe da Casa Civil do DF assume defesa de Anderson Torres

Valter Campanato/Agencia Brasil

O ex-chefe da Casa Civil do governo Ibaneis Rocha, Eumar Novacki assumiu a defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, que está preso desde 14 de janeiro, por omissão ou participação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes. Novacki — que ficou apenas cinco meses no cargo em 2019 — foi também do Conselho Fiscal da Terracap e do BRB e sócio do ministro aposentado do STJ Néfi Cordeiro. Hoje atua com dois sócios: Ricardo Peres e Raphael Menezes. O novo advogado assume a defesa no momento em que a Polícia Federal busca uma delação premiada de Anderson Torres.

### "Defesa técnica"

O ex-ministro e ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres vinha sendo representado pelo advogado Rodrigo Roca, que atua também na defesa do senador Flávio Bolsonaro. Em nota, Novacki afirma que estuda o processo e prepara uma "defesa estritamente técnica". "Os autos do inquérito são extensos e, por este motivo, não vamos nos precipitar com comentários de qualquer natureza ou emitir posicionamento sobre quaisquer fatos, sejam eles novos ou não", ressalta o advogado que é coronel da Polícia Militar do estado do Mato Grosso e foi secretário-chefe da Casa Civil na gestão do ex-governador Blairo Maggi. No governo Temer, Novacki foi secretário-executivo do Ministério da Agricultura.

## Parceria garante exames da rede pública no Sírio-Libanês

Por meio de uma parceria com a ONG Rede Feminina de Combate ao Câncer, do Hospital de Base, o Hospital Sírio-Libanês vai realizar gratuitamente, neste mês, exames de tomografias e mamografias para tratamento de câncer. O convênio tem validade de um ano, mas pode ser renovado. Os exames são agendados seguindo os parâmetros da Regulação do Sistema de Saúde do DF. As necessidades serão atendidas mensalmente e de forma contínua, para agilizar os atendimentos da rede pública. Em 2022, uma ação solidária realizada no mês do Outubro Rosa, por meio de uma parceria entre as instituições, possibilitou a realização de mais de 70 tomografias, de forma pontual, em 36 pacientes oncológicas atendidas pela Rede Feminina de Combate ao Câncer no Hospital de Base. "Este ano o nosso compromisso com a saúde da população local será expandido de forma perene com o subsídio de tomografias e mamografias", explica o diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês, Edi Souza.

## Transporte para a UnB e o IFB é tema de debate na Câmara

A Comissão de Transporte de Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa promoveu ontem audiência pública sobre o transporte público coletivo para a UnB e o IFB. Os deputados distritais Max Maciel, que é presidente da comissão, e Fábio Felix, ambos do PSol, realizaram uma ampla discussão com representantes da UnB e do IFB, do Diretório Central do Estudantes da UnB, do Movimento Passe Livre do DF, do Ministério Público, da Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF e com diversos estudantes das instituições. A intenção dos distritais é ampliar o passe livre estudantil. Mais de 6 milhões de estudantes utilizam o transporte público. Isso representa um fluxo diário de mais de 263 mil acessos. São mais de 250 viagens por dia da rodoviária do Plano Piloto para a UnB.

Divulgação/Gabinete do Max Maciel

## Advogados vacinados

A OAB-DF, por meio de sua Caixa de Assistência, iniciou a campanha de vacinação antigripal. A expectativa é que sejam vacinados mais de 22 mil advogados e familiares gratuitamente em todo o DF. A campanha vai ocorrer até 17 de abril.

## Ficha limpa para benefícios fiscais

A Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa aprovou projeto, de autoria do deputado Iolando (MDB), que proíbe a concessão de isenção ou benefício fiscal a pessoa física ou jurídica condenada por corrupção ou ato de improbidade administrativa. A proposta ainda precisa passar pelo plenário e pelo crivo do governador Ibaneis Rocha (MDB) para virar lei.

Victoria Duarte/Divulgação

## Burocracia

Dois meses após deputados distritais destinarem R$ 24 milhões de emendas para a realização de cirurgias na saúde pública do Distrito Federal, com uma fila de mais de 32 mil pacientes, o dinheiro ainda não foi utilizado devido a questões burocráticas. É o que admitiu a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, durante audiência na Comissão de Fiscalização e Transparência da Câmara Legislativa, presidida pela deputada Paula Belmonte (Cidadania). Lucilene tem dito que está empenhada em reduzir as filas e essa é uma das metas da gestão.

**SIGA O DINHEIRO**

R$ 295.425.551,81

É o impacto anual do reajuste de 25% nos cargos comissionados do GDF em discussão na Câmara Legislativa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | **RODRIGO DELMASSO** | SECRETÁRIO DA FAMÍLIA E DA JUVENTUDE

Ao *CB.Poder*, o integrante do GDF falou ainda sobre o programa Jovem Candango, comentou os próximos anos do governo Ibaneis Rocha e avaliou o comportamento dos partidos de direita em relação ao governo do presidente Lula

# A volta da bolsa universitária

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

*O secretário da Família e da Juventude do Distrito Federal, Rodrigo Delmasso, afirmou, ontem, que está trabalhando para encontrar formas de ajudar jovens em situação de vulnerabilidade social, para que alcancem a emancipação socioeconômica. Ao CB.Poder — parceria entre* **Correio** *e TV Brasília — Delmasso disse que a retomada da bolsa universitária é uma das pautas da secretaria. "Existe um orçamento pequeno, mas já existe um orçamento, o que a gente precisa é só reformular a forma como o programa era executado", declarou, na entrevista à jornalista Mariana Niederauer.*

**O que tem sido feito agora para os próximos meses, o que pode ser esperado? A retomada da bolsa pode ser uma dessas ações?**

A retomada da bolsa universitária, na realidade, vai ser a nossa primeira pauta, porque já existe um orçamento pequeno, mas já existe um orçamento, o que a gente precisa é só reformular o programa a forma como ele era executado. Mas a secretaria já está fazendo uma ação que é a implementação do programa Jovem Candango. Que é isso? É um programa de aprendizagem de estágio para dentro do governo do Distrito Federal. Hoje nós atendemos, em média, de 1.400 jovens, entre 15 a 18 anos de idade, que estão em idade escolar, que são espalhados em todos os órgãos do governo do Distrito Federal. A nossa ideia é para o segundo ciclo, a gente consiga duplicar. Sair de 1.400 para 2.800 vagas, podendo chegar até 3.700 vagas para esses jovens. Só que esse jovem não vai ficar só nesse programa de estágio. Nós vamos implantar com o Programa Família Feliz, que é o outro braço da secretaria, que vai trabalhar a emancipação socioeconômica das famílias desse jovem. Porque todos os jovens que estão no programa Jovem Candango estão cadastrados no Cadastro Único. As famílias recebem alguns benefícios sociais e o que nós gostaríamos é que essas famílias pudessem ser incluídas no modelo produtivo. Ou fazendo a sua própria produção, sendo empreendedora ou no mercado de trabalho formal por meio de carteira assinada. Então, a nossa ideia é que quem entra no programa Jovem Candango faça parte do programa Família Feliz, onde vai ter ali uma equipe multidisciplinar, que vai acompanhar semanalmente essa família a desenvolver suas habilidades, para que possa no final do ciclo, se declarar emancipada socialmente.

Ed Alves/CB/D.A Press

**Na sua avaliação, o senhor acha que o ex-presidente se desgastou um pouco nesse tempo fora ou ele tem condições de ser um líder de oposição ao PT?**

Eu acho que ele é o líder natural. É quem vai, com certeza, orientar a direita brasileira nas suas direções em relação ao governo do presidente Lula. Mas ele já deixou claro que nós somos pró-Brasil, a direita brasileira não vai ser intransigente a tal ponto de, se o projeto for bom pra sociedade, não vai ser votado. O ex-presidente Jair Bolsonaro falou isso, inclusive dando a tônica de como vão ser pautadas as ações da oposição no Congresso Nacional. Claro que levanta umas preocupações, como por exemplo, a definição do arcabouço fiscal. Quais serão as diretrizes? Será que não é só mudança de nome? Ao invés de teto virou arcabouço? Quais serão as diretrizes disso? E quais serão os avanços que isso pode ter? Esse anúncio do novo arcabouço fiscal estremeceu a economia brasileira, fez com que a bolsa brasileira despencasse, as ações despencassem, o dólar subisse, enfim. Então é importante que essas ações voltadas na área econômica sejam muito bem acompanhadas e o próprio presidente Jair Bolsonaro já o disse, aquilo que for a favor do Brasil nós, a direita, vamos apoiar, porque é a nossa obrigação. Agora aquilo que vem destruir princípios e valores que nós defendemos aí precisamos fazer sim a oposição ferrenha.

**Qual a sua avaliação sobre como vai ser a cara do governo Ibaneis pelos próximos anos?**

Olha, ele tem nos falado que é a cara de entrega, ele quer entregar obras, ele quer apresentar pra sociedade o trabalho que é feito, quer fazer justamente essa foco da emancipação social da nossa cidade, combater o desemprego, em todos os níveis, em todas as idades, e melhorar a qualidade do atendimento da saúde do Distrito Federal. Ele anunciou a construção de alguns hospitais, inclusive um que eu lutei muito enquanto era deputado, que é o Hospital Regional do Guará, o hospital da região centro-sul. Então a cara do governo Ibaneis nesse segundo mandato é a cara dele, a cara de quem trabalha, de quem vai fazer entregas, de quem está preocupado principalmente em melhorar a qualidade do atendimento do serviço público na ponta para o cidadão.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

# Crônica da Cidade

**SEVERINO FRANCISCO** | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

## Blusa de lã

Neste período, em que se ensaia o inverno, as noites brasilianas quase que clamam por uma festa de São João para aquecer o corpo e a alma. Definitivamente, sou tropical e solar; a estação fria me deixa meio deprimido; ela me transmite uma sensação gélida na alma.

Percebo que as sogras são alvos preferenciais de piadas prontas. Mas, de minha parte, não posso reclamar. Fui agraciado com sogra e sogro que eram pessoas extraordinárias, com quem convivi e me entendi maravilhosamente.

Meu sogro era de Itapipoca, sertão do Ceará, região dos temíveis índios Urubu-Kaapor, os guerreiros mais bravos do país. E me parece que ele herdou algo do destemor e da altivez dos Kaapor. Com o doutor Guarany Cabral de Lavor, engenheiro agrônomo e ecologista, não havia meio termo.

Respondia a tudo de maneira muito assertiva e incisiva, com um "positivo" ou um "negativo" rascantes. Certa vez, os netos acuaram uma cobra no sítio e, com quase 100 anos, a voz do doutor Guarany atroou pelo espaço com uma advertência: "Espera aí, seus bestalhões, não vão matar cobra nenhuma. Negativo! Elas são predadoras de ratos, vocês as matam e depois a área ficará infestada de roedores".

Em outra ocasião, perguntei a ele se estava gostando da comida e me respondeu seco, ríspido e fulminante: "Como para não me suicidar". A franqueza bruta nordestina podia chocar, mas era um sinal de caráter. Sempre que ia ao sítio, observava que o meu sogro ficava transido de frio, protegido apenas por uma camiseta finíssima. Não era por falta de dinheiro para comprar agasalhos.

Felizmente, ele tinha uma aposentadoria digna. Mas era turrão, só admitia trajar a camiseta levíssima, a calça de algodão cru e as sandálias havaianas, todas surradas pelo tempo de uso, como se fosse um São Francisco sertanejo bravo. No entanto, preocupado com a circunstância, bateu-me uma intuição: doar a ele a blusa de lã mais reforçada que eu tinha.

A minha mulher levou a roupa, e ele teve a reação previsível; rechaçou o presente com veemência: "Eu sou lá homem de usar um troço pesado como esse? O Chibatinha é gente fina, mas não tem senso das coisas". O tempo passou, o frio ficou mais rigoroso e o fato é que ele passou a se defender, estoicamente, da estação gelada, com a blusa de lã. E, não apenas isso, ela se tornou uma espécie de segunda pele.

Era difícil convencê-lo a conceder um tempo para que a blusa fosse lavada. Quando percebi que havia assimilado plenamente a roupa, não deixei barato: "Doutor Guarany, o senhor tem um genro bestalhão, sem o menor senso das coisas, traz umas blusas pesadas, um estrupício que ninguém consegue usar". Enrolado até a alma na referida blusa para se proteger do frio, ele desatou um riso raro e comentou: "É, Severino Francisco, às vezes, a gente queima a língua".

**CRIMINALIDADE /** Aos 6 anos, Samuel Ribeiro morreu, vítima de bala perdida, enquanto brincava em seu quarto, no Itapoã. A família, abalada pela tragédia, pede justiça. Polícia ainda não tem pistas sobre a autoria do disparo

# Infância roubada pela violência

» DARCIANNE DIOGO

O sorriso largo e estampado no rosto era a marca do pequeno Samuel Ribeiro. Aos 6 anos, o garoto teve a infância roubada ao ser atingido por uma bala perdida enquanto brincava no quarto, que fica no segundo andar do prédio onde morava com o pai, a avó, a madrasta e dois tios, na quadra 47, do Condomínio Del Lago, no Itapoã. De acordo com a Polícia Civil, o tiro que matou Samuel em 27 de março partiu de uma arma 9mm, entrou pela janela do cômodo e o atingiu no abdômen. Em entrevista ao **Correio**, o autônomo José Matheus Silva, 27, pai da criança, fala sobre a tragédia.

Com apenas 1 ano, Samuel perdeu a mãe em um acidente de trânsito. O lar humilde onde vivia com a família era um ambiente de aconchego e de cuidado. Era raro os familiares permitirem que Samuel brincasse na rua ou saísse sozinho. "Sempre deixamos ele em casa por sentir medo de acontecer algo. Quando saía, sempre estava na companhia de um responsável", conta o pai.

Mas o lugar que deveria ser o mais seguro, a casa, ficou marcado pelo terror. Na noite de 27 de março, por volta de 20h30, Samuel brincava com carrinhos no quarto da avó. O pai jogava videogame na sala e o tio estava em um outro cômodo. José conta que, pouco antes de ouvir o barulho do disparo, Samuel passou pela sala descalço. "Falei para ele colocar uma sandália porque o chão estava gelado. Ele calçou e, quando foi para o quarto, em minutos, ouvi um estouro abafado e o choro do Samuel", relembra.

Não passava pela cabeça do pai que o barulho era de um tiro. Ao correr para o quarto, José se deparou com a criança revirando os olhos e inconsciente. "Ele tentou chamar 'pai', mas só suspirou e não conseguiu falar. Quando eu o virei de frente, vi o buraco na lateral do abdômen e entrei em desespero", descreve. A irmã de José chegou em casa minutos depois e correu com o sobrinho no colo para a rua. Um vizinho levou o menino de carro até um quartel do Corpo de Bombeiros. Os militares tentaram reanimá-lo, mas ele não resistiu ao ferimento.

### Mistério

De acordo com as investigações da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), foram ao menos dois disparos efetuados, sendo que um acertou uma casa da rua seguinte e o outro entrou pela janela do quarto de Samuel, que estava aberta.

A polícia colheu depoimentos de familiares e possíveis testemunhas para elucidar o caso, mas, até o fechamento desta edição, não havia pistas sobre de onde o tiro partiu. Abalada, a avó paterna, Dona Graça, pede por justiça. "Eu ia trabalhar com vontade, com gosto, só para comprar as coisas para o meu neto do bom e do melhor. Agora, nem forças eu tenho mais para ir ao serviço. Estou devastada", desabafa a empregada doméstica.

Questionado sobre ter arma em casa e a possibilidade do disparo ter sido acidental, o pai desmente a versão. "Aqui em casa, nunca entrou uma arma. Nem um dos piores monstros faria qualquer coisa com um filho. Ele era o meu guerreiro e estava sempre ao meu lado", afirma.

No quarto de Samuel, o pai guarda o material escolar e as tarefas feitas pelo filho na escola. A última delas, em 27 de março, data em que foi morto. "Sempre ajudava ele nas tarefinhas. Aqui está tudo dele. Até a mochila nós compramos uma nova, porque ele adorava essas imagens de moto e skate. Mas sei que Deus vai nos mostrar quem tirou a vida do meu filho", finaliza.

Arquivo pessoal

**Samuel era um menino alegre e cercado de cuidados pela família. A tragédia aconteceu em 27 de março**

> **Ele tentou chamar 'pai', mas só suspirou e não conseguiu falar. Quando eu o virei de frente, vi o buraco na lateral do abdômen e entrei em desespero"**
>
> ***José Matheus Silva,*** *pai de Samuel*

**PROTEÇÃO À MULHER**

# Força-tarefa faz balanço e anuncia ações

» MARIANA SARAIVA

A força-tarefa contra o feminicídio no Distrito Federal apresentou ontem o relatório dos 45 dias de trabalho. Ao todo, foram realizadas 104 atividades, com destaque para o lançamento do Disque Defensoria, que tem um canal exclusivo de atendimento às mulheres "Ligue 129 — ramal 02".

"Essa força-tarefa será permanente, porque, na verdade, nós só vamos comemorar quando o número de feminicídios for zero. E essa rede de apoio precisa trabalhar a todo momento, então, todas essas ações propostas aqui serão executadas", afirmou a secretária da Mulher, Giselle Ferreira.

Na coletiva, realizada no Palácio do Buriti com representantes dos órgãos envolvidos, foram divulgadas 37 ações de curto, médio e longo prazo que serão realizadas. Uma delas é a construção de quatro Casas da Mulher Brasileira — para três delas há recursos financeiros e mais uma está em panejamento. Outras medidas são a implementação de uma rede de apoio para os órfãos do feminicído e de um atendimento de saúde específico para pessoas expostas a situações de violência.

Conforme o relatório, em 2023, nove mulheres foram mortas e deixaram 10 órfãos. Outras 11 sofreram tentativa de assassinato pelos parceiros ou ex-parceiros. No período, foram registradas 2.618 ocorrências de violência doméstica contra a mulher.

Desde que a legislação entrou em vigor, em 2015, são 157 feminicídios e 297 órfãos. A média de idade das mulheres assassinadas é de 37 anos. Das 157 vítimas, 122 tinham filhos. Desses, 72% tinham até 12 anos quando o crime ocorreu.

Ed Alves/CB/D.A Press

**Medidas serão implementadas em curto, médio e longo prazos**

**» HOMICÍDIO**

## MATOU POR CIÚME

Após uma crise de ciúmes do companheiro, uma mulher, de 22 anos, matou outra, de 21, a facadas, na QNM 34, em Taguatinga Norte. O caso ocorreu na noite de domingo. A tia da vítima informou à polícia que a autora, ao ver o companheiro, de 38 anos, conversando com a jovem no interior de sua casa, discutiu e sacou a arma. O casal fugiu, mas foi capturado pela Polícia Militar (PMDF) em uma parada de ônibus da QNM 36 e levado para a 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro). A mulher foi presa em flagrante por homicídio qualificado por motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima. O homem foi detido por fraude processual, por tentar acobertar a companheira.

# Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

*Só há um caminho para a felicidade. Não nos preocuparmos com coisas que ultrapassam o poder da nossa vontade*
Epicuro

## CNC defende alíquota setorial no GT da reforma tributária

CNC/Divulgação
Representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentaram as demandas do setor terciário, em audiência pública realizada pelo Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados que discute a reforma tributária. A grande preocupação da entidade é com o possível impacto na imposição de uma alíquota única, aventada em até 25%, sobre o setor de serviços. Participaram o consultor da Confederação para a reforma tributária, Gilberto Alvarenga; o diretor de Economia e Inovação, Guilherme Mercês; e o economista Fabio Bentes.

### Maior empregador

"Estamos falando do maior empregador da economia brasileira: são 23 milhões de trabalhadores com carteira assinada no setor de serviços. Quando olhamos o desempenho dos últimos anos, ele tem sido o grande sustentáculo da geração de empregos no País", frisou o diretor de Economia e Inovação.

### Avaliação sobre desigualdades

A CNC defende que a redação final do texto para reforma leve em conta o respeito às desigualdades entre os setores. "As atividades de cadeias curtas, como as do setor de serviços, em que a mão de obra é o principal produto, precisam ser tratadas de forma especial", ponderou Gilberto Alvarenga **(foto)**. Por isso, a Confederação defende alíquotas tributárias diferenciadas.

### Tratamento especial

Bernard Appy, secretário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, declarou, em ocasiões anteriores, que o ideal é evitar exceções nas alíquotas, mas indicou que o setor de serviços tende a receber tratamento especial no Congresso Nacional.

### Indústria não aceita aumento

Ontem, foi a vez da Fiesp marcar posição. Em reunião com coordenador do GT, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), o presidente da federação, Josué Gomes da Silva, defendeu que a indústria não sofra mais carga. "Somos a favor da reforma tributária. No entanto, não podemos admitir que a alíquota suba para os bens da indústria de transformação de maneira a compensar exceções que teremos de outros setores."

Diego Campos/CNI
## Mais voos internacionais de Brasília

Patricia de Melo Moreira/AFP

Lima, no Peru, é a mais nova rota internacional com voo direto partindo de Brasília. Da capital também é possível embarcar diretamente para Lisboa (Portugal), Cidade do Panamá (Panamá), e Buenos Aires (Argentina), Miami e Orlando (Estados Unidos). Esse aumento de voos internacionais é resultado da redução feita pelo GDF de 12% para 7% a alíquota de ICMS sobre o querosene de aviação (QAV) adquirido pelas companhias aéreas. O número passou de 27 para 56 voos semanais desde 2018.

## Hospital de Olhos abre novas unidades

Divulgação
O CBV-Hospital de Olhos está em expansão e ganhou mais três unidades na capital federal. Os novos endereços são em Águas Claras, Taguatinga e no Venâncio Shopping. As unidades reúnem atendimento de diversas áreas da oftalmologia. "Queremos estar mais próximos de nossos pacientes. Principalmente, em regiões mais populosas, que a cada dia, tem uma maior independência dos grandes polos de saúde", afirma Leonardo Carvalho, diretor de Relacionamento e Negócios do CBV-Hospital de Olhos.

### Presença nacional

O CBV faz parte da Rede Vision One, da XP Inc. Já está presente em diversos estados como São Paulo, Mato Grosso, Pernambuco, Piauí, Espírito Santo, Santa Catarina. Em Brasília, agora, são quatro unidades, sendo a Matriz, localizada na L2 Sul.

## Rodada de negócios com a Argentina

Será em 27 de abril a segunda edição da Rodada de Negócios do Setor de Alimentos e Bebidas, na Embaixada da Argentina, em Brasília. O objetivo do evento é fomentar novos negócios, e promover um intercâmbio entre os dois países. Empresários brasileiros poderão conhecer diversos produtos do país.

### Parceria

O evento é uma parceria entre o Sindiatacadista e a Embaixada da Argentina. O presidente do sindicato, Álvaro Silveira Júnior, acredita no potencial das rodadas de negócios."No ano passado, fizemos a primeira edição do evento e observamos que excelentes negócios foram feitos, este ano temos certeza que se repetirá", ressalta.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

# "Tarado" vai para a Papuda

Sérgio Martins, 47, foi liberado após ser detido pela PMDF no domingo, mas a Justiça expediu mandado de prisão preventiva ontem

» DARCIANNE DIOGO

Apontado como autor de uma série de casos de importunação sexual e atentado violento ao pudor contra mulheres e menores de idade, o homem suspeito de ser o chamado "tarado do carro preto" foi preso novamente, agora em razão de um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça do Distrito Federal. O **Correio** apurou que Sérgio Alves Martins, 47 anos, é morador de Águas Claras, trabalha como corretor de imóveis e acumula uma extensa ficha criminal. Pela decisão judicial, será encaminhado ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Sérgio foi detido no domingo pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e, depois, liberado na delegacia. Ontem, entretanto, investigadores da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) o capturaram novamente. O modus operandi do criminoso é o mesmo. A bordo de um sedan preto, o corretor de imóveis ia até as quadras da Asa Sul, local escolhido por ele para assediar as vítimas, principalmente nas quadras 110 e 910.

No domingo, a PMDF recebeu uma denúncia de que um homem estaria importunando uma adolescente, chamando-a de "gostosa". Sérgio foi preso em flagrante enquanto estava no veículo, arrumando a calça e com o órgão genital ereto, o que configura o atentado violento ao pudor. Na 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), o homem prestou declaração e acabou liberado por não haver, naquele momento, elementos considerados suficientes para caracterizar a situação de flagrante.

Divulgação/PMDF

A PMDF encontrou o suspeito no domingo, após vítimas anotarem a placa do veículo e denunciarem

Material cedido ao Correio

Suspeito é corretor de imóveis e mora em Águas Claras

Mas a DPCA requereu à Justiça o mandado de prisão preventiva. Ontem pela manhã, os investigadores estiveram na casa do corretor de imóveis e o prenderam. Também foi cumprido um mandado de busca e apreensão na residência, em Águas Claras. Até o fechamento desta reportagem, o acusado permanecia detido na Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP), no Complexo da PCDF. Ele deve ser transferido ao Complexo Penitenciário da Papuda nos próximos dias.

## Denúncias

Sérgio pode estar envolvido em dezenas de ocorrências relacionadas à importunação sexual. Conforme o **Correio** antecipou, na quarta-feira, o homem cometeu crime de ato obsceno contra outras duas pessoas. Uma das vítimas estava na parada de ônibus da estação do Metrô da 106 Sul, na altura do Cine Brasília, quando o suspeito se aproximou em um sedan, abaixou o vidro do carro e se masturbou.

À reportagem, a mulher de 20 anos relatou que o motorista aparentemente estava falando no celular, mas de acordo com ela, não saia nenhum som da boca dele, que estava com a mão direita em constante movimento, gesto que ela acreditou ser um movimento na marcha ou freio de mão. No boletim de ocorrência, a vítima reforçou que o homem ficava constantemente olhando, mas ela somente se atentou para o que estava acontecendo quando um adolescente, de 14 anos, a alertou. A mulher contou que "Aí ele foi e me falou que o mesmo cara no carro preto havia passado próximo do garoto e de seus amigos, todos estudantes, e eles perceberam que o homem estava se tocando, enquanto também olhava para eles.

> **Me deu muito nojo, ainda mais pensando que ele já tinha feito isso com os estudantes menores de idade, que estavam na parada de ônibus"**
>
> ***Mulher de 20 anos,*** *vítima da estação 106 Sul*

"Fiquei trêmula. Foi assustador, mesmo eu não tendo visto a genitália dele, saber da ação em si é repugnante e bizarro", descreveu a vítima. "Me deu muito nojo, ainda mais pensando que ele já tinha feito isso com os estudantes menores de idade, que estavam na parada de ônibus", relatou a jovem, que anotou a placa do carro.

No mesmo dia, o episódio se repetiu com uma mulher, de 27 anos, que estava ao lado da estação 108 Sul; e um menino, de 11 anos, que estava na altura da 912 Sul. As investigações seguem a cargo da DPCA. Qualquer denúncia pode ser feita pelo número 197, da Polícia Civil.

CONSUMIDOR

# Telefonia e viagens lideram queixas

» ANA LUIZA MORAES*
» MILA FERREIRA

Ranking divulgado pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) mostrou que os brasilienses permanecem insatisfeitos com os serviços prestados pelas operadoras de telefonia e de viagens. A empresa com maior número de reclamações foi a telefônica Claro, com 253 das 4.885 ocorrências. Na sequência, veio a agência de turismo Decolar, com 141 queixas. Nas cinco primeiras, também aparecem Oi, Tim Celular e Telefônica Brasil.

Isabelli Carvalho, especialista em direito do consumidor, reforça a importância das reclamações perante aos órgãos de proteção ao consumidor. A advogada orienta que o consumidor, diante de uma situação constrangedora ou de uma lesão, como na compra de algum produto com defeito, sempre tente solucionar essa questão junto a empresa diretamente, de maneira extrajudicial para que seja resolvido o mais rápido possível. "Mas, caso a situação não seja resolvida, o consumidor deve, sim, fazer uma reclamação junto aos órgãos de proteção ao consumidor, seja ao Procon, seja ao site do reclame aqui, seja o consumidor.gov", explica.

Além disso, a especialista esclarece que as reclamações não atendidas também influenciam na reputação da empresa fornecedora. "O consumidor.gov, por exemplo, possui um índice das empresas que respondem e que não respondem, o que também compromete a reputação. Assim, caso a reclamação não seja resolvida, também pode servir, em um processo judicial, para comprovar todo o dano que o consumidor vem sofrendo e todo o tempo que ele vem se desgastando para resolver um problema que já deveria ter sido solucionado pela empresa", conclui a advogada.

Ac?cio Pinheiro/Agencia Bras?lia

Procon-DF registrou, em 2022, 4.885 reclamações de empresas

Apesar de as telefônicas dominarem os primeiros lugares entre as empresas mais reclamadas pelos consumidores, as operadoras apresentam alto índice de resolução dos conflitos. Em média, essas empresas resolvem 85% dos problemas apresentados pelos consumidores ao Procon.

## Turismo

Reclamações dos serviços prestados pelas agências de turismo e operadoras de viagem foram 254% maiores que as queixas em relação aos serviços oferecidos pelas companhias aéreas. A Decolar, que está no segundo lugar entre as empresas mais reclamadas, representa sozinha cerca de 32% do total geral de reclamações do setor. A empresa também esteve no topo das reclamações dos consumidores em 2021 e figurou entre as mais reclamadas ainda em 2020. Já a 123 Milhas ficou no décimo lugar entre as mais reclamadas.

O destaque do ano de 2022 é o aumento do índice de resolução dos conflitos relacionados às viagens. A Decolar resolveu 78% das 141 demandas dos consumidores e a 123 Milhas, com 69 ocorrências registradas, atendeu mais de 80% das queixas. Segundo o Procon-DF, as agências e operadoras de turismo começaram a compor o ranking de reclamações em 2020, no início da pandemia, e , em 2021, bateram o recorde liderando a insatisfação dos consumidores no DF. "O Procon iniciou um trabalho sistematizado de se aproximar dessas empresas, firmando as parcerias para o atendimento das demandas dos consumidores. Hoje temos índice de atendimento de 80% das duas empresas mais demandadas no órgão, e a meta para 2023 é baixar a insatisfação lá no início do processo, que é a resolução do conflito no momento que o consumidor apresenta a queixa para nós", defende o diretor geral do Procon-DF, Marcelo Nascimento.

A novidade do ranking de 2022 fica com a empresa Neoenergia, que figura na sexta posição da lista das 10 mais reclamadas, mas com um índice positivo de atendimento ao consumidor de 77,5%. O Banco de Brasília (BRB) também está na lista das empresas reclamadas no ano passado, na posição 13, com apenas 27,78% de resolutividade das 65 queixas.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

CLIMA

# Chuva alaga estações de metrô

» JOÃO CARLOS SILVA*
» ISAC MASCARENHAS*

Ceilândia enfrentou fortes chuvas ao longo da tarde de ontem. O início da semana foi marcado pela interdição das estações do Metrô Guariroba e Terminal Ceilândia devido ao alagamento das plataformas. A força da água também invadiu casas no Sol Nascente.

Segundo a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF), a circulação de trens foi retomada no trecho Ceilândia por volta das 18h. Os usuários que partiram de Central com destino a Ceilândia precisaram trocar de trem ao descer na Estação Guariroba. Após o escoamento da água, a manutenção verificou a necessidade de um reparo em uma das vias do trecho após o alagamento, o que justifica a interdição, afirma a Secretaria de Mobilidade e Transporte (Semob).

Além das interdições por alagamento, moradores registraram, em vídeos, a estação Guariroba sem energia e com as escadas submersas, impedindo a saída de passageiros. No Trecho 3 do Sol Nascente, os registros mostram a lama invadiu lojas e casas invadidas por água.

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (SUDEC), vinculada à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF), informou que cinco casas no Sol Nascente foram afetadas pelas chuvas, sendo que três delas foram interditadas. O número de pessoas afetadas e a necessidade de ajuda humanitária estão sendo verificadas.

## Previsão do tempo

Para hoje, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão indica temperatura entre máxima de 25ºC e mínima de 17ºC, enquanto a umidade permanece na faixa de máxima igual a 90% e mínima 50%. O brasiliense verá muitas nuvens e possibilidade de chuva isolada pela manhã. Nos períodos da tarde e da noite, o cenário nublado e chuvoso permanece, mas com trovoadas isoladas. A intensidade dos ventos é fraca pela manhã, e fraca ou moderada pela tarde e ao anoitecer.

A previsão meteorológica indica que as fortes chuvas tendem a continuar pela semana, ainda segundo o instituto meteorológico. Com alertas de chuvas intensas hoje, por volta das 10h, apresentando chuvas acima de 30 milímetros e ventos com velocidade superior a 40 km/h.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Em Ceilândia, estação Guariroba foi interditada após enchente. Tempestade atingiu também casas no Sol Nascente

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press - Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Na Biblioteca da Candangolândia, parte dos livros é guardada no antigo cofre usado para proteger o dinheiro que era pago aos trabalhadores que construíram a capital federal

# Bibliotecas sempre vivas!

Daniel Arcanjo: A biblioteca nunca vai perder a importância

Marcos Júnior diz que o acervo é completo e existem títulos raros

Na sala de estudos da Biblioteca da Candangolândia tem internet privada

São 23 espaços públicos no Distrito Federal, procurados por quem não abre mão da leitura de um livro físico e que prefere estudar e pesquisar em locais silenciosos e acolhedores

» MARIANA SARAIVA
» JOÃO CARLOS SILVA*
» RAQUEL LIMA

As bibliotecas públicas são espaços mágicos. Nelas estão milhares de histórias e conhecimentos ao alcance de todos. Mesmo com a digitalização dos livros, que facilmente podem ser encontrados na internet, muita gente não troca o prazer de folhear as páginas de uma edição, sentindo o cheiro do papel, para mergulhar no universo de possibilidades à disposição do leitor. O Distrito Federal conta com 23 bibliotecas públicas, distribuídas no Plano Piloto e Regiões Administrativas para atender esse público que busca conhecimento e uma leitura da forma "antiga".

Segundo o escritor Marcos Aurélio Linhares, em outros países existe a concepção de que a biblioteca é um espaço cultural vivo, onde são realizados casamentos, batizados, aniversários e apresentações musicais. "Quando você está nesses espaços você está num centro cultural, de sonhos, de materialização de projetos", relata o escritor.

No Brasil as bibliotecas se desvirtuam da amplitude desse conceito e são vistas como um local para estudos, como é o caso de André Augusto. "Tenho déficit de atenção e descobrir as bibliotecas públicas em Brasília me ajudou a melhorar o aprendizado", explica o estudante que frequenta a Biblioteca Nacional".

No ano passado, 43.076 pessoas usaram a Biblioteca Nacional de Brasília e 29.081 turistas visitaram o local. Localizada entre a Esplanada dos Ministérios e a Rodoviária do Plano Piloto, o espaço recebe cerca de 350 pessoas por dia. Entre os frequentadores do local está o professor de inglês Matheus Oliveira, que gosta de ler no bom e velho livro. "Aqui o acervo é excepcional, tem várias edições maravilhosas e uma grande diversidade de autores", diz o professor que destaca a economia de dinheiro que o hábito lhe propicia.

Para o gerente da biblioteca, Daniel Arcanjo, os espaços públicos não sofrem ameaça de serem extintos com o inexorável processo de digitalização. "A biblioteca nunca vai perder a importância, por mais que tenha tudo no digital. Aqui é feita uma curadoria e o conhecimento quando é filtrado pelo bibliotecário é muito mais confiável", explicou.

## Aberta ao público

Além de oferecer um espaço silenciosos para leitura e estudo, as bibliotecas públicas do DF trazem acolhimento ao abrir suas portas para todos. Breno Alisson Ramalho, 22, desfruta dos ambientes da Biblioteca Central da UnB para realizar seus estudos. "Como curso Direito, preciso fazer muita leitura, e aqui tem praticamente tudo o que a gente precisa. Livros, notebooks para empréstimos, salas de estudos em grupo e, principalmente, silêncio", enumera.

Responsável pelos conteúdos que subsidiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UnB, a biblioteca conta com um rico acervo, aberto para comunidade acadêmica e todo o público em geral. "Seria muito mais difícil fazer trabalhos e pesquisas sem esses espaços porque além de ter o que a gente precisa, concentra tudo em um mesmo lugar", contou Breno.

## Além do Plano Piloto

Em conversa com o **Correio**, o gerente da Biblioteca Pública da Candangolândia Marcos Junior, 39, conta que o local funcionava como uma tesouraria onde trabalhadores da construção de Brasília recebiam o pagamento por seus serviços. Mesmo após ser convertido em biblioteca, o espaço onde ficava um antigo cofre permanece no prédio e é agora usado para guardar livros e materiais artísticos.

De acordo com Marcos, a pandemia contribuiu para a defasagem dos títulos didáticos do acervo, uma vez que a biblioteca não recebeu doações no período de isolamento. No entanto, ele ressalta que tem um bom repertório de títulos de literatura: "O nosso acervo é bem completo. A gente tem muitos livros raros aqui, que nem a própria UnB tem".

O gerente justifica que a procura maior é por livros e que a presença de pessoas de outras regiões como Guará e Núcleo Bandeirantes, torna a biblioteca bastante frequentada. "Nossa biblioteca é a única de Brasília que possui internet privada. Todas as bibliotecas têm internet social, tem biblioteca aí que nem isso tem", compara.

A biblioteca da Candangolândia oferece oficinas literárias e artísticas para ampliar o espaço em sua função essencial: "aquele modelo arcaico de biblioteca em que você só para e fica em silêncio estudando já está ultrapassado", ele reflete. Mesmo reconhecendo a importância de ser um ambiente de introspecção, Marcos defende que o espaço seja também cultural, com exposições de arte, saraus, shows. Um ponto de encontro da comunidade. "A biblioteca moderna é isso", conclui.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

**Biblioteca Nacional de Brasília**
Endereço: Setor Cultural Sul, Lote 2, Edifício da Biblioteca Nacional
**Biblioteca Pública de Brasília**
Endereço: EQS 312 / 313 – Asa Sul
**Biblioteca De Artes de Brasília – Ethel de Oliveira Dornas**
Endereço: CRS 508 Bloco A Loja 72
**Biblioteca Braille "Dorina Nowill"**
Endereço: CNB 01 – Área Especial- Taguatinga – DF
**Biblioteca Pública da Candangolândia**
Endereço: Rua dos Transportes – Área Especial nº 01- Candangolândia – DF
**Biblioteca Pública do Cruzeiro**
Endereço: Administração Regional do Cruzeiro – Área Especial H Lote 08
**Biblioteca Pública do Gama**
Endereço: Salão de Múltiplas Funções, Setor Central, Praça 2
**Biblioteca Pública do Guará**
Endereço: Área Especial do CAVE Casa da Cultura
**Biblioteca Pública do Itapoã**
Endereço: Quadra 61, Área Especial, Del Lago
**Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante**
Endereço: Praça Padre Roque, 3ª Avenida
**Biblioteca Pública do Paranoá**
Endereço: Praça Central, lote 01, Área Especial nº 1
**Biblioteca Pública do Recanto das Emas**
Endereço: Quadra 805 AE
**Biblioteca Pública Lúcio Costa, do Recanto das Emas**
Endereço: Quadra 302 Lote 06 Avenida Recanto das Emas
**Biblioteca Pública do Riacho Fundo I**
Endereço: Área Central 03, Lote 05
**Biblioteca Pública Monteiro Lobato, de Santa Maria Norte**
Endereço: EQ 215/315, Lote A (ao lado do CAIC)
**Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade, de Santa Maria Sul**
Endereço: EQ 204, lote 02 – Salão Comunitário
**Biblioteca Pública de São Sebastião**
Endereço: Quadra 101 Área Especial – Residencial Oeste
**Biblioteca Pública de Sobradinho I**
Endereço: Área Reservada 05, Quadra 08
**Biblioteca Pública de Sobradinho II**
Endereço: Área especial Avenida Central, Conjunto 16- Lote 03 (Ao lado da Universal)
**Biblioteca Pública de Samambaia**
Endereço: QR 407, Conjunto G, Lote 01 (ao lado do Cilsan)
Samambaia Sul
**Biblioteca Pública Machado De Assis, de Taguatinga**
Endereço: CNB 01 Área Especial
**Biblioteca Pública de Vicente Pires**
Endereço: Rua 4 A, Travessa 04, Área Especial Setor Habitacional – Vicente Pires
**Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade, de Ceilândia**
Endereço: QNN 23, Área Especial s/nº., Módulo B, Ceilândia Norte (Ao lado da estação de metrô Ceilândia Norte)
***Fonte: site da secretaria de estado de Cultura e Economia Criativa.**

CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

**Primeira rodada**

**Hoje**
19h The Strongest x River Plate
19h Argentinos Juniors x Ind. del Valle
19h Alianza x **Athletico-PR**
21h Ind. Medellín x **Internacional**
23h Metropolitanos x Nacional

**Amanhã**
19h Aucas x **Flamengo**
19h Patronato x Atlético Nacional
21h Ñublense x Racing
21h Cerro Porteño x Barcelona
21h30 Bolívar x **Palmeiras**
21h30 Sporting Cristal x **Fluminense**
23h Deportivo Pereira x Colo-Colo

**Quinta**
19h Liverpool x **Corinthians**
19h **Atlético-MG** x Libertad
21h Monagas x Boca Juniors
21h Melgar x Olimpia

**LIBERTADORES** Capítulo 64 do torneio continental começa hoje com um desafio para 19 dos 32 candidatos à Glória Eterna: não há campeão inédito desde 2014. Entre os times brasileiros, Athletico-PR e Fluminense tentam acessar a sala de troféus

# Primeiras intenções

MARCOS PAULO LIMA // VICTOR PARRINI

É mais fácil ser campeão inédito na Copa Libertadores da América do que na Liga dos Campeões da Europa. Esse é o barato do nosso torneio. Na América do Sul, ainda não é proibido sonhar com a primeira vez. Neste século, seis clubes conseguiram o feito na principal competição de clubes do continente contra apenas um na Champions League — o Chelsea, em 2012. Dos 32 candidatos ao título em 2023, 19 sonham com a inédita Glória Eterna.

A missão tem se tornado difícil. Lá se vão oito edições consecutivas sem um campeão inédito na Libertadores. A camisa tem pesado. A contar de 2015, River Plate, Atlético Nacional, Grêmio, Palmeiras e Flamengo conquistaram o troféu. Todos campeões mais de uma vez.

O Athletico-PR tentou quebrar a escrita no ano passado, mas o atual campeão Flamengo não permitiu. Lanús (2017), Independiente del Valle (2016). Tigres do México (2015) e Nacional do Paraguai (2014) também tiveram os planos frustrados. Além do Furacão, o Fluminense se cobiça a primeira conquista depois do vice em 2008 contra a LDU.

A fase de grupos da Libertadores começa hoje com dois dos sete clubes brasileiros em busca de recorde. Dominantes nas últimas três edições, Flamengo e Palmeiras brigam pelo status de primeiro time brasileiro tetracampeão. A seguir, o **Correio** analisa os grupos e dá palpites na corrida rumo à final única, em 11 de novembro, no Maracanã.

### GRUPO A

- **Flamengo**
- **Racing (Argentina)**
- **Aucas (Equador)**
- **Ñublense (Chile)**

• O atual campeão terá oportunidade de revanche contra o Racing. O time argentino comandado pelo ex-volante Fernando Gago eliminou o Flamengo nos pênaltis nas oitavas de final de 2020, no Maracanã. Lembra do Paolo Guerrero? O centroavante peruano com passagem pelo Ninho do Urubu defende o Racing. Os outros dois adversários rubro-negros são estreantes nesta competição continental. O Aucas manda as partidas na altitude de Quito (2.850m). O time é comandado pelo bom técnico César Farias. Em 2011, ele guiou a Venezuela às semifinais da Copa América, na Argentina. O Ñublense também é debutante.

• Palpite do **Correio**: Flamengo e Racing

### GRUPO B

- **Nacional (Uruguai)**
- **Internacional**
- **Metropolitanos (Venezuela)**
- **Independiente Medellín (Colômbia)**

• Reencontro entre os finalistas de 1980. Naquela edição, o Nacional impediu o título do Internacional. O Colorado havia sido campeão invicto do Campeonato Brasileiro em 1979. Ídolo do Grêmio, o centroavante Luis Suárez vestiu a camisa justamente do Nacional antes de cruzar a fronteira para trabalhar em Porto Alegre. O Metropolitanos estreia. O Independiente Medellín é a terceira força. Tem como técnico o ex-goleiro colombiano David González, com passagem por Manchester City, e Leeds United na Premier League.

• Palpite do **Correio**: Internacional e Nacional

### GRUPO C

- **Palmeiras**
- **Barcelona (Equador)**
- **Bolívar (Bolívia)**
- **Cerro Porteño (Paraguai)**

• O Barcelona é tradicional. Vice-campeão da Libertadores em 1980 e em 1998. O trabalho da diretoria é um dos mais perenes do futebol equatoriano. O Barcelona foi semifinalista na temporada de 2021 e conta com o retorno de quem o levou até lá: o argentino Fabian Bustos, ex-Santos. O alviverde terá de subir o morro de La Paz (3.650m) para duelar com o tradicional Bolívar, que foi semifinalista em 1980 e em 2014. A equipe é comandada por um espanhol: Beñat San José Gil, um andarilho do futebol. O Cerro Porteño é um paraguaio traiçoeiro. Parece frágil, mas avançou às semifinais seis vezes, a última delas na temporada de 2011. Caiu diante do Santos, de Neymar.

• Palpite do **Correio**: Palmeiras e Barcelona

### GRUPO D

- **River Plate (Argentina)**
- **Fluminense**
- **The Strongest (Bolívia)**
- **Sporting Cristal (Peru)**

• Atração fatal. River Plate e Flu caíram na mesma chave em 2021. Os dois times têm tudo para protagonizarem dois jogos deliciosos de ver. O time argentino vive a era pós-Marcelo Gallardo. Disputará a Libertadores sob o comando de Martín Demichelis, que teve como escola o Bayern de Munique. Portanto, o debate de ideias com Fernando Diniz será interessantíssimo. Finalista em 1997, quando perdeu o título para o Cruzeiro, o Sporting Cristal é comandado pelo técnico Tiago Nunes, campeão da Libertadores e da Copa Sul-Americana pelo Athletico-PR. O The Strongest é o time a ser batido na altitude de 3.600m de La Paz. Jamais foi além das oitavas, mas tira pontos dos rivais em casa. É comandado por um treinador espanhol: Ismael Rescalvo.

• Palpite do **Correio**: Fluminense e River Plate

### GRUPO E

- **Independiente del Valle (Equador)**
- **Corinthians**
- **Argentinos Juniors (Argentina)**
- **Liverpool (Uruguai)**

• O Corinthians tem adversários duríssimos. O Independiente Del Valle acaba de ser campeão contra o São Paulo na Sul-Americana e o Flamengo na Recopa. Foi finalista da Libertadores em 2016 e acumula dois títulos na Sul-Americana. Faz ótimo trabalho nas divisões de base. O Argentinos Juniors tem tradição. Campeão sul-americano e mundial em 1985, é comandado pelo bom técnico Gabriel Milito. O Liverpool é estreante na fase de grupos. Foi reprovado duas vezes na Pré-Libertadores em 2011 e em 2021. Os times uruguaios não chegam à final desde 2011, quando o Peñarol perdeu para o Santos.

• Palpite do **Correio**: Argentinos Juniors e Corinthians

### GRUPO F

- **Boca Juniors (Argentina)**
- **Colo-Colo (Chile)**
- **Monagas (Venezuela)**
- **Deportivo Pereira (Colômbia)**

• Um grupo na medida para o hexacampeão Boca Juniors avançar. Resta saber se o técnico Hugo Ibarra chegará até a fase de grupos. O técnico é muito questionado. A segunda camisa mais pesada do grupo é a do Colo-Colo. Campeão em 1991, o time chileno pode aproveitar a instabilidade do Boca para brigar pelo primeiro lugar. Monagas e Deportivo Pereira são figurantes. O time colombiano estreia na competição. O Monagas disputa a fase de grupos pela segunda vez. A única aconteceu em 2018, ano da última vez em que o Boca alcançou a final. Perdeu o título para o rival River Plate, em Madri.

• Palpite do **Correio**: Colo-Colo e Boca Juniors

### GRUPO G

- **Athletico-PR**
- **Libertad (Paraguai)**
- **Alianza Lima (Peru)**
- **Atlético-MG**

• Eis um grupo de alta periculosidade para todos os integrantes. O Athletico-PR foi duas vezes. Perdeu para o São Paulo em 2005 e diante do Flamengo no ano passado. Ostenta dois títulos da Copa Sul-Americana. Em 2021, decidiu o título da Copa do Brasil contra o Atlético-MG. É o duelo à parte do grupo. O Galo tem tudo para ser o favorito da chave devido ao alto investimento e a empolgação por mandar jogos na casa nova, mas é preciso ter cuidado com dois participantes históricos. O Alianza alcançou as semifinais nas edições de 1976 e 1978. O Libertad é um dos times mais enjoados do Paraguai. Acumula 21 participações no torneio. Ficou entre os quatro melhores em 1977 e em 2006.

• Palpite do **Correio**: Atlético-MG e Athletico-PR

### GRUPO H

- **Olimpia (Paraguai)**
- **Atlético Nacional (Colômbia)**
- **Melgar (Peru)**
- **Patronato (Argentina)**

• Bicampeão da Libertadores pelo Cruzeiro (1997) e à frente do São Paulo (2005), o técnico brasileiro Paulo Autuori comanda o Atlético Nacional da Colômbia. Em tese, terá uma vida tranquila. O adversário mais tradicional do clube bicampeão continental em 1989 e em 2016 é o tricampeão Olimpia. O gigante paraguaio tem como técnico um velho conhecido das torcidas do Internacional, São Paulo e Atlético-MG: o uruguaio Diego Aguirre. O Patronato é o estreante da turma. Classificou-se como campeão da Copa Argentina em 2022. Carrasco do Internacional nas quartas de final da última Copa Sul-Americana, o Melgar bate o ponto na competição continental pela sexta vez depois de participar na fase de grupos em 1982, 1984, 2016 e 2017 e 2019.

• Palpite do **Correio**: Olimpia e Atlético Nacional

## ESPORTES

**SELEÇÃO** Uniformes para a próxima Copa do Mundo são lançados com novidade para o período menstrual

# Conforto delas em jogo

VICTOR PARRINI

Em ano de Copa do Mundo, a fornecedora de materiais esportivos Nike ensaiou uma jogada importante pelo bem-estar das jogadoras. A grife norte-americana atentou-se às necessidades das boleiras e inovou com uma tecnologia nos shorts, que oferecerão maior conforto para as atletas durante o período menstrual. Aproveitando o gancho das novidades, ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou os novos uniformes da Seleção para o Mundial na Austrália e na Nova Zelândia, de 20 de julho a 20 de agosto.

Os novos kits da Seleção homenageiam a Amazônia e a biodiversidade do país. A tradicional amarelinha conta com a estampa de folhagem tropical, inspirada no Buriti, no Jaci e na Jarina. O segundo uniforme segue com o azul em evidência, mas terá detalhes de folhas verdes nas mangas. A inspiração na Mãe Natureza, porém, é um detalhe. "As novas camisas reforçam o compromisso com o futebol feminino e o desejo de que a modalidade cresça, floresça e renda frutos", disse a entidade nacional, em nota.

O principal objetivo da etiqueta que estampa a camisa da Seleção Brasileira é fazer com que as jogadoras sintam-se confortáveis e tenham as necessidades atendidas em campo. Estudos e grandes investimentos possibilitaram maior conhecimento sobre o corpo das atletas com a bola rolando. Para oferecer maior resistência, mobilidade e ventilação às craques, foram feitas análises de dados e uso de computadores que realizaram o mapeamento corporal, tecnologia 4D e design digital de última geração para o acabamento das peças que serão usadas na Copa.

O maior upgrade nos uniformes Nike foi o Leak Protection, em português, proteção contra vazamento. Trata-se de uma inovação para o período menstrual das atletas, acoplada ao Pro Short utilizado por baixo dos calções de jogo. Com isso, as protagonistas não terão mobilidade e conforto comprometidos durante os giros do cronômetro. "Estamos entusiasmados em oferecer essa inovação para todas as atletas que jogam pelas federações patrocinadas pela Nike", ressaltou a vice-presidente de roupas esportivas femininas da marca, Jordana Katcher.

"Muitas nos disseram que podem passar vários minutos em campo preocupadas com a possibilidade de apresentar vazamento de menstruação. Quando mostramos a elas essa inovação, nos disseram como estavam gratas por ter esse short para ajudar a trazer mais confiança para o campo", complementou a executiva da grife.

Divulgação/Nike

A centroavante Debinha é uma das esperanças do Brasil no Mundial

Divulgação/Nike

A atacante Kerolin é outra peça importante da técnica Pia Sundhage

> *"Muitas nos disseram que passam minutos preocupadas com vazamento de menstruação. Quando mostramos a inovação, disseram como estavam gratas"*
>
> **Jordana Katcher**, vice-presidente de roupas esportivas femininas da Nike

### Estreia de gala

As comandadas de Pia Sundhage desfilarão com o novo uniforme na quinta-feira, na Finalíssima contra a atual campeã da Euro, Inglaterra, às 15h45h, no Estádio de Wembley, em Londres. Também comprometida com as atletas, a Associação Inglesa de Futebol trocará os shorts brancos por azuis, visando o conforto delas durante o ciclo menstrual.

### SUL-AMERICANA

Dois dos sete representantes brasileiros na Copa Sul-Americana estreiam hoje. Às 19h, o Goiás mede forças com o Independiente Santa Fé, da Colômbia, no Estádio Serrinha. Às 21h30, o Santos retoma os trabalhos, fora de casa, contra o Blooming-BOL.

### PEZZOLANO

O ex-treinador do Cruzeiro, Paulo Pezzolano, acertou com um novo time de Ronaldo Fenômeno. O uruguaio trocou a Toca da Raposa pelo Real Valladolid, após a demissão de Pacheta, pressionado depois da goleada sofrida pelo Real Madrid, por 6 x 0, no último domingo.

### BASQUETE

Após quatro derrotas consecutivas no Novo Basquete Brasil, o Brasília tem um desafio de primeira, hoje, contra o líder e único invicto na competição: o Franca. A bola sobe no Ginásio Nilson Nelson para brasilienses e paulistas a partir das 20h.

### VÔLEI

O oposto Wallace foi suspenso por um ano da Seleção e banido por 90 dias de todas as competições organizadas por entidades ligadas ao COB, à CBV e às federações estaduais. Isso porque sugeriu, nas redes sociais, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva levasse um "tiro na cara".

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua Vazia das 10h51 até 18h52. que tua busca de melhorar a experiência de vida seja sincera! Só a sinceridade pode te proteger dessa visceral tendência humana que se envolve em negociações mesquinhas para obter vantagens particulares, mesmo que a expensas dos malefícios que provocar aos semelhantes. Dessa condição não estão livres nem os santos e santas de todas as religiões, porque ainda que nossa vontade seja firme para nos mantermos no caminho da retidão, isso se faz ao custo de muito esforço, porque nas vísceras somos todos egoístas e nada além. Observa hoje melhor teu egoísmo visceral para verificar que nada do que obtenhas através dessa condição te brinda com real regozijo, porque para conservar as vantagens ilicitamente obtidas é necessário despender muitos mais recursos do que os conquistados.

### ÁRIES
**21/03 a 20/04**

A estabilidade nos relacionamentos não é uma condição que possa ser deixada ao sabor das circunstâncias, porque requer que as pessoas envolvidas invistam o melhor de suas almas para fazer ajustes o tempo inteiro.

### TOURO
**21/04 a 20/05**

O meio do campo está bem embolado, mas isso será superado, como tantas outras vezes aconteceu. Procure continuar em frente apesar do súbito desânimo que toma conta da alma, porque esse passará e a alma ficará.

### GÊMEOS
**21/05 a 20/06**

Quando você depositar na construção do bem comum o mesmo interesse que você investe na busca de seu bem particular, muitos dos problemas que hoje parecem insolúveis se resolverão com facilidade inusitada.

### CÂNCER
**21/06 a 21/07**

Abra espaço para o novo, deixe de lado relacionamentos e coisas que fiquem entulhando o caminho e impedindo que as novidades se apresentem. Desentulhar o caminho dá uma sensação de vazio, mas isso passa.

### LEÃO
**22/07 a 22/08**

Começa a bater o espírito de aventura, que motiva a tomar atitudes renovadoras, nem que seja para sair da rotina apenas. Qualquer mudança trará ares de renovação, mesmo que sejam pequenas coisas, que pareçam sem importância.

### VIRGEM
**23/08 a 22/09**

Agora é um ótimo momento para você fazer contas sensatas e perceber que não é necessário ansiar mais, porém, mesmo assim, se desejar prosperar, essas contas também servirão para você fazer manobras eficientes.

### LIBRA
**23/09 a 22/10**

As comparações não ajudam, pelo contrário, atrapalham muito porque sua alma imagina que as coisas seriam boas somente se fossem iguais ao que acontece a outras pessoas. Cada alma tem seu próprio caminho nesta vida.

### ESCORPIÃO
**23/10 a 21/11**

A intensidade das emoções que circulam pela sua alma não legitima o que os pensamentos argumentam, nesta parte do caminho é preciso andar com bastante cuidado para não se precipitar em julgamentos insanos.

### SAGITÁRIO
**22/11 a 21/12**

É legítimo buscar divertimento e passar bons momentos, mas é preciso cuidar para que seu bem-estar não se transforme numa ofensa aos olhos dessa maioria de pessoas que anda suportando dificuldades e limitações.

### CAPRICÓRNIO
**22/12 a 20/01**

O passado pode até ter sido muito interessante e bom, mas se você se prender demais às memórias não lhe sobrará atenção para aproveitar as coisas novas que se sugerem o tempo inteiro ao seu redor. Melhor não.

### AQUÁRIO
**21/01 a 19/02**

A maneira com que você, até pouco tempo, imaginava ser a melhor para lidar com a realidade, não está mais dando conta, é necessário renovar, e isso está disponível nesta parte do caminho, sem muito esforço.

### PEIXES
**20/02 a 20/03**

Esta é uma boa hora para se dedicar a fazer o que seja necessário, tendo em vista agregar valor material a sua vida. Prosperar não é um bicho de sete cabeças, porque sempre há uma via pela qual se pode transitar.

## CRUZADAS

Inseto saltador que é a consciência de Pinóquio (Lit.)
Santo que inspirou a escolha do nome do papa argentino
Forte aversão a algo
Mandala criada por indígenas, formada por uma teia e um bambu com penas, para bloquear energias negativas
Acre (sigla)
O caubói da canção de Raul Seixas
A onda de piscinas de parques aquáticos
Hectare (símbolo)
Bebida predileta dos piratas (pop.)
A Capital Nacional do Petróleo (RJ)
Temperatura (símbolo)
Animal como o burro
Bem dado como garantia de pagamento
De delicadeza extrema
Mestiças de indígena com negro
Brado de incentivo ao toureiro
Diz-se do futuro do aluno brilhante
Vestir a (?): aceitar crítica para si
Grande vilão do fotoenvelhecimento
Acordo; compromisso
Cem (?), nota da moeda brasileira
Naquele lugar
Manha (bras.)
Pablo Picasso, pintor espanhol
Cidade de SC homônima de hidrelétrica
Parte morta do cabelo
Membrana do ouvido
Em (?): teoricamente
Golpe perfeito que finaliza a luta, no judô
Visto que
Entusiasmo; vontade
2ª pessoa do plural (Gram.)
D. Pedro (?), pai da princesa Isabel
Na hora (?): no momento preciso
Categoria dos neurônios fotorreceptores

**BANCO** 3/itá. 5/ippon — macaé — sutil. 6/penhor. 7/cafuzas. 10/sensoriais. 15/filtro dos sonhos.

17



| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 1 | 6 | 3 | 7 | 8 | 9 | 2 | 4 |
| 4 | 2 | 9 | 1 | 5 | 6 | 3 | 8 | 7 |
| 8 | 7 | 3 | 2 | 4 | 9 | 5 | 6 | 1 |
| 1 | 6 | 4 | 9 | 2 | 3 | 8 | 7 | 5 |
| 3 | 5 | 7 | 6 | 8 | 4 | 1 | 9 | 2 |
| 2 | 9 | 8 | 5 | 1 | 7 | 4 | 3 | 6 |
| 7 | 8 | 5 | 4 | 3 | 2 | 6 | 1 | 9 |
| 6 | 4 | 2 | 8 | 9 | 1 | 7 | 5 | 3 |
| 9 | 3 | 1 | 7 | 6 | 5 | 2 | 4 | 8 |



## ARTE-EDUCAÇÃO

Thaís Mallon/Divulgação

**O Circuito Patrimonial será realizado no Espaço Cultural Renato Russo**

# Patrimônio para as crianças

» MARIA CLARA BRITTO*

O Circuito Patrimonial Arte e Cidade será realizado a partir de hoje até 30 de abril, no Espaço Cultural Renato Russo e na super quadra modelo 308 Sul. As inscrições das turmas ainda estão abertas no site https://www.mediato.art.br/agendamento pelos professores e coordenadores do ensino básico.

Durante o circuito, será proposta a descoberta da Unidade de Vizinhança (superquadra modelo 308 Sul) como parte das escalas do plano urbanístico da cidade, por meio da visita lúdica. "Os alunos serão conduzidos pela descoberta dos jardins de Burle Marx, dos blocos residenciais e das áreas de convivência e lazer. Também serão instigados a experimentar jogos sonoros na praça dos cogumelos, a apreciar as carpas do espelho d'água e a conhecer a Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, que carrega os primeiros azulejos do artista Athos Bulcão instalados na capital", explica Luênia Guedes, coordenadora geral e integrante do coletivo de artistas Entrevazios. Depois, os estudantes irão até o Espaço Renato Russo para a apresentação Brasília Numa Caixa de Brincar, do coletivo de artistas Entrevazios. A obra consiste em uma série de 20 blocos interativos que remetem a uma maquete da cidade e recria, de forma lúdica, as escalas do plano urbanístico da cidade-patrimônio Brasília: a monumental, a gregária, a residencial e a bucólica. "A obra propõe diferentes formas para a criança se (re)conhecer e brincar com a cidade. Este será o momento para a composição de narrativas sobre a cidade e com a cidade, sob o olhar e a autoria da criança e do adolescente", completa.

O objetivo do projeto é celebrar a capital e sua história, onde crianças e adolescentes mergulham em uma experiência artística e educativa com as paisagens da capital. "Buscamos atuar como ferramenta de democratização de acesso, pois esse é o primeiro passo para estimular o senso de pertencimento, o que é fundamental para a preservação da cidade, dos bens culturais, do patrimônio", comenta Guedes. O projeto também busca integrar as escolas das regiões administrativas aos bens públicos e patrimônios de Brasília. "É importante dizer que é a partir de uma relação de pertencimento, a ser conquistada, que podemos falar em preservação do patrimônio — não apenas da cidade ou do equipamento cultural em questão, mas todo e qualquer patrimônio. Em última instância, podemos dizer que o projeto está alinhado com a nossa missão: aproximar a arte da vida das pessoas", ressalta a coordenadora.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### Há em toda a beleza uma amargura

Há em toda a beleza uma amargura
secreta e confundida que é latente
ambígua indecifrável duplamente
oculta a si e a quem no olhar obscura

Não fica igual aos vivos no que dura
e a não pode entender qualquer vivente
qual no cabelo orvalho ou brisa rente
quanto mais perto mais se desfigura

Ficando como Helena à luz do ocaso
a língua dos dois reinos não lhe é azo
senão de apartar tranças ofuscante

Mas à tua beleza não foi dado
qual morte a abrir teu juvenil estado
crescer e nomear-se em cada instante?

***Walter Benjamin***

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3 | | | | 5 | | | |
| | 8 | 9 | | | | | | 1 |
| 5 | | | | 9 | | | | |
| | 9 | 4 | | | | 1 | 2 | |
| | | | | 6 | | | | |
| | | 8 | 7 | 2 | | 4 | | |
| | 1 | | | 5 | 6 | 2 | 9 | |
| | | | 9 | 4 | | | | |
| | 6 | | | | | 8 | 1 | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
**Editor:** José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 4 de abril de 2023

# LIVRE PARA INVENTAR

Com coragem e soltando a voz, o pianista de jazz Jonathan Ferr lança o álbum *Liberdade*

» PEDRO IBARRA

"Nunca é alto o preço a se pagar pelo privilégio de pertencer a si mesmo", a frase do filósofo Friedrich Nietzsche tem várias nuances importantes, mas Jonathan Ferr a encontrou nos estudos sobre uma palavra que tem um sentimento e um significado muito específico para o pianista de jazz: liberdade. O termo foi escolhido para dar nome ao mais recente disco do artista, que mesmo estando em um nicho muito específico e, por vezes, elitizado, começa a cair no gosto do público.

Jonathan chega ao terceiro disco e decidiu que era hora de dar mais um passo na carreira. Ele convidou nomes do calibre Luedji Luna, Kaê Guajajara, Rashid, Tássia Reis, Avuá e Tuyo. E, mais importante, saiu apenas da parte instrumental e cantou em uma das músicas. Após ganhar notoriedade com o antecessor Cura foi a hora de, literalmente, se sentir mais livre em *Liberdade*. "O que vem depois da cura? Vem a liberdade", observa o jazzista, em entrevista ao **Correio**.

O álbum tem um caráter colaborativo porque a vida de Ferr também vai nesta linha. Ele sempre viu a força na união e na ancestralidade. "Ubuntu, uma palavra que ficou um pouco banalizada nos últimos tempos, mas eu acho ideal para esse momento. Esse disco é muito ubuntu", pontua. O termo é das línguas Zulu e xhosa e significa: "eu sou, porque somos". "Eu sou porque minha mãe é, porque minha avó foi, meu bisavô foi. É uma obrigação e um dever ancestral eu ser feliz e eu amo ser feliz com os meus", explica.

Essa colaboração foi feita com as pessoas que sempre estiveram em volta do artista, figuras que representam a forma dele de pensar. "Eu sempre fui um jazzista que andava com beatmakers, rappers, funkeiros e MCs. Essa é minha turma", afirma o músico, que abriu esse projeto para os samples e as batidas que conversassem com o hip-hop, pois, dessa forma, se sentia mais representado. "Quando trago os meus para criar um grande extrato de felicidade registrado em uma obra, estou dizendo que estou junto com os meus para reverberar alegria e falar de algo que é sobre o outro, mas é sobre nós também", acredita o artista.

"O hip-hop esteve comigo desde sempre, ele chegou com o jazz, mas de maneira diferente", conta. O músico acredita que o jazz e o hip-hop combinam no disco, porque andam lado a lado na própria vida. "O jazz me deu liberdade e noção espacial diferente na música e o hip-hop me deu liberdade política e consciência espacial na sociedade. São dois lugares muito específicos, que parecem distintos, mas que se complementam", observa, e vai além. "Eu descobri que era um homem preto ouvindo hip-hop, ouvindo MV Bill, Racionais. A consciência racial e política do espaço no qual eu movimentava foi o hip-hop que me trouxe. O jazz me trouxe o artista que sola, que improvisa e de coisas que eu podia fazer que estavam para além das canções que ouvia naquele momento", completa.

O músico entende como missão fazer com que o próprio público entenda o jazz fora da bolha branca e de elite na qual a música foi colocada. Afinal de contas, o jazz começou entre os negros norte-americanos. "Embora o jazz tenha se elitizado, tomei para mim a missão de tirar aqui do Brasil o lugar de elite dessa música e colocar no ouvido de quem está nas periferias e subúrbios. O hip-hop estava presente comigo e eu o utilizei para minha missão", pontua Ferr.

## Presente, passado e futuro

Com o pé no presente, o olho no futuro e sem esquecer o passado, Jonathan Ferr tem o costume de enviar cartas para o pequeno Jonathan de 9 anos. A idade marca quando começou a tocar piano. Ele pede para que o garoto passe pelos momentos difíceis e não desista, pois o futuro será melhor. "A realidade à minha volta me dizia muitos nãos, tudo era não. Faltava recursos, era difícil conseguir as coisas. Fui ter meu primeiro teclado seis anos depois que comecei a tocar, peguei o piano só depois dos 30 anos", lembra o músico, que agora lida com o sucesso do terceiro álbum da carreira e com o próprio. "Fui construindo à medida que galgava e sempre ia falando para esse cara de 9 anos de que isso era possível. Afinal, só sou hoje, porque o Jonathan de 9 anos acreditou que era possível", comemora.

Por isso, ele advoga que é preciso sonhar para conseguir, é preciso almejar para conquistar. "Nós, seres humanos, precisamos das nossas fábricas de ilusões. Como nós vamos acessá-las não importa, mas precisamos disso independentemente da profissão. Nós precisamos criar utopias", diz Jonathan, que entende melhor o nome do próprio disco dessa forma. "As pessoas não se autorizam a acreditar nas próprias utopias. Se autorizar e permitir a viver utopias, ou o que chamo de fábricas de ilusões, é liberdade", reflete.

Ferr se apaixonou pelo jazz ao ouvir John Coltrane, um saxofonista negro, e agora traz artistas negros para que juntos possam fazer um disco de jazz que marque pessoas, como Love supreme (1965) o marcou. "Quando Coltrane lançou esse disco, ele nunca imaginou que dali há 50 anos um jovem brasileiro, do Rio de Janeiro, de Madureira ia ter a vida mudada por ele. Eu sou o legado de John Coltrane, da história dele também", explica o músico, que quer que Liberdade seja para outros pequenos Jonathans uma ideia de futuro melhor. "As pessoas me chamam de artista afrofuturista porque eu estou falando de utopias a partir da minha vivência como homem preto, então eu penso em uma sociedade em que vejo pessoas como eu vivendo e sendo felizes", conclui.

Jazzista Jonathan Ferr: conexão do jazz com o hip-hop

> Embora o jazz tenha se elitizado, tomei para mim a missão de tirar aqui do Brasil o lugar de elite dessa música e colocar no ouvido de quem está nas periferias e subúrbios. O hip-hop estava presente comigo e eu o utilizei para minha missão"
>
> *Jonathan Feer, compositor e instrumentista*

Renan Oliveira/Divulgação

## 1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA



### 1.2 APARTAMENTOS

#### ASA NORTE

3 QUARTOS

**SEGUNDO ANDAR 97M2**
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154



### 1.2 SUDOESTE

#### SUDOESTE

2 QUARTOS

**AMPLA SUÍTE CLOSET !!**
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats MAPI 98522-4444 CJ 27154



#### TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

### 1.3 CASAS

#### ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**CASA 2 ANDARES 260M²**
715 SUL Venda de Casa 2 andares. Ótima localização Tr: 99818-6515

### 1.3 GUARÁ

#### GUARÁ

3 QUARTOS

QE 34 Cj F Guará-II 3 qtos terreno 120m² Tr: 99967-3100/99955-3100

#### LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**QI23 REFORMA MODERNA!**
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. MAPI 98522-4444 cj27154



#### TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL



### 2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

### 2.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

AV FLAMBOYANT 03qto 1ste excel. local $2.900,00. 98100-3700

#### ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. Tr: 61 98123-6045

### 2.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

### 2.4 TAGUATINGA

#### SALAS

TAGUATINGA

**PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS**
QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

## 3 VEÍCULOS



### 3.1 AUTOMÓVEIS

#### FABRICANTES

VOLKS

FUSCA/83 1.300 Top beje Carro de garagem. Tr 98161-3838

### 3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

#### ALUGUEL

**LOCA VIP AUTOMÓVEIS** COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

## 4 CASA & SERVIÇOS



### 4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

#### JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

### 4.3 SAÚDE

#### OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

#### ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

### 4.7 DIVERSOS

#### PLANTAS E JARDINAGEM

SERVIÇOS DE JARDINAGEM Em Geral e - Podas de árvores. Tr: (61) 99427-5459 Zap

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES



### 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

#### ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

### 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

#### CONVOCAÇÕES

**CONVOCAÇÃO**
SRA. THAYSI RIBEIRO ALVES , portadora do RG: 4372395 SSP/ DF comparecer na empresa Humana Prestadora de Serviços Ltda, portadora do CNPJ: 02.853.446/ 0001-94 no prazo de 24 horas tendo em vista que o último dia de trabalho foi em 17.02.2023 até a presenta data a senhora não apresentou nenhum documento que abone ou justifique suas faltas.



### 5.2 MÍSTICOS

#### MÍSTICOS

**CODÓ DO MARANHÃO**
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.



### 5.7 TURISMO E LAZER

#### SERVIÇOS

TEMPORADA

**HOTEL HOT SPRINGS**
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

## 5.7 TURISMO E LAZER

### OUTROS

### ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**MASSAGEM ERÓTICA**
**PURO PRAZER** dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

**BOCA GULOSA**
**KEILA FAÇO** Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

**BUMBUM DOURADO**
**LU EX DANÇARINA** De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

**ANDERSON** c/ mass p/ realizar suas fantasias as secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

### MASSAGEM RELAX

**CAROL TOP DE LUXO**
**REALMENTE LINDA** s/ decepção 61996306790

**PRECISA-SE DE MASSAGISTAS** c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**
**BEMESTARMASSAGENS.COM** .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**
**BEMESTARMASSAGENS.COM** .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL



## 6.1 OFERTA DE EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

**CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108**

6.1 NÍVEL BÁSICO

**DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA** na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

**JARDINEIRO COM HABILITAÇÃO** Contrata. Tr. 99963-6349

**ESPAÇO LAUANNY**
**MASSAGISTACONTRATA** p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

**PRECISO DE**
**MASSAGISTA E DANÇARINA** pode morar, Sudoeste Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

**MASSAGISTA PRECISO**
**COM/ SEM EXPERIÊNCIA** p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL MÉDIO

### NÍVEL MÉDIO

**ASSISTENTE E-COMMERCE** 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

**ATENDENTE LANCHONETE** p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

**CASEIRO/ JARDINEIRO** c/ experiência comprovada 61-99316400

**COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA** risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

## 6.2 PROCURA POR EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

**DIARISTA**, cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

**PROCURO POR EMPREGO** de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

**DIARISTA**, cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

6.3 AULA PARTICULAR

## 6.3 ENSINO E TREINAMENTO

### SERVIÇOS

### AULA PARTICULAR

**INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447**

**INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447**

**3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE WALTER ANTONIO STECKELBERG CONSTANTE, CPF: 493.735.011-00.
Requerimento nº 972567

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). WALTER ANTONIO STECKELBERG CONSTANTE, CPF: 493.735.011-00, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 1004, BLOCO D, LOTES 07, 09 E 11, RUA 20 SUL; E LOTES 08, 10 E 12, RUA 21 SUL, BAIRRO ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL ? 71.925-360, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 1004, BLOCO D, LOTES 07, 09 E 11, RUA 20 SUL; E LOTES 08, 10 E 12, RUA 21 SUL, BAIRRO ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL ? 71.925-360 R 20S LT7,9,11 R21S LT8,10 12 APT 1004 BLD SUL (A CLARAS) BRASILIA DF 71925360 S RUA 20 LOTE 7 9 BL D 01004 APTO AGUAS CLARAS BRASILIA DF 71930000, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 148.804 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 323.251,91 ( trezentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos ), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

**LE GRAND JARDIN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**

Aviso de Recebimento da Licença Prévia

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Prévia nº 07/2023 – IBRAM/PRESI, para a atividade de PARCELAMENTO DE SOLO URBANO, na Fazenda Santa Bárbara, região sul-sudeste, DF-140, Região Administrativa do Jardim Botânico - RA-XXVII, processo n° 00391-00018652/2021-41.

**LE GRAND JARDIN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**

## EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

**Angela Pecini Silveira**, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **14/04/2023 e 17/04/2023**, às 11h00, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

**1) Lote nº 11, Quadra nº 74,** à Rua 03. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.579 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757411. **1º LEILÃO: R$ 112.497,66. 2º LEILÃO: R$ 113.623,50**. Devedoras Fiduciantes: Lauany Gabriele Mota Maia, CPF: 074.235.111-45 e Luany Mota Maia, CPF: 093.226.591-06.

**2) Lote nº 06, Quadra nº 18,** à Rua 11. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 2.230 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 751806. **1º LEILÃO: R$ 137.387,77. 2º LEILÃO: R$ 143.558,34.** Devedores Fiduciantes: Vinicius Mateus Mundim Oliveira, CPF: 727.404.181-91 e Thayane Vilarino de Resende, CPF: 988.897.531-53.

Os valores descritos serão atualizados até as datas dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado; **viii)** venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os fiduciantes, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO** do CSUV-1, atendendo à solicitação do Conselho Deliberativo, e no uso de sua competência estatutária, conforme o Estatuto Social do CSUV-1 e demais normas vigentes, **CONVOCA** os associados beneméritos, contribuintes e contribuintes individuais, quites com suas obrigações e em pleno exercício de seus direitos estatutários, para se reunirem em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 11/04/2023 (terça-feira), em sua Sede Social (Salão Inferior), situada à EQS 108/109 - Bloco A, em primeira convocação às **19:00** horas, com a presença da maioria absoluta dos associados, quites com suas obrigações e em pleno exercício de seus direitos estatutários e, em segunda convocação, decorridos no mínimo 30 (trinta) minutos, com qualquer número de associados, para deliberar sobre a prorrogação dos mandatos da Diretoria Executiva e dos conselhos Fiscal e Deliberativo.

**Brasília, 01 de abril de 2023.**
**ARÃO TOMAS DE ANDRADE**
**CLUBE SOCIAL DA UNIDADE DE VIZINHANÇA Nº 1 DE BRASÍLIA**
**PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO**



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO**
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 31/03/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): 1) **MAURILIO RODRIGUES KELLY,** brasileiro, militar, portador da **CI profissional nº 049875253-4 MD e CPF nº 683.784.917-49**, e seu cônjuge **ALCIONE DE OLIVEIRA SILVA KELLY,** brasileira, do lar, portadora da **CNH Nº 05858646490 Detran-DF**, onde consta a **CI nº 0195282835 MD-RJ e CPF nº 083.338.697-26**, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei n° 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro n° 4795-E, fls. 180/192, em 15/09/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 16, Quadra 40, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12175; 2) RODRIGO VIEIRA TOLEDO**, brasileiro, servidor público, portador da **CNH nº 03213692819 DETRAN-DF**, onde consta a **CI nº 2108162 SSP-DF e CPF nº 981.970.611-49** e seu cônjuge **JANAINA ARLINDO SILVA**, brasileira, do lar, portadora da **CNH nº 03128344161 DETRAN-DF**, onde consta a **CI nº 2298934 SSP-DF e CPF nº 011.730.771-89**, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal no Livro nº 2368, fls. 061/071, em 05/09/2016, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 01, Quadra 68, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12506** a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552303314733926950000 e 00552303243842926950010, consulte este selo em: http://see.tjgo.jus.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 31 de março de 2023.
**Márcio Silva Fernandes**
**Oficial Registrador**

**CLASSIFICADOS**
CORREIO BRAZILIENSE

# OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

**61 3342-1000** OPÇÃO 04 **61 99463-2159**